

Projeto para aumentar os pontos das reprovadas no Instituto de Educação

LEIA NA 4.ª PÁGINA, EM "CAMARA MUNICIPAL"

TIROTEIO EM SÃO PAULO ENTRE A POLÍCIA E OPERÁRIOS GREVISTAS



Aspecto colhido ontem à tarde na Capital paulista, quando se verificavam os primeiros choques entre grevistas e grupos da Polícia

Dirigiam-se os metalúrgicos e tecelões à Assembleia Legislativa quando se verificaram os primeiros choques — Entroncheados os civis em vagões cargueiros da Central enquanto os policiais caçavam-nos a bala — Três feridos graves inclusive mulheres

(TEXTO NA PAGINA 15)

ANO 78 — RIO, SEXTA-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1953 — N.º 81

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.



A noite, ainda se verificaram prisões e muita borrachada

ATRASADOS OS PAGAMENTOS DOS FUNCIONARIOS DO SENADO

Inexplicável displicência da Contabilidade daquela Casa do Congresso — Diararam os serviços internos depois da eleição do secretário Alfredo Neves

(TEXTO NA PAGINA 7)

O JUIZ não permitirá

O adiamento do Julgamento de Dinaura

(TEXTO NA PAGINA 15)

Fiuza manobra criminosamente contra o povo

Não dá água e ainda quer punir quem usa bombas para consegui-la
(TEXTO NA PAGINA 15)



FIUZA, quer matar o povo à sede



BANCO LINOPIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

«As terras não são minhas, nem de ninguém, mas estou lá ha 30 anos...»

Voltou a depôr o professor Goulart, acusado de falsificar documentos e vender terras que não lhe pertenciam

(TEXTO NA 12.ª PÁG.)

BOM DIA

EMPRESA NACIONAL DE PETRÓLEO

São vocês da Empresa Nacional de Petróleo, ou Standard Oil, uns felizardos. Compraram em leilão, por 45 mil cruzeiros mensais, 31 postos de gasolina da Prefeitura, na base de pouco mais de Cr\$ 1.400,00 cada. Isso tudo depois de os haverem explorado, durante 30 anos.

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)



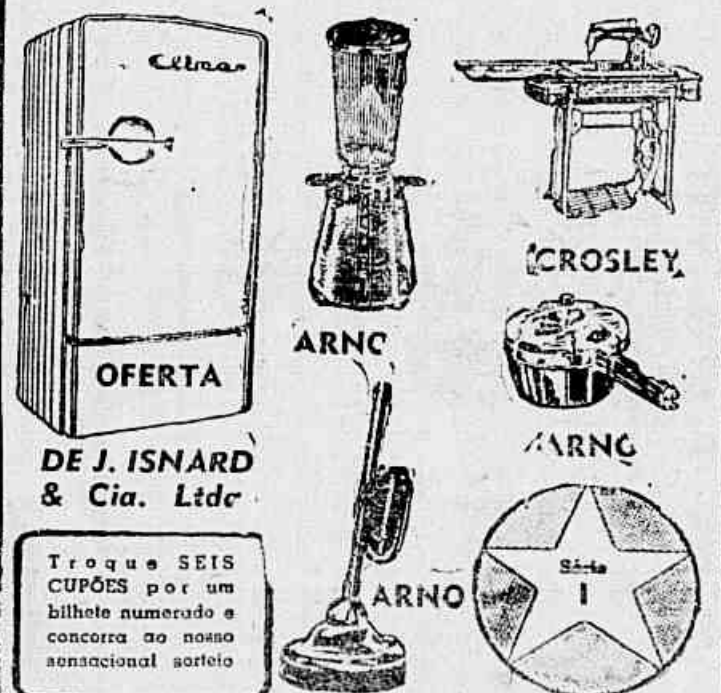
Professor Goulart, e sua documentação suspeita

Suicidou-se em Buenos Aires o irmão de Eva Peron

(TEXTO NA PAGINA 4)

GRATIS CR\$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



O SORTEIO DA SERIE I SERÁ REALIZADO A 29 DE ABRIL DE 1953

NAO HA FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

E', também, o único que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura e outros relacionados na 14.ª página deste jornal.

A Noite do Presidente



PETRÓPOLIS, 9 (Pelo telefone) — Vargas sabe quem está por trás das greves de São Paulo, querendo, à viva força, transformar uma lúida reivindicação dos trabalhadores numa verdadeira morsa de rua, de consequências imprevisíveis. Mas "eles" não perdem por esperar.

GARCEZ E O SANGUE QUE CORRE EM S. PAULO

O governador Lucas Garcez virá por

estes dias, trazer informações pessoais a Vargas sobre os acontecimentos de São Paulo. O departamento pessoal de Garcez revestirá de grande importância, dado tratar-se de um homem evidentemente honesto.

Ainda ontem, novos conflitos, com tiroteios, abalaram a Capital paulista, causando vítimas, inclusive mulheres.

E é preciso acabar com isso. O GENERAL ANÁPIO GOMES E OS 300 MILHÕES

Já se acha concluído inteiramente o contrato de empréstimo de 300 milhões de dólares concedidos ao Brasil pelo Export and Import Bank.

A esse respeito, o general Anápio Gomes acaba de dar mais um exemplo de sua sobriedade. Para não gastar dólares — por menos significante que seja a importância — desistiu de ir a Washington assinar o referido contrato. E passou a procuração, para tal fim, ao embaixador Vitor Moreira Sales.

O exemplo, para ser bom, começa da casa.

C. E. P. A. L.

O discurso de Vargas, ontem, abrindo os trabalhos da Comissão Econômica para a América Latina (C.E.P.A.L.), é uma peça vigorosa, que nitidamente retrata a realidade econômica dos países da América Latina, conforme verão os leitores pelo texto da importante obra, o qual damos noutro local da presente edição.

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS

O Presidente da República recebeu, ontem, aqui, no Palácio Rio Negro, para despacho, o general Ciro Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, e almirante Renato de Almeida Gullobel, ministro da Marinha; em conferência, o coronel Dulcilio Espirito Santo Cardoso,

prefeito do Distrito Federal; e, em audiência, o governador do Território Federal do Guaporé, engenheiro Patrônio Barcelos, e o deputado Rui Almeida.

MASCARENHAS E CHATEAUBRIAND NA COROÇÃO

O Presidente da República assinou decreto designando a seguinte Comissão Especial, que representará o Governo dos Estados Unidos do Brasil nas solenidades da Coroação de Sua Majestade a Rainha Elizabeth II, da Inglaterra: Marechal João Batista Mascarenhas de Moraes, vice-almirante Armando Berrford Guimarães, e Sr. Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo.

JÚBILU DO POVO E DO GOVERNO DE MINAS

O Presidente Vargas recebeu, ontem, o seguinte telegrama do governador do Estado de Minas Gerais:

"Boa Horizonte — Tendo assinado hoje, nesta Capital, em solenidade realizada no Ministério da Viação e Obras Públicas, o termo de rescisão do contrato de arrendamento da Rede Mineira da Viação que assim retorna à administração federal, tenho a honra de manifestar a V. Exa. os agradecimentos do Governo e do povo mineiros pela atenção esclarecida e solícita que V. Exa. dedicou à tão importante assunto, ordenando pessoalmente todas as providências necessárias à efetivação rápida dessa medida. O patriótico programa de Governo de V. Exa. no sentido de reaparelhamento dos transportes ferroviários em nossa Pátria alenta a nossa convicção de que muito em breve a Rede Mineira de Viação integrada na administração federal, disporá de todos os elementos imprescindíveis a fim de desempenhar a relevante função que lhe cabe como o nosso mais importante meio de transporte."

MONAZITA

O Presidente da República assinou decreto, na pasta da Agricultura, autorizando, no Estado do Rio, a Sociedade Comercial de Minérios Ltda. a pesquisar monazita, ilmenita, zirconita e associados no município de São João da Barra.

AINDA O SEGADAS
O MINISTRO DO TRABALHO (meio esperançoso) — Excelência, asseguro-lhe que sei quais são os responsáveis pelas greves de São Paulo!
VARGAS (enigmático) — E eu também...

lenso sistema ferroviário que serve a 4 Estados e é peça vital para o escoamento da produção de ricas regiões do país. Em discurso que proferiu durante a referida solenidade teve ocasião de salientar o decisivo apoio de V. Exa. para a concretização dessa medida de tão elevado alcance para Minas e o país. Atenciosos cumprimentos (a) Juscelino Kubitschek."

DELEGACIAS DO TRABALHO MARÍTIMO EM SANTOS, FLORIANÓPOLIS E SÃO LUÍZ

O Presidente da República assinou decretos, na pasta do Trabalho, designando, no Conselho da Delegação do Trabalho Marítimo no porto de Santos, suplente e representante das Empregadoras, respectivamente, Gastão Leite do Amaral e José da Luz e, suplente do representante das Empregadoras, Francisco Neves; no Conselho da Delegação do Trabalho Marítimo no porto de Florianópolis, suplente e representante das Empregadoras, respectivamente, Reduzino Farias e Haroldo Ricardo de Souza e, suplente e representante das Empregadoras, respectivamente, Rondello Felipe Fernandes e Antônio Maria Bonetti; e, no Conselho da Delegação do Trabalho Marítimo no porto de São Luiz, Maranhão, suplente e representante das Empregadoras, respectivamente, José Cláudio Alexandrino da Silva e Severino Silva e, suplente e representante das Empregadoras, respectivamente, Rondello Felipe Fernandes e Bento Domingues da Silva.

"JORNAL DO BRASIL"

O prestigioso matutino "Jornal do Brasil" completou, na data de ontem, o 63º aniversário de sua fundação. Tendo em sua direção o sr. Conde Pereira Carneiro, e a eficiente colaboração dos dres. Aníbal Freire e João Mac-Dowell, a vibrante folha carioca, de imensa popularidade em nosso país, vem cumprindo, rigorosamente, seu tradicional programa, em prol da expansão da cultura e das nobres causas nacionais.

Podemos asseverar que esse apreciado órgão de nossa imprensa, sempre fiel às boas normas de sua espinhosa missão, procurou, quanto possível, sobrepôr incessantes obstáculos, com ânimo e confiança em si próprio, a fim de não deslustrar, jamais seu glorioso passado.

Em suas colunas já fulguraram as penas de eminentes intelectuais que passaram ao domínio da celebridade, e outras refulgem, nos omnímodos aspectos da cultura e do patriotismo.

Continui, pois, o **Jornal do Brasil** em sua honrosa luta, com espírito de justiça, sentimento cívico e religioso, na defesa das instituições democráticas e do bem comum do povo brasileiro.

SUSPENSAS NOVAS LICENÇAS PARA OS LOTAÇÕES

O prefeito autorizou, em expediente encaminhado ao secretário de Viação, a suspensão provisória, para concessão de novas linhas para lotações. A medida visa aguardar a conclusão dos estudos que estão sendo realizados por uma comissão já designada, para que seja primeiramente feita uma redistribuição de linhas já existentes onde alguns bairros da cidade, são mais favorecidos por este meio de transporte, em prejuízo de outros.

O prefeito aprovou também a indicação de uma comissão composta de três engenheiros para estudar e propor no prazo de 20 dias, a lotação máxima de passageiros em pé, nos ônibus, de acordo com a disposição contida no regulamento em vigor.

REABERTURA DOS TRABALHOS FORENSES

Realizou-se, ontem, no Copacabana Palace, um almoço comemorativo da reabertura dos trabalhos forenses no corrente ano. Ao banquete compareceram o ministro da Justiça, o presidente do Supremo Tribunal Federal, o Procurador Geral da República, os presidentes do Tribunal Federal de Recursos, Tribunal Superior Eleitoral, Superior Tribunal Militar, Tribunal Superior do Trabalho, Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Tribunal de Contas, os presidentes da Ordem dos Advogados do Brasil e do Instituto das Ordens dos Advogados do Brasil, além de outros membros da magistratura e do Ministério Público. Usaram da palavra, na ocasião, o ministro José Linhares, o general Castello Branco, o senador Atilio Viviança, o ministro Mario Bittencourt Sampaio, o sr. Plínio de Freitas Travassos, e o ministro Edgar Costa.

O NOVO DELEGADO DO 5.º DISTRITO POLICIAL

Acaba de ser transferido para o 5.º Distrito Policial, em substituição ao sr. Ari Leite, o delegado Miranda de Carvalho, um dos elementos mais eficientes e estimados do Departamento Federal de Segurança Pública. Autoridade eretizada, de recolhida moral, perfeito conhecedor das suas atribuições, o dr. Miranda de Carvalho, conta com profundas simpatias não somente nos circuitos policiais, como também na imprensa e na sociedade carioca. A escolha do dr. Miranda de Carvalho para o quinto Distrito Policial, foi recebida com imensa satisfação.

NO RIO NEGRO OS NOVOS ALMIRANTES

O presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, em audiência, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os almirantes recentemente promovidos, que foram apresentados a S. Exa. pelo Ministro da Marinha, almirante Renato de Almeida Gullobel. Os novos oficiais superiores da Armada, vice-almirante Nelson Noronha Le Carvalho e contra-almirantes Diogo Borges Fortes, Paulo Mario da Cunha Rodrigues, Fernando Almeida da Silva, Américo Jacques Mascarenhas da Silveira e Heitor Batista Coelho, mantiveram-se durante alguns momentos em palestra com o Chefe do Governo, retirando-se em seguida.

Chegando ao meu conhecimento que estão circulando, em meu nome, convites à subscrição de ações de Companhias sediadas em São Paulo, apresso-me a declarar que tais convites são apócrifos, neles não tendo nenhuma participação.

(a) **EUVALDO LODI**
Rio de Janeiro, 7 de abril de 1953.

CONGRESSO NACIONAL

REUNIU-SE ONTEM PARA DISCUTIR UM VETO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA



Tenório Cavalcanti

Reuniu-se ontem o Congresso Nacional para aprovação de mais um veto presidencial após parcialmente ao projeto que altera a redação dos artigos 2.º e 3.º da Lei 770, de 21 de maio de 1950.

Os artigos vetados criavam no quadro permanente do Ministério da Educação e Saúde, cinco cargos isolados de Chefe de Departamento. O veto alegava a inconstitucionalidade dos artigos, de vez que a criação dos cargos não fora solicitada pelo Executivo, conforme determina o art. 17 § 2.º da Constituição.

Os srs. Lucio Bittencourt e Tenório Cavalcanti defenderam o ponto de vista governamental.

Corrida a votação, apurou-se o resultado seguinte: pela manutenção do veto, 177 votos; pela do projeto, 65; 10 congressistas votaram em branco.

BÓLSAS DE ESTUDOS

No Ministério do Trabalho, em ato realizado ontem e presidido pelo ministro Segadas Viana, foram entregues mais 27 bolsas de estudo destinadas aos filhos dos trabalhadores, selecionados entre os alunos de diversos cursos que tiveram no ano letivo findo, média superior a oito. A seleção foi feita pelo SERAC, que vem mantendo 64 bolsas de estudo, sendo 21 da Fundação Getúlio Vargas, 27 extermos particulares e 16 no SENAI.

SUAVIDAZO O RACIONAMENTO DE ENERGIA

SÃO PAULO, 9 (A. N.) — Em virtude de fortes chuvas que acalmam de cair em toda a região paulista, o racionamento de energia elétrica será suavizado em 131 municípios. A medida será mantida até que a situação atual não se modifique.



Horácio Láfor

De PRIMEIRA MÃO

HORÁCIO COROADO DE ROSAS

Embragado ainda pela balada de Horácio na Câmara, pela balada em que se diz que não há crise econômica no País e que o custo da vida não aumentou, só me resta, amigos, lá que de poetas se fala, a esperança do outro: "mundo, mundo, vasto mundo — se eu me chamasse Raimundo — era uma rima, mas não era uma solução". A solução é não acreditar no preço do acurruco, do leiteiro do pedreiro, da quitanda e do armazém, nos preços da vida e da morte, e dizer isto latindo e dizer em latim, para ser mais fiel a Horácio — "nunc est bibendum" — "comemos nos roais, anqueam marcescant". "Carpe diem", aproveita o teu dia, amigo, e vamos nos coroar de rosas, das rosas de Horácio, antes que elas amurcheçam. Antes que a fome nos mate e a seca acabe com o Nordeste.

Pois se você não sabia, fique sabendo, amigo: Horácio, o novo Horácio, o eterno Horácio Láfor, declarou à Nação que não existe crise. Que não houve aumento dos preços. Que esta é uma hora de beber e coroar-se de rosas e aproveitar a vida e, se possível, bem longe do povo, como queria o primeiro Horácio, que também nos convidava a dizer isto latindo e cantando em latim, que é mais suave: "odi profanum vulgus et arceo". O que traduzido na língua adotada do segundo Horácio, quer apenas dizer: "odeio o povo miúdo e dele quero é distância". Pois o povo miúdo, em vez de entender o Poeta que lhe diz que tudo é um mar de rosas, prefere entender o homem grosseiro que lhe vende a carne e o pão, o feijão e o arroz.

O' vós, que contais o salário e imatensais que ele não cobre vossas despesas, sós néscios e estúpidos. Com certeza, nem contas sabeis fazer. Ide ali ao gabinete refinado do poeta fazendeiro e pedi suas luzes para os rimos de pé quebrado de vossos orçamentos. Ide mantos e pacíficos. Ide humildes e suaves e cantalhe a endença de vossas infundadas amarguras. Ide, enquanto ainda tendes paciência para ouvi-lo e entendê-lo. Porque talvez esteja próximo o dia em que não suportareis mais. O dia pelo qual o lírico ministro não parece esperar, e no qual lá não mais cantando, mas com a voz da cólera e da fome, lhe dremos a investida do desespero que, por sinal, lhe poderá recordar ainda os ares do Lácio: "atque quando, Catilina, abuserás de nossa paciência?"

G. M.

LOUREIRO JÚNIOR COM VARGAS

O Sr. Loureiro Júnior, secretário de Justiça do Governo de S. Paulo, manteve ontem demorado encontro com o Presidente da República, O Sr. Loureiro, que se avistou com Vargas, na qualidade de emissário do governador Lucas Garcez, além de trazer ao Chefe do Governo os agradecimentos do Governo paulista pela assistência federal diante da grave situação do Estado.

ao discurso que o general Caetano de Castro pronunciou, por ocasião da passagem de "Dia Paulo-Americano". O discurso de Caetano será lido no Teatro Municipal, em ato cívico solene programado pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

OUTRO DISCURSO

Outro discurso que está sendo vivamente aguardado é o do senhor Francisco Campos, a ser pronunciado em Ouro Preto, no dia 21 de abril, data da comemoração da Independência mineira. Francisco Campos vai falar a convite de Juscelino, mas o acontecimento tem o dono do ministro Negrão de Lima. E o discurso de Campos seguirá a mesma linha de que foi pronunciado por Noroeste, a propósito da convocação das elites.

DE MÃOS VAZIAS

O Sr. João Franzen de Lima, presidente da UDN mineira voltou ontem ao seu Estado, depois das tarefas de condenação de um nome que unificasse a UDN na escolha para a presidência do Partido. O Sr. Franzen de Lima voltou de mãos vazias. Foi impossível, até o momento, a coordenação de um nome que servisse de denominador comum. Tem-se falado muito no Sr. Arthur Santos, um grande nome da UDN, mas o que tudo indica é que a eleição de Gabriel, pelo menos até agora, está plenamente assegurada.

DISCURSO DE CAIADO DE CASTRO
Emprazo-se grande significação

Instalou-se ontem a V sessão da Comissão Econômica para a América Latina

Presidida a solenidade pelo presidente da República — Como falou o chefe do governo

Instalou-se, ontem, no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, às 16.30 horas, o V período de Sessões da Comissão Econômica para a América Latina, que teve a presidência do chefe do Governo, e contou com a presença de representantes de todo o corpo diplomático, diversas autoridades e observadores de vários países da Europa.

O presidente Getúlio Vargas, que se fazia acompanhar dos chefes dos Gabinetes Civil e Militar da presidência da República, respectivamente embaixador Lourival Fontes e general Caetano de Castro, e de outras autoridades, foi recebido a entrada do Hotel Quitandinha pelo governador Amaral Peixoto e pelos chefes das delegações designadas para acompanhar o presidente da República ao recinto da Conferência.

Recepcionado com uma salva de palmas do plenário, o presidente da República ocupou o lugar de honra, ladoado pelo chefe da delegação do México e presidente do conclave, sr. Martínez Baez, e pelo ministro Pimentel Brandão, secretário geral do Itamaraty, e representando o chanceler João Neves da Fontoura.

Aberto os trabalhos, o presidente Getúlio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

"Srs. Delegados, recebo o governo do Brasil com viva satisfação os representantes que vêm participar do 5.º período de Sessões da Comissão Econômica para a América Latina das Nações Unidas.

Constitui esse órgão um exemplo vivo do novo espírito de organização internacional, o qual não visa apenas criar uma entidade política, capaz de colir conflitos e solucionar controvérsias, mas assentar na cooperação irrestrita de recursos e possibilidades, para assegurar o bem estar geral, as bases da sociedade internacional organizada.

Criada em 1948, por iniciativa

do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas e concebida com âmbito mundial, a Comissão mais e mais se afirma, como um instrumento ao serviço de cooperação dos Estados latino-americanos, para a solução de seus problemas e satisfação de suas necessidades.

Buscando extirpar as causas dos desequilíbrios das economias subdesenvolvidas e afastar os obstáculos que têm impedido os países latino-americanos de acompanhar o ritmo do progresso das Nações mais adiantadas, a CEPAL vem prestando relevantes serviços às Américas.

Os estudos sobre a realidade econômica latino-americana, empreendidos pela Comissão são hoje repertório seguro de informações e dados estatísticos de valor inestimável para a orientação dos governos e dos estudiosos de assuntos relacionados com os nossos países. Os métodos originais com que a CEPAL vem abordando os complexos problemas econômicos dos países subdesenvolvidos ao continente, constituem uma experiência nova, procurando sistematizar as soluções dos problemas básicos de produção e orientar a política econômica, de maneira a garantir a realização de objetivos compatíveis com o nível de investimentos adequados às nossas possibilidades.

São testemunhas eloquentes desses esforços os numerosos relatórios preparados como subsídios aos vários temas da presente reunião, entre os quais se destacam os estudos sobre indústrias básicas de ferro e aço, papel celulo e química pesada; os relatórios sobre os problemas de desenvolvimento agrícola; o comércio inter-regional e os problemas dos ajustamentos multi-laterais dos balanços de pagamentos.

O meu Governo considera com especial apreço os esforços da Comissão no sentido de formular uma teoria do desenvolvimento econômico que, pelos seus

próprios méritos, seja capaz de impor-se aos governos latino-americanos, como fundamento racional da sua política econômica. Nesse particular as medidas preconizadas não são meras especulações teóricas, mas, pelo contrário, assumem grande significação como programa de ação prática e alcance objetivo.

Cada vez mais se afirma a CEPAL como um verdadeiro órgão consultivo dos Governos latino-americanos, graças à sua posição de imparcialidade e à excelência do seu aparelhamento técnico.

Sem pretender enumerar sequer os variados campos em que a sua ação tem logrado resultados profícuos, não posso deixar de fazer uma alusão especial às suas atividades no terreno da assistência técnica, como projeção continental do programa ampliado das Nações Unidas. A formação de técnicos em desenvolvimento econômico corresponde a uma necessidade inalienável dos países latino-americanos.

O meu Governo quer manifestar o seu elevado apreço por todos os valiosos trabalhos já realizados e pelas iniciativas em estudos na CEPAL. Desejamos que esse valioso organismo de cooperação internacional continue a trabalhar, tal como foi concebido, para a realização de seus propósitos, sem que modificações de sua estrutura e organização venham a prejudicar a consecução de seus objetivos.

Tendes diante de vós um vasto programa de atividades. A vossa agenda contém tópicos do maior interesse para os governos latino-americanos tais como sejam a intensificação do comércio inter-regional, a determinação dos fatores inflacionários, o incentivo da indústria de alimentos, e os estudos sobre a reforma agrária.

Estes e outros assuntos, que foram objeto de estudos da CEPAL (Conclui na 15ª p. jina)

O NOME do Dia



Prádo Kelly

Ao assumir a presidência da U.D.N. fluminense, o sr. Prádo Kelly, um dos grandes advogados deste país, e também um solitário em política, sempre a perseguiu, fez um longo discurso. Falou mal da situação e revelou que estamos em péssimas condições. Afinal, o udenista que tem a cura trônica dos pinifinos de mais dentes que nariz, não falou coisas novas; disse velharias, que fome e aperturas são coisas de todos os dias no Brasil. Mais poderia dizer tudo que afirmou, e abrir caminho para nossos horizontes políticos, de integração do povo nos partidos e vice-versa. Mas nada disso ocorreu, e é de se lamentar que o sr. Prádo Kelly, homem inteligente e habil, continue na rotina, depois de uma advertência tão grande como a do Jânio Quadros. Mas não é apenas o sr. Prádo Kelly que continua nessa modorra: são todos os políticos, em especial os do oficialismo.



Boa saída do Láfer na Câmara, jogando a culpa para as costas do Getúlio...



A conspiração dos amanuenses

G. MOURÃO

Na balbúrdia de um país em que os políticos erguem diariamente o seu prego para convocar, não propriamente o povo, mas este autêntico anti-povo que é o ressentimento das massas, haveria de merecer todos os elogios, o homem lúcido que tivesse a coragem de levantar a voz, no meio da confusão, para convocar as elites. Essas elites ralas e dispersas do Brasil, de tão pouca significação lucrativa na contabilidade oportunista dos balanços eleitorais. Pois bem, quando o sr. Negrão de Lima teve esta coragem limpa e de tanto desinteresse pessoal e imediatista, aqueles que esperavam encontrasse a voz do Ministro o melhor eco na Câmara Federal, que — hélas! — deveria ser justamente o refúgio mais compatível dessa elite, foram surpreendidos exatamente por uma atitude insólita daquela Casa do Congresso.

Na verdade, chega a ser raro e quase incrível que, numa hora de acariamento profissional das massas ressentidas, um homem se atreva a convocar a qualidade contra a quantidade, a minoria contra a maioria, a inteligência contra a demagogia, contra a conspiração dos indóneos, dos aproveitadores, dos catfens de votos e dos rufiões eleitoralistas, que exploram a miséria popular. Mas, mais incrível ainda é que homens da sinceridade do deputado Armando Falcão, do brilho do deputado Allomar Baleeiro e da alta categoria intelectual do deputado Hélio Cabai, encontrem um "feto" de suspeição na atitude do Ministro.

Ora, a convocação das elites apreçada pelo sr. Negrão de Lima, é, sem dúvida, o mais lúcido e o mais justo documento político deste país, nos últimos anos. Tão justo e tão lúcido, que só um defeito lhe podemos apontar: sua absoluta ineficácia. Sua queda no vazio. As boas intenções do Ministro, num país em que até a Câmara dos Deputados suspeita das elites, ficarão como aquelas boas intenções da visão de Santo Atanázio: forrando o soalho do inferno de nossa sombria vida pública. É que também ao sr. Negrão está faltando alguma coisa. O Ministro, que dispõe de uma enxada de assessores excelentes, da ordem do sr. Hélio Jaguaribe, que dispõe, por sua vez, de um círculo de rapazes extraordinários desta geração, pensa que uma tarefa de salvação nacional, que o trabalho do embasamento de um país mergulhado na burrice e na desonestidade, pode ter como ponto de partida um discurso televisado entre flores e amabilidades. Pensa que o fato de este discurso ser, em seguida, glossado pelo folgado Juscelino Kubitschek, pelo sr. Governador do Paraná e pelo bem comportado sr. Garcez, será suficiente para mobilizar o pensamento do Brasil. É mesmo uma pilhéria nos poderes fazer acreditar uma elite convocada pelo sr. Juscelino; numa ação política mobilizada por um Governador frustrado — para desgraça nossa — como o sr. Munhoz da Rocha.

(Conclusão da 4.ª pag.)

Para GIOCONDA Sorria

MEU DESPACHO COM
DOCTOR GETULIO



— «Cognac, muitas novidades?»
— «A mancheias Doutor Getúlio. Mas quase não me dá a mente e é a ná-las. Pois se é V. Excia. quem as cria...»
— «Eu não sou homem de novidades, Cognac. Tá, que é meu velho amigo, bem que o sabes.»

— «No entanto, Doutor Getúlio, acho que a expulsão do Láfer e do Cleófas, pelo menos, é uma novidade que se impõe...»

— «Mas eles são, também religiosos, Cognac...»

— «O Láfer é religioso, porém rabino, Doutor Getúlio! Rabino, veja só! E o Cleófas é outro que só vai à missa dos usineiros e tubarões...»

— «Está bem, Cognac...»

— «Não, Doutor Getúlio, está mal...»

— «E o que é que tá tens para contar, meu caro frade?»

— «O Segadas Viana, Doutor Getúlio, e o coitado do Souza Lima também não podem mais ser ministros nem de culto...»

— «Deixa-os em paz, Cognac...»

E eu, alisando minha batina em «marrons»:

— «E' o que eles precisam mesmo, Excelência. Descançar, em paz...»

FREI COGNAC.

Falência completa

ESTÁ convencido o povo de que não deve esperar melhores dias. O custo de vida vai em um crescendo assustador e arrasador. Até agora todas as medidas postas em vigor foram inocuas, porque as menos indicadas para uma crise como a nossa em que o aumento geral da produção é a única salvação. Mas estamos vendo a falência completa de tudo que o Governo prometeu, e com isso só podemos aguardar dias mais negros e desesperados. Tudo tem sido inútil, a começar pelo Sr. Horácio Láfer, o pior ministro da Fazenda que já tivemos, e o responsável direto pela situação de miséria do país. Nunca vimos falência tão grande na gestão dos negócios do país.



(O Sr. Aristo Viana, Diretor do DASP sugeriu, em Petrópolis, ao Chefe do Governo punições para os médicos que se declararam em greve.)

Vão ser punidos, agora, Os que atrás do «aumento» [corram]: Os médicos dão o fora! E os pobres doentes que [morram]!

Ônibus sem horário

AMENTAM as reclamações populares contra a linha de ônibus 108, que faz o percurso Uruguai-Leblon. Isto porque, vem reinando na empresa «Relâmpagos», que explora os serviços daqueles coletivos, uma anarquia inqualificável, que reduzida em prejuízos dos passageiros, moradores da zona servida pelo «108». Os abusos sucedem-se cada dia. Os ônibus não têm horário de saída no ponto de partida, obrigando os passageiros, principalmente, pela manhã, a esperar horas intermináveis esgotando a paciência do público. Os protestos são constantes contra essa irregularidade, que vem se prolongando, sem que a empresa tome qualquer providência. Todos esses abusos estão ocorrendo porque o Departamento de Correções da Prefeitura não exerce fiscalização sobre a observância do horário das empresas de ônibus, coisa que lhe compete, mas que aquela repartição, não sabemos porque motivos, não liga a menor importância.

GOVERNAR E GOVERNAR

É mister fazer a distinção, pois governar não é apenas seguir um programa, realizá-lo. É alguma coisa que supera o cotidiano e a moldura da própria administração. É, como acentuou Gasset, criar ambiente, estabelecer a vivência entre o Poder e o Povo, tornando possível a regularidade do trabalho e a confiança permanente. Entre nós não tem havido interesse em fazer aquela distinção, e não há exagero em se afirmar que primamos por realizar o pior. Presentemente a nossa situação é um quadro vivo daquilo que não devemos fazer, mas que fazemos diariamente. Enquanto o Sr. Getúlio Vargas se empenha pelo melhor e traça rumos para estabelecer o clima de vida nacional, em que predomine a paz e a confiança, seus auxiliares parecem dispostos a "governar pelo avesso". Daí essa hora amarga que atravessa o Brasil, sob as mais graves ameaças que vão desde a perspectiva de uma greve de consequências imprevisíveis até a possibilidade de perturbação da ordem e do ritmo de nossa recuperação democrática. Esses áulicos que rodeiam o Chefe da Nação, sem preparo, sem experiência de vida pública, interessados em sua fortuna, vêm complicando a ação do Governo e impossibilitando que ele torne a vida nacional em uma realidade benfazeja a todos. São esses áulicos e seus grupos que instilam a desconfiança e a dúvida; são eles que impedem o aproveitamento dos reais valores nos postos da administração; são eles que criam fantasmas e duendes para encobrir simples fenômenos de ordem social alguns, e de fundo econômico outros, todos passíveis de dissecação e superação; são eles afinal que gastam, ou melhor, malbaratam a confiança do povo, suas ilusões e a paciência coletiva, tão necessária nas horas de crise. O povo brasileiro não tem mais a menor dose de tolerância para coisa alguma, e já se confessa disposto a aceitar o próprio caos, desde que não continue esse estado de coisas, em que pontificam a inépcia, a cupidez, a prevaricação, o dolo, a mentira, o interesse subalterno. Está só o Presidente Getúlio, cuja administração deve contar com os seus leais e devotados partidários dos tempos passados, e não com esses que aí estão, cristãos novos, muito empenhados em seu futuro, em defender a sua posição. Aí está, por exemplo, esse heróico filho da Beócia, Sr. Horácio Láfer, traindo o Presidente Getúlio e o Brasil, aqui dentro e lá fora, pois já chegou a empresar no exterior a sua propaganda pessoal, para desmoralizar o Chefe da Nação, e criar a sua invejável posição de "homem providencial". Espírito cosmopolita, não em seu sentido real, mas do que se desentraça e se faz apátrida, o Sr. Horácio Láfer já merece do "Business Week", revista norte-americana, defensora da rapinagem internacional dos "trusts", os elogios mais rasgados e que o fazem aparecer como um legítimo empresário de interesses estrangeiros no Brasil. A mencionada publicação enquanto endeuza o Sr. Horácio Láfer, ataca o Presidente Getúlio, a dizer que os "hábitos autoritários de Vargas" é que impedem a solução de vários problemas. Diz ainda que o Presidente da República só procura conservar em suas mãos o poder político. Tudo isso é afirmado pela revista com o propósito torpe de desmoralizar, a fim de enaltecer o laço do capitalismo internacional e dos "trusts", a dizer que o Sr. Horácio Láfer é o realizador austero e conta com um grupo de "nacionalistas" (!) para a sua obra. Esses "nacionalistas" são os "cagoulards" do ministro da Fazenda, para os grandes negócios e as vantajosas manobras no mercado interno e externo. São esses os homens que enterram o Governo e o país, e esterilizam a vida nacional, ao ponto a que chegamos. Líder de interesses estrangeiros no país, já é citado nas publicações dos poderosos "trusts" como legítimo representante seu, e em alguns casos, como no presente, é posta a

(Conclusão da 4.ª pag.)

Pra Seu GOVERNO

MANEIRAS DE VER

(Charge de Michel Simão)



— Ora viva, querido! O médico do Instituto disse que eu não tenho mais nada.
— Querido, será que a doença começou tudo?



camarete

CLAUDIA RODRIGUES

O comparecimento de Láfer à Câmara Federal concorreu decisivamente para o enfraquecimento do Poder Legislativo. Convocado a debater naquela assembleia os nossos principais problemas econômico-financeiros, bem assim os escândalos do café e do algodão, o ministro das finanças o fez sem ser molestado e recorrendo aos maiores absurdos das asserções mais mentirosas e cinzas. E, do plenário dos deputados, não partiu um protesto, uma interpelação mácula, que dovesse o ministro à realidade, que o fizesse compreender que não podia tripudiar tão abusivamente sobre o sofrimento popular. A exceção desse Cromwell hodierno que é Allomar Baleeiro, figura excepcional de político e parlamentar, a Câmara Baixa curvou-se diante das contrafações ministeriais.

Numa Câmara de representação popular, onde o povo deveria ter seus direitos e privilégios defendidos a cada passo, não se ouviu um protesto, quando o Sr. Horácio Láfer afirmou, debochadamente, que a situação do país é magnífica, que a fartura impera nos lares, humildes ou pobres.

Página negra em nossos annais parlamentares. O povo, que sempre sonhou maior confiança e alívio ao poder legítimo, encontra, agora razões para ampliar a desconfiança. Seus representantes, abúlicos, pusilânimes e inferiores, não tiveram o panache de defendê-lo, permitindo que o judeu miliardário tripudiasse criminosamente sobre seu sofrimento. Tal como em 1937, quando a mesma pusilanimidade justicou, no seio da opinião pública, a dissolução sumária do Congresso Legislativo de então.

Não poderemos dizer, infelizmente: — Tempora mutantur. Não, 1933 lembra, no âmbito parlamentar, o fatídico 1937. Se os deputados federais não têm coragem para defender o povo contra os seus opressores, que se dissolva a Corte Legislativa Federal!

OS ERROS DO AUSTREGÊSILIO

— Você, Austregêsiio de minh'alma, parece amouco ou indiferente a meus conselhos. Repita-lhe que sou paciente ledora de seus artilhinhos, mais minúsculos que as "arequeras" de Ramon Gomez de La Serna, cujo estilo quer Você imitar, sem nenhum talento criador.

Apesar de diretor de um vespertino, que é órgão dos Diários Associados, e membro da Academia Brasileira de Letras, Você continua escrever possivelmente, em seu Pedido de reflexão, queridinho, início o primeiro período com este solecismo: "tribunais populares para julgar os crimes", em lugar de "juizarem". Alude ao termo "crimes", distante da construção da frase, e no fim do período escreve: "incidirem nos mesmos delitos", ao invés de "aqueles delitos". A palavra mesmo é repetida no terceiro período, além do abuso da conjugação condicional: "Como se fosse" "se a produção de...". Persiste na mania das colações: "depressa o provou a experiência..." Note-lhe, ainda, deficiência de pontuação, de sinais diacríticos. Até em seu próprio nome, estráxulo, não veio o acento no eônico. De mau gosto são as construções: "cada dia mais", "doutor que apresentou" (eco), e lugares-comuns.

assim: "Quem encheriasse um palmo diante do nariz..."

Você pede, em suma, "reflexão", e não reflete, sequer, na penúria de sua falta de gramática e de estilo...

"CICI" E OS INQUÊRITOS

Cincinato Caiado Braga — o Cici das rodas elegantes do Rio e de São Paulo — anda atravessando uma quadra bem difícil. Em menos de 6 meses se viu envolvido em dois inquéritos. O do Miguel Teixeira, para o Banco do Brasil e o do general Durival de Brito, para a E.F.C.B.

Depois do prestígio destruído durante a administração do coronel Souza Gomes, Cincinato Caiado Braga enfrenta atualmente um regime de chicanas e picuinhas, nada agradável a ninguém.

Vingança do lair, dizem as más línguas. Entretanto, aqui estamos às suas ordens. Cici Se você quiser, querido, posso falar com a Iolanda. Ela é muita nossa amiga. Foi colega de colégio da filha Matilde, quando a escola era risonha e franca...

Mande as suas ordens, querido. Você, Cici, é uma beleza de rapaz...

ADVOGADO DO DIABO

Produzindo a deleza do ministro Nero Moura, ou tentando produzi-la pois não sei se realmente colimou seu objetivo, o deputado Rui Ramos (Cabeleira de Leão) admitiu que o titular da pasta da Aeronáutica tenha incorrido em crime de responsabilidade. Com tal asserção o Deputado Cabeleira complicou ainda mais o ex-chefe do ar de Papai Getúlio, lançando-o às feras.

Sai, Cabeleira! Sai, inepto!

NÃO FALHA

As coincidências são inquietantes. Depois da já famosa história do rôlo compressor e da man-chette Bi-Campeão o Brasil, o caso do meia-esquerda Índio. Como se sabe, o dianteiro rubro-negro exibiu-se de forma espetacular em Buenos Aires, aparecendo, inclusive, como a maior figura do Torneio Quadrangular que ali se realizou. No regresso da delegação flamenga, o vespertino de Wainer colocou Índio, tomando quase toda a página esportiva, em cores. Pois bem: foi o bastante para que o jovem atacante decepçionasse na peleja de sábado último contra o Botafogo.

Por favor, Wainer, não deixe seus redatores alegar o time do Flamengo: ele pára logo

O palhaco do dia

Entra, hoje, quizonante e mêsco, o vereador Índio do Brasil (falso índio é claro), que está prometendo mundos e fundos à população rural do Distrito Federal, no afã de lhe garantir os sufrágios para o pleito eleitoral de 1955.

Sai, palhaco! Sai, inconsequente! O povo não quer mais nada com os adematistas!

Suicidou-se em Buenos Aires o irmão de Eva Peron

NÓS E O MUNDO...

MAURA DE SENA PEREIRA

ROSETA



Roseta está melhor.

Aliviada agora, a meninazinha ouviu, de olhos fechados, a voz de sua mãe. Os irmãos já tinham ido para a cama, (para o "peixe", como eles diziam, devido aos peixes vermelhos bordados nas fronhas) e ela ficara estendida nas almofadas moles da espreguiçadeira, fatigada daquele dia inteiro de sofrimento. No meio da sala muito grande e quieta, a mesa estava posta para o chá. O pai acabara de chegar; a sua luta fora maior naquele dia, pois duas vezes viera vê-la durante a tarde. No relógio, aquele belo relógio antigo da sala de jantar, soam, gravemente, as dez da noite.

Quando ouviu a boa nova das melhoras de Roseta, o homem aproximou-se e, sobre as tranças claras, a menina sentiu a carícia da grande mão morena de seu pai. Mas, cansada e sonolenta, não abriu os olhos, experimentando a doçura do alívio daquela violenta nevrálgia que a fizera faltar à aula e a martirizara tanto.

Depois, os passos do pai em direção à mesa. Vai tomar chá com pão torrado no forno. Deve estar comendo a primeira fatia. A meninazinha acompanha-o em silêncio. Por que eles não conversam? O sono vem chegando de leve. De repente, ela ouve:

— Então, minha querida! Foi preciso que nossa filhinha adoecesse, para que me dissessem algumas palavras. Note, porém, que voltas ao matismo de ontem. Tudo porque me exaltas um pouco e grites comigo. Reconheço que fiz mal. Estás ferida. Perdoa, negra. Entretanto, para que me compreendas, quero que saibas que ando meio transtornado estes últimos tempos. O que eu ganho está sendo pouco para aguentar com as despesas de nossa casa. Tudo fiz para ocultar-te a realidade, minha negra. Trabalho, como vês, o dia todo, até à noite. Trabalho até nos domingos. Apesar disso, a vida está pela hora da morte, tudo está caro e o dinheiro está sendo pouco. Não pude pagar uma conta este mês e, devido a isso, ouvi e disse palavras duras. Mas quem deve é que fica esmagado. Quando, justamente nesse dia, (que foi ontem, negra) me pediste dinheiro para um vestido para Roseta, não pude mais, estrhei. Bem sabes que sempre procurei dar-te conforto e a nossos filhos. Agora, está difícil e só Deus sabe o que estou sofrendo. Quis poupar-te, minha negra. Mas sou obrigado a pedir que faças economia, muita, a maior economia. Me ajudas, negra? E perdona ao teu velho, minha querida?

A meninazinha tinha ouvido tudo. Abriu devagar os olhos e viu mãos enlaçadas entre as tagas de chá. Não pôde mais. Começou a chorar alto.

Os pais correram logo para ela, perguntando-lhe o que tinha se a dor tinha voltado.

— Voltou, sim, muito forte, muito... — foi o que pôde dizer no meio dos soluços dolorosos que sacudiam o seu pequeno corpo de nove anos, aqueles nove anos que acabavam de entrar na maturidade.

PENSAMENTO

Recordar é o que nos faz jovens; esquecer é o que nos faz velhos.

Chateaubriand

A RECEITA DE HOJE

BISCOITOS PARA O LANCHE



Ingredientes: 250 gramas de farinha de trigo; 150 gramas de manteiga; 125 gramas de açúcar; 50 gramas de amêndoas moídas; 1 ovo; 1 gema; baunilha.

Amasse tudo bem e estenda a massa até um centímetro de altura. Cubra toda a superfície com glacê real, uma clara bem batida com açúcar e resma ou sumo de limão corte como desejar os biscoitos e leve-os a assar em tabuleiros.

ESTOJO PARA TOUCADOR

«Os objetos de fantasia» — escreve Eugene Jacquier — primeiro secretário da Associação de Artistas de Fantasia da Grã Bretanha — «e os artigos para presentes, de todas as espécies, fabricados na Grã Bretanha, nunca, nem mesmo antes da guerra, foram tão variados como atualmente. Uma das razões para isso é a torrente de experiência e pericia que do continente europeu tem afluído à Inglaterra desde 1939 e que, unido-se à tradição inglesa de qualidade e perfeição, veio enriquecer este setor do campo industrial».

Pois é interessante saber que

GOVERNAR E GOVERNAR

(Conclusão da página 3)

na a subserviência de seu "cosmopolitismo" ao cosmopolitismo de Washington, por exemplo. Quando não é isso, é a denúncia de que vai desvalorizar o cruzado, coisa que nega de pés juntos, mas está à vista, como denunciarmos há várias semanas, para Washington confirmar agora.

Esse grupo de áulicos, com Láfer, Cleofas e outros, conduziu o Brasil ao clima atual, em que a preocupação geral acabou sendo o próprio conceito de desordem e de revolução. Afaste o Governo desses elementos e conchame os seus verdadeiros amigos e patriotas, e vencerá a crise. Com esses cabeças de "trusts" jamais encontrará o caminho verdadeiro. E tempo ainda há para essa obra de salvação nacional.

GAZETA Sexta-feira, 10 de Abril de 1953

Uma campanha de calúnias, a causa do gesto do sr. Juan Duarte

BUENOS AIRES, 9 (A.F.P.) — O rádio argentino anuñeia a morte do Sr. Juan Duarte, confirmando seu suicídio.

BUENOS AIRES, 9 (A.F.P.) — A emissora argentina anunciou a morte de Juan Duarte, ex-secretário particular da presidência, nos seguintes termos: «Eis uma informação triste para o povo argentino: um profundo sentimento de estupro se manifestou em todos os meios de nosso país, em consequência da morte do secretário particular do presidente Perón, Sr. Juan Duarte; falecimento que se produziu esta manhã, em seu domicílio. O extinto deixou uma dicionário ao amigo preferido de qual afirma sua adesão incondicional a o amigo preferido de todas as horas e se declara um fervente admirador de sua obra magnífica. O tom da carta se repassa de uma grande amargura, que foi provocada pelas calúnias infamantes que o perseguiram de maneira implacável, durante toda a sua vida pública e particular».



CONTINUA crescendo o Partido Social Democrático, no Legislativo Municipal. Depois das três aquisições recentes, que elevou a bancada para sete, já se anuncia o ingresso de mais alguns vereadores. Efectivamente, Levy Neves, conquanto ainda considerado dissidente no partido, deixou de sê-lo, tacitamente, depois que os pesadistas o indicaram para a liderança da maioria. Com Leite de Castro, dissidente na UDN e Celso Lisboa que ameaça deixar o PSP, ambos deliberando a engrossar as fileiras pesadistas, chegase à conclusão de que o PSD, em pouco mais de uma semana, terá 11 ou de seis figuras a bancada, de modo a perfazer um conjunto de dez. Ocorre que a bancada majoritária, os trabalhistas, reduzidos a 14, está ameaçada de perder pelo menos mais três: João Machado, Venerando da Graça e Acely Lins, passando portanto a 11. Destes, João Machado e Venerando da Graça podem ser considerados como adesões certas aos pesadistas, os quais, de resto, não têm a condição de majoritários, num total de 12 vereadores.

AUMENTAR os pontos das alunas reprovadas na prova de matemática para ingresso no Instituto de Educação é bom argumento eleitoral. Frederico Trota aproveitou-o, não obstante o prefeito se haver negado a atender as candidaturas. Em consequência, o plenário aprovou ontem urgência para o requerimento de Trota, numa demonstração de que a mesma, quando for submetida a votos, pode ser também aprovada. Dilectio, entretanto, ontem mesmo, por telefone, instruiu o seu líder para rejeitar o requerimento. Interpreta-se a situação como um teste para Levy Neves, que vai ter assim a primeira oportunidade de usar a força da maioria. Provavelmente, hoje.

RECEPÇÕES, conferências, tertúlias ou horas de arte — eis mais uma iniciativa do secretário Paschoal Carlos Magno apresentada aos seus pares de Mesa Diretora. Apuramos estar Paschoal interessado em criar ambiente social na Câmara, de maneira a possibilitar um intercâmbio cultural e artístico com o pessoal do Itamarati. Observase, a propósito, que os vereadores nunca são convidados para festas do «grand morder».

NO TEMPO do general-prefeito Mendes de Moraes, o Tribunal de Contas se negou a registrar contrato de propagação para a Empresa Nacional de Petróleo explorar os 31 pontos de gasolina que depois passaram para o patrimônio municipal. Acreditase que o Tribunal novamente se negará a sancionar a prorrogação, por falta de autorização legislativa.

JANSELMO

UMA CARTA DO SUICIDA

BUENOS AIRES, 9 (A.F.P.) — Eis o texto da carta que Juan Duarte deixou ao presidente Perón e que foi publicada em «face similes» pelos vespertinos: «Meu caro general Perón, a maldade de alguns traidores de Perón, do povo trabalhador que vos ama sinceramente, e dos inimigos da Pátria, tentou separar-me de vós, cheios de ódio pela vossa afeição por mim e pela minha lealdade. Para isto lançaram mão do recurso da difamação e conseguiram realizar seus propósitos, cobriram-me de vergonha, mas não conseguiram separar-me de vós. Desde a minha demissão, permaneci meu amigo como sempre, e vossa preocupação por mim me recompensou-me grandemente atenuando o mal que me fizeram».

Fui honesto e ninguém poderia provar ao contrário. Tenho por vós a mais profunda afeição e repito pela última vez que fostes o maior homem que conheci.

Conheço vossa dedicação pelo povo e pela Pátria. Conheço, como ninguém, vossa honestidade e afastamento desse mundo sem jamais haver cessado de vos admirar e de ser vosso fiel amigo; como Eva Perón, cumpro o meu dever até que as forças me abandonassem. Peco-vos cuidar de minha mãe e dos meus e de desculpar-me junto a eles. Vim com Eva Perón, parto com ela clamando «Viva Perón, viva a Pátria e que Deus e vosso povo vos acompanhem sempre». Meu último beijo para minha mãe e para vós assinado Juan Duarte.

EMOÇÃO

BUENOS AIRES, 9 (A.F.P.) — A notícia do suicídio do Sr. Juan Duarte provocou profunda emoção na capital argentina. Embora até as primeiras horas da tarde não tenha sido fornecida nenhuma informação oficial sobre o caso, a notícia circulava de boca em boca, nas redações dos jornais, nos Ministérios e na Bolsa do Comércio.

(CONCLUI NA 5ª PAG.)

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DE BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA 58-1.º andar
Tel. 42-3935
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Tel. 48-5892

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Comentada uma nota da Secretaria de Segurança Pública sobre o jogo — Apelidaram o deputado nas páginas do «Diário da Assembléia» — Novas críticas do Sr. Adolfo Oliveira



Mario Vasconcelos

Na sessão de ontem, da Assembléia Legislativa, a nota distribuída, pela Secretaria de Segurança Pública, contra uma reportagem inserida num vespertino carioca, o qual denunciou a existência da togatina no arritório fluminense, foi lida e comentada pelo deputado Mario Vasconcelos, o qual fez violentas críticas ao governo para apontar os nomes das principais casas de jogo que funcionam em Niterói, e as de tavolagem, disseminadas nos municípios, tendo em aparte o líder petebista, sr. Romeiro Neto, criticado também tal fato. O sr. Macário Picano reclama uma providência à Mesa contra a direção do «Diário Oficial» do Estado, em face das repetidas adulterações de discursos dos deputados, fato este que culminou com a sabotagem praticada com o deputado Simão Mansur que, nas páginas do «Diário da Assembléia» teve o seu nome estropeado, proposadamente, tendo o presidente prometido tomar as devidas providências. Alá, os deputados Oliveira Rodrigues (P. S. D.) e Felipe da Rocha (P. S. P.) manifestaram-se a favor da punição do funcionário responsável, de vez que o mesmo agiu de má fé, enquanto o sr. Lara Vilela (P.R.P.) pro-

(CONTINUA NA PAG. 12)

A conspiração dos amanuenses

(Conclusão da página 3)

cujas mãos inlábels estarinham o próprio prestígio em seu Estado; por um homem, como o sr. Garcez, cujas qualidades tónicas estão sempre presentes em função da sua ausência de vocação política. Haveria uma desculpa para a convocação de elites do sr. Negrão: a esperança do sr. Jaguaribe de que a infiltração de rapazes de categoria, junto aos poderosos eventuais — Juscelinos, Bentos e Lucas — como assessores e segundos prestantes, viesse um dia a transformar a face das coisas. Isto, porém, nunca poderá passar de uma pitoresca inconfidência de amanuenses. Uma conspiração de amanuenses. Mas não, senhores: o ponto de partida não pode ser uma poltrona de Ministério ou uma banca de oficial de gabinete. O ponto de partida para arrancar um país da perdição, só pode ser aquela encruzilhada de luta, de capacidade, de sacrifício, de cadeia, sangue, suor e lágrimas, de onde têm partido, através da história, todos os embaixadores de pátrias, inclusive o amanuense Maquavel...

Dr. Brandino Corrêa

Doenças dos órgãos Genito-Urínarios, ambos os sexos
RUA MEXICO, 11-8.º andar
Grupo 802 — As 14 horas

CÂMARA MUNICIPAL

Projeto para aumentar os pontos das reprovadas no Instituto de Educação — Auxílio aos nordestinos, bombas de gasolina e apreensão de todos os veículos ainda não emplacados



Frederico Trota

Novamente as galerias se encheram de mãos de alunas e candidatas reprovadas nos exames para o Instituto de Educação, Curso Ginasial. Pretendiam elas, com os seus pedidos aos vereadores, influenciar no sentido de ser aprovado requerimento apresentado pelo pesadista Frederico Trota, concedendo-lhes o número de pontos necessários não atingidos na prova de matemática. A questão, como se sabe, foi muito debatida, tendo sido então reconhecido que quatro perguntas pelo menos estavam superiores ao nível de preparo exigido. Não sendo possível anular a prova, nem tampouco diminuir o grau exigido para aprovação, face à legislação federal que não pode ser alterada por decisão municipal, a solução pleiteada no requerimento de Trota confere a todas as provas escritas mais um número de pontos que corresponda ao número de questões irresolúveis. Acrescentar-se-á, portanto, 4 pontos à prova de matemática. O requerimento é endereçado ao prefeito, solicitando mande o secretário de Educação adicionar os pontos a todas as provas escritas de matemática dos candidatos ao Curso Ginasial do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmelita Dutra. Aprovada urgência para o requerimento, diversos vereadores manifestaram-se contrariamente à sua aprovação, por inconstitucional. Não houve tempo para votação final, durante o Expediente.

Houve mais o seguinte: foi retirado da ordem do dia, a pedido do líder da maioria, sr. Levy Neves, o projeto sobre as bombas de gasolina, o qual foi enviado às comissões de Justiça e Finanças; discutiu-se a urgência para o projeto que concede auxílio aos nordestinos flagelados pela seca; o udenista Aníbal Espinheira falou sobre o transcurso de mais um aniversário de «Jornal do Brasil»; o populista Celso Lisboa apresentou projeto dispondo sobre contagem de tempo de serviço público para efeito de gratificação decenal ou quinquenal do magistrado; o pesadista Hiram Dutra solicitou providências do secretário de Interior e Segurança no sentido de serem apreendidos e recolhidos urgentemente ao depósito público todos os veículos, sejam quais forem suas espécies, e que até a presente data ainda não foram emplacados; o populista Índio do Brasil requereu ornamentação para as ruas compreendidas no trajeto do cortejo religioso, a 13 de maio, por ocasião da chegada em nossa Capital da Imagem de Nossa Senhora de Fátima; a udenista Lygia Lessa Bastos pediu providências para o funcionamento do elevador que dá acesso ao morro do cemitério de São João Batista e bateu-se por uma melhor coleta do lixo, principalmente nos bairros de An-



Sexta-feira, 10 de Abril

A Política e Igreja — «O cardeal Antonelli deu instruções ao clero apostólico, em Madrid, para lembrar ao governo, hespanhol que, em vista das tendências políticas da Hespanha, em face das eleições, é necessário seguir conduta clara e franca nas suas relações com elle».

União de Portugal e Brasil — «A direção do banco União de Portugal e Brasil entende que não dá-se aos acionistas um dividendo de 8%».

A morte do caçador — «Foi encontrado morto na Coligã (Portugal), em um vallado, um filho do Sr. Carlos Relons. O cérebro appareceu muito distante. O infeliz moço andava à caça. Parece que a morte fora resultado de acidente».

Invenção da pólvora — «Na Salsaa os jornaes de Berne occupam-se de uma invenção que acaba de ser feita pelo Sr. Hermann Meyhofer o que consiste n'uma nova pólvora cujos effectos são terríveis. Com um simples cartucho obtém-se uma força comparavel à do raio. Com uma pequena carga obtém-se 600 passos o que o Chassepot não obtém a 300. As vantagens d'esto novo producto são consideraveis não suja a arma do fogo e é menos pesado para o soldado, por que os cartuchos são mais pequenos que os antigos».

Princesa e Escritora — «Choua a Lisboa a princesa Ralazzi, Mme. de Solms. Além da sua elevada posição e riqueza, esta senhora tem feito varias publicações litterarias e politicas de summa apreço».

Caiu o operário do 4.º andar ao solo

Suicidou-se...

(CONCLUSÃO DA PAG. 4)

provocando enorme surpresa ao passo que nos cafés e nas ruas desta capital as palestras giravam em torno do gesto daquele que durante anos foi o secretário particular da presidência e que era irmão de Eva Perón.

Segundo detalhes que vão filtrando pouco a pouco, o Sr. Juan Duarte, muito deprimido pelas campanhas insidiosas que contra ele circulavam, teria se suicidado com um tiro de revólver pouco depois das 8 horas da manhã.

Esse suicídio, vindo depois das graves palavras pronunciadas ontem pelo presidente Perón atacando os rumores e boatos que circulavam sobre funcionários do governo, é considerado como sintomático do ambiente do qual o presidente Perón ploteou um quadro detalhado para a nação argentina. É inegável que o gesto do Sr. Juan Duarte terá consequências ainda imprevisíveis mas que somente poderão reafirmar o presidente Perón em sua decisão de prosseguir até o fim nos inquéritos que ontem mandou abrir sobre todos os funcionários da presidência e dos Ministérios a fim de pôr um parêntese nas insinuações que ocorrem a respeito deles.

Enquanto não for publicado um comunicado, não se terá nenhuma indicação precisa sobre as relações dos meios oficiais ligados ao presidente Perón.

Segundo as últimas indicações, parece que a crise que o presidente Perón pôs a mostra e que se refere ao desequilíbrio de preços e salários pode determinar certas modificações no Ministério. Mas somente o presidente dirá a última palavra e os boatos de demissão de certos ministros são ainda prematuros, mesmo se certos detentores de pastas tenham oferecido de exonerar a fim de facilitar o trabalho do presidente.

O falecimento de Juan Duarte, os problemas urgentes que se apresentam ao presidente a respeito do custo da vida e a situação geral que o presidente expôs ontem estão visivelmente ligados e a difícil tarefa do restabelecimento de uma situação normal se apresenta para o chefe do governo argentino imediatamente. Quais os homens que ajudarão Perón nesse trabalho? É provável que os próximos dias permitam que se tenha uma indicação mais precisa a esse respeito.

PAGAMENTOS NO TESOUREIRO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 9, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 13.º dia útil ou seja:

PENSIONISTAS:

Diversas Pensões da Guerra — folhas 7238/7251 — letras F e Z. Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — folhas 7350 — letras A e E.

PAGAMENTO DE ABRIL

O pagamento de abril corrente começará no dia 27, quando serão pagas as primeiras folhas

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEÓFILO OTONI 143 - RIO

Diretor-Substituto

JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente

PAULO PARISI

Redator-Chefe

MANUEL CAETANO

Secretário

ABÍLIO DE CARVALHO

Gerente

HUGO PODDA

Chefe de Publicidade

Ludovino Nula Machado

Chefe do Departamento de Propaganda

CRISTÓVÃO MALHEIROS

Diretoria

Gerência

Publicidade

Redator-Chefe

Reportagem e Política

Oficina

O único colaborador autorizado

6.º Sr. WILTON GALDINO

DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

POLÍTICA Do Estado do Rio

TERMINOU a sua estadia de veraneio, em Petrópolis, o governador Ernani de Amaral Peixoto, que já está despendendo no Palácio do Inghá, em Niterói.

OS MEIOS petebistas já voltaram a ficar mais satisfeitos, pois, segundo está assegurado, o vice-governador Tarcísio Miranda, tomará as rédeas do governo, no próximo dia 20.

Entretanto, sabe-se, não haverá qualquer modificação nas Secretarias de Estado. Isto sim, vai entrinsecar a alguns candidatos a titulares de Secretarias, por 30 dias, pois, adianta-se, outrossim, os Srs. coronel Agostinho e Dr. Moura e Silva, secretários de Segurança Pública e de Educação e Cultura, tomarão umas férias durante a ausência do almirante-governador.

Mas será apenas mera coincidência...

DEPOIS de amanhã, o Sr. Arino de Matos, líder do P. S. D. na Assembleia Legislativa, vai ser homenageado em Itaguaí, onde lhe será oferecido um almoço, no Maximba. E haverá retreta, à noite, na praça principal.

A CONTROVERSIA sobre a liderança da maioria na Assembleia, continua na ordem do dia. Há um disse-me-disse que não cessa, havendo mesmo uma razão para isso: a ausência ou o silêncio do Sr. Arino de Matos.

Apontase os nomes dos Srs. Oliveira Rodrigues e Moacir Gomes de Azevedo como sucessores do periclitante líder.

GRAVITAM em torno do prefeito de Niterói os saques da política fluminense. Conversam, passem e sorriem, para no final, dizerem ao jornalista que não há nada e que não trataram de política.

Ainda ontem o Sr. Altivo Linhares foi convidado a ir até ao bairro do Barreto, avistando-se ali com o banqueiro e ex-prefeito niteroiense, sr. Alberto Fortes, e deputado José Sally (P. S. D.) e capitão Raul Batista da Costa, elemento de prestígio naquela zona. Outros elementos acompanhavam o Sr. Altivo Linhares, entre os quais o Sr. Adelino Câmara Pinto, candidato à vereança na cidade morena, em 1954. O prefeito e o ex-prefeito trocaram idéias sobre planos de obras que não puderam ser postos em equação pelo Sr. Alberto Fortes. Depois disso, desceram à cidade, indo o Sr. Altivo e os Srs. Sally e Raul Batista, com dois ou três outros elementos de segundo estãem, almoçar no «Derby», enquanto os Srs. Alberto Fortes e Câmara Pinto voltaram às suas atividades.

O CORONEL FEIO recebeu, ontem, significativas demonstrações de apreço e simpatia, por motivo do transcurso de seu aniversário natalício.

MAIS 16 AÇÚDES

O ministro da Viação aprovou os estudos processados pelo DNOCS autorizando, no ano em curso, a construção de mais 16 açúdes no Polígono das Sêcas.

As obras desses açúdes estão orçadas em Cr\$ 14.186.235,30.

Será que não posso ganhar a vida honestamente?

Aguinaldo Amado esclarece e responde às «perfidias» a seu respeito

O Sr. Agnaldo Amado, diretor do «Public Relations», da «Zeladora de Automóveis Ltda.», que acaba de ser inaugurada nesta capital, concedeu, ontem, à reportagem de GAZETA DE NOTÍCIAS, interessante entrevista.

Inicialmente, aquele diretor da conceituada empresa, declarou o seguinte:

«As funções de autoridade policial eu as exercei na Delegacia onde estou lotado. Aqui, na «Zeladora», trabalho como jornalista, que sou, há mais de 17 anos, e como advogado.

Como jornalista, me foi atribuída a missão de lidar com os meus colegas da imprensa, missão que me é sumamente grata.

Teve ambas as pernas fraturadas - Internado em estado de "shock" no H. Miguel Couto

Os bombeiros de Humaitá foram chamados, ontem, cerca de 13:30 horas, a intervir no sentido de retirar o corpo de um infeliz homem, da pequena área do apartamento térreo do nº 141 da rua Barata Ribeiro. Havia caído do 4.º andar ao térreo do 1.º andar.

Fazia ele uma estante no apartamento nº 403, residência do dr. Jorge Carneiro. Trabalhava de pé sobre uma janela quando em dado momento, perdeu o equilíbrio, caindo.

COM AS PERNAS FRATURADAS

Devido ao acesso difícil ao local em que se encontrava o corpo inerte do acidentado não foi fácil à turma do Serviço de salvamento do Corpo de Bombeiros retirá-lo com brevidade. Foi necessário tempo e, acima de tudo, bastante habilidade pois, estando todas as portas daquele apartamento trancadas, por se encontrar vazio, outro meio não encontraram senão içá-lo com cordas e gancho. Uma ambulância do H.M.C. já aguardava o corpo e no local mesmo, entalaram-lhe ambas as pernas, fraturadas na queda.

IDENTIFICADO

Ao local, além da perícia, compareceu o comissário Salomé.

MELHORAMENTOS AUTORIZADOS PELO PREFEITO

Ainda no seu despacho com o secretário da Viação, o prefeito tomou várias providências em relação a obras públicas. Foi autorizado o titular da Viação a abrir concorrência pública para calçamento em paralelepípedo e macadame betuminoso, para as ruas Bandeira de Gouveia, Aníbal, Inhová, Maravá, Gatuá, Moldonado, Praça Zelina e abertura do canal do Maracaná entre as estações 67 e 74. Além dessas obras foram autorizadas também melhoramentos complementares nos referidos logradouros. O secretário da Viação foi ainda autorizado a abrir concorrência para ajardinamento e obras complementares na Praça Inácio do Couto em D. Clara e para pavimentação da Avenida Duque de Caxias.



O Sr. Agnaldo Amado quando nos concedia a sua entrevista

de serviço no 2.º Distrito Policial que rumou também para o serviço de Pronto Socorro do hospital acima mencionado. Lá conseguiu apurar que a vítima era Manoel de Carvalho, português, branco, de 30 anos presumíveis e residência ignorada. Foi imediatamente internado, apresentando, também, fortíssima concussão cerebral. Até o momento em que encerramos esta reportagem, Manoel continuava desacomodado, imobilizado, assim, de relatar o acontecido. O comissário Salomé registrou o fato, na forma da lei.

BOM DIA, EMPRESA NACIONAL DE PETRÓLEO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

A história dessa primeira concessão, como foi narrada na tribuna da Câmara Municipal, constitui uma página vergonhosa de nossa administração, com os incontinentes ou vereadores de 1927, e mais o secretário de Finanças de então, subornados pelo dinheiro todo poderoso da Standard. Até um documento comprovando a fraude chegou a ser exibido.

Outras coisas também foram ditas, como a maneira pela qual a Standard se tornou dona de tantos privilégios, através de uma impropriedade dos irmãos Bergallo, que serviram como «testa de ferro».

Mas tudo isso está ultrapassado. O escândalo maior se verificou agora quando foram publicados os editais para o leilão dos 31 postos, os quais passaram a pertencer ao patrimônio municipal, depois de decorridos os 30 anos da concessão.

Arrematados por Ariosto Semerari, a Standard teve preferência, em igualdade de condições.

Se houvesse autorização legislativa, os editais de concorrência para o leilão estão sendo considerados como ilícitos. Assim, o resultado do vergonhoso leilão, pode ser anulado por um projeto atualmente em votação na Câmara Municipal.

Enquanto o Tribunal de Contas não reconhecer a prorrogação do contrato ainda há esperança de anular o vergonhoso leilão.

Não devem, portanto, vocês da Standard ou Empresa Nacional de Petróleo, soltar foguetes antes do tempo. Atentem bem para este BOM DIA de advertência.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

ECONOMIA E FINANÇAS

CONVÉM AGUARDAR..

BENEVAL DE OLIVEIRA



Não se pode ocultar a impaciência reinante em todos os círculos econômicos e financeiros do país a respeito da liquidação dos nossos atrasados comerciais.

A estas horas, se já não foi, deve estar prestes a ser assinado o termo de contrato do empréstimo feito pelo Eximbank ao Banco do Brasil, à base do crédito dos 300 milhões.

É grande e perfeitamente justificável a expectativa em torno da utilização desse ato, cujos efeitos devem ser benéficos para a economia nacional.

Por ora, a cotação do dólar no mercado livre continua inalterada para a baixa; de 41, há poucas semanas, subiu para 43 no nosso maior estabelecimento bancário, enquanto que nos demais bancos comprova-se a moeda forte a 49,70 cruzeiros. Como se vê, tendência acelerada para a desvalorização, dando ao a uma corrida alista sem precedentes na nossa vida econômica.

Por sua vez, nada de retorno de capitais, nada de colocação de «grupos», que continuam sem mercado, tristemente. Em tudo isso vai uma onda de intranquilidade. Começa-se a suspeitar das vantagens da lei do câmbio livre, da lei paralela.

Mas convém aguardar. Há razões ponderáveis para que não cesse o otimismo inicial com a adoção desta solução que nos parece hábil, isto é, a conjugação da reabilitação do nosso crédito externo com os efeitos da lei cambial em vigor.

A CASTANHA NO MERCADO LIVRE

A Superintendência da Moeda e do Crédito atendendo aos apelos das Associações Comerciais da Amazônia dirigidas a CEXIM e ao chefe do governo, decidiu mandar incluir a castanha da Pará com casca e as madeiras na lei do câmbio livre. Ambos os produtos terão 20% de cambiais liberadas para o mercado livre da moeda.

O governador Alvaro Maia em companhia do deputado Jaime Araújo, do sr. Antonio Martins Junior, presidente da Associação Comercial do Pará e do sr. Eugênio Soares, membro da Confederação Nacional do Comércio foram os delegados que representaram a grande região nordeste, encaminhando pessoalmente o assunto que envolve uma exportação calculada em mais de 100 milhões de cruzeiros.

DECUPLICADO O CUSTO DA PRODUÇÃO DO CAFÉ A PARTIR DE 1934

Cálculos estimativos elaborados pelo sr. José de Quiróz Teles, assessor técnico da Sociedade Rural Brasileira demonstram que enquanto o Estado de São Paulo produzia em 1933, o total de 21.850.000 sacas de café, ao custo total de Cr\$ 130,00 por saca, a safra do ano findo de 30.000.000 sacas custou aos produtores paulistas Cr\$ 8.480.000.000, ou seja mais de Cr\$ 1.000,00 por saca. Em 1933 São Paulo possuía 1.400.000.000 de cafeeiros em produção cujo custo anual por pé era da ordem de Cr\$ 1,80. Em 1952 possuía 1.000.000.000 pés de café em produção e o seu custo por unidade árvore era de Cr\$ 8,00. Pelos dados acima (estimativos) verificamos que no passo que o custo por pé elevou-se de 4,5 vezes, a produção por árvore caiu, no período em referência, a menos da metade do nível anterior. O que ocorreu, pois, foi um aumento brutal no custo da produção, que decuplicou em menos de 20 anos.

DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO SIDERÚRGICA

A indústria pesada brasileira continua em pleno desenvolvimento, contribuindo para esse

fato a produção da Companhia Siderúrgica Nacional.

Em 1952 a Usina de Volta Redonda continuou superando todos os seus níveis anteriores, como são exemplos os aumentos de aço em lingotes, ferro gusa, outros. Dentro dos próximos quatro meses deverá entrar em funcionamento o novo alto forno, maior do que o já construído e que permitirá uma produção de 1.200 toneladas diárias de gusa. Na mesma data deverá entrar em funcionamento a Siderúrgica Mannesman, em Minas Gerais, o que, sem dúvida, será mais um grande fator de desenvolvimento dessa indústria básica nacional.

Segundo índices de «Conjuntura Econômica» a produção da indústria pesada brasileira aumentou de 120% nos últimos seis anos sendo de considerar que o ritmo de desenvolvimento dos primeiros anos não foi seguido continuando em 1951 o 1952 devendo, no entanto, ser plenamente retomado no ano em curso.

CÂMBIO

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52.4160
Dólar	18,72
Franco Suíço	4.3905
Peso boliviano	0.3120
» uruguaio	0.3683
» argentino	1.3448
Peseta	1.7096
Escudo	0.6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0.0535
Franco belga	0.3778
Coroa sueca	3.6203
Coroa dinamarquesa	2.7353
Coroa tcheca	0.3774
Florim	4,9271

COMPRAS

Dólar	18,38
Franco suíço	4.2862
Peso uruguaio	0.4134
Franco belga	0.3642
Franco francês	0.0525
Peso argentino	1.3176
Sol (Peru)	1,20
Escudo	0.6334
Peso uruguaio	0.3511
Coroa dinamarquesa	2.6668
Coroa tcheca	0.3676

(CONCLUI NA 14.ª PAG.)

O sorteio da Série H

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série H, realizado pela Loteria Federal, no dia 23 de Março de 1953:

- 1.º Prêmio — Bilhete n.º 85271
- 2.º " — " " 08452
- 3.º " — " " 53284
- 4.º " — " " 53932
- 5.º " — " " 97139

Sexta-feira, 10 de Abril de 1953 **GAZETA**



30 DIAS DE FEIRA

da

CAMISARIA PROGRESSO

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ
O QUE PODE FAZER HOJE.

PCA. INDEPENDÊNCIA. 2 e 4

**COMPRE
JÁ!**

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dê a solução. Não perca a esperança na sua cura. Procure o doutor L. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita de São Paulo, Consultório: Rua do Ouvidor, 189-7º andar, sala 706. Não se esqueça de levar correspondência.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

ARTES PLÁSTICAS

JENNY PIMENTEL DE BORBA



Todos sabem que não se pode definir as pirâmides como criação das artes plásticas e, de certo modo, não caberia nesta crônica mencioná-las, não fora a sua "presença" monumental no Egito, resistindo há milênios à intemperie após a vandalização dos árabes que para construir as suas mesquitas arrancaram a pedra lisa que as recobria embalsamando-as e protegendo-as da destruição do tempo. As pirâmides serão eternamente consideradas uma obra de arte, bela e rara, embora não estejam discriminadas, como pertencentes às belas artes, e até hoje não se chegou a descobrir o porquê exato das suas dimensões colossais. Todos já viram a reprodução de uma pirâmide, por certo, e é bem fácil compreender a impossibilidade de sofrerem em suas linhas qualquer alteração. Hoje como ao tempo de Heródoto, que viveu no quinto século antes de Cristo, muita gente se detém perplexa diante desses monumentos de proporções gigantescas. Sabemos que Heródoto ao visitar as pirâmides, já exibindo a marca implacável do tempo, não pôde deixar de, curioso e intrigado, indagar esse porquê? que tem sido uma incógnita indelével. Historiadores aventaram a hipótese de terem sido as pirâmides erigidas numa época de grande miséria, com o objetivo de dar trabalho aos famintos e desocupados, forma que o soberano teria encontrado como solução inteligente e sábia de sustentar o seu povo e tirar disso esplêndido proveito. Outros as definem como um desperdício imenso, pois afirmam que não pertencendo ao ramo da arquitetura e sim da engenharia pura e simples, tais mauas obras de proporções gigantescas não foram o resultado de anseios de beleza e sim de ostentação, de grandiosa ostentação de força e de riqueza.

Quer estejam realmente ligadas a algum projeto de cinquenta séculos atrás, como aventa Van Loon, ou aderirem dum desperdício imenso, na forma característica com que se explicaria Thorstein Veblen, "indubitavelmente" como pressupõe ainda Hendrik Willem Van Loon, são realmente as pirâmides o que de mais impressionante pelas suas dimensões já se concebeu com o fim de guardar os restos mortais de sua realidade. Impressionantes, são as pirâmides, de acordo com o livro, as antiguidades mais notórias do Egito. Há os que não lhe atribuem grande significação, considerando que quase todo período histórico, todos os povos, quando suficientemente organizados pelos seus governantes e reduzidos a uma docilidade de formigas, a uma obediência irracional, deixaram-nos a mesma espécie de monumentos inúteis, em quase todas as partes do mundo. Pois esses monumentos inúteis, as pirâmides, tendem a desaparecer. Questão de mais uns dois a três mil anos, se muito. Despidas essas moles graníticas, mais altas do que a catedral de São Paulo em Londres, de acordo com os entendidos, as pirâmides sofreram maiores danos do que quase todos os palácios dos faraós e templos egípcios, quando os vândalos árabes começaram a arrancar-lhes a camada protetora feita de pedras rijas da Turia. E após o vandalismo, a negligência, a indiferença, a preguiça criaram essa atmosfera de indiferentismo que decretou o "eproximo" desaparecimento desses colossos do vale do Nilo. Próximo, sim, se considerarmos a enfiada de séculos que as pirâmides vêm resistindo.

Atrasados os pagamentos dos funcionários do Senado

Com a eleição do Sr. Alfredo Neves, para a Primeira Secretaria do Senado Federal, criou uma esperança naquela Casa do Congresso, quanto à sua melhor administração interna, uma vez que, o novo escolhido, além de zeloso representante do povo, aliava as qualidades de antigo funcionário daquele ramo legislativo. Entretanto, nada disso aconteceu. E como estrela de sua gestão, tivemos a constatação, dias depois de sua investidura, do desleixo em que caíram os serviços de eletricidade, com o acidente lamentável de que foi vítima o Sr. Odilon Braga, Presidente da União Democrática Nacional, ao procurar o ingresso num dos elevadores do Palácio do Monroe.

ATRASADOS OS PAGAMENTOS

Todavia, não parou aí o desleixo que está corando a administração Alfredo Neves. Os pagamentos dos funcionários daquela Casa, que nunca se atrasaram, passaram a sofrer delongas, não se encontrando para o fato, nenhuma justificativa. Dessa forma, a reportagem de GAZETA DE NOTÍCIAS foi sabedora de que o pagamento de março, aos contratados, até ontem, não tinha sido efetuado. Além disso, as gratificações e diárias extraordinárias, atribuídas aos funcionários do quadro, pagas sempre até o 3.º dia do mês em diante, sofrem atualmente retardamento, que não encontra explicação plausível, uma vez que existe dinheiro em caixa, destinado a atender esses pagamentos.

O CASO DO ABONO

Para que não se diga que estamos argumentando com fatos isolados, temos igualmente o caso do abono. Depois de várias proteções, foi o seu pagamento ordenado. Para isso, já se confeccionaram cinco listas de pagamento, sofrendo todas elas revisões, pois os serviços da Contabilidade, além de morosos, não estão habilitados a prestar o concurso desejado.

A repartição, sob o controle do Sr. Flávio Goulart de Andrade, além de se constituir um amontoado de funcionários inúteis e incapazes, está presentemente em luta com a Direção Geral, bém se dedica a esportar e que já pintou o nosso retrato — muito elogiado por sinal. Iremos oportunamente, como amigos, colega e como redatora da GAZETA DE NOTÍCIAS, — a Invicta.

Esfaqueado, faleceu horas depois

A vítima fora internada em estado desesperador no H. P. S. — Foragido o criminoso

Em nossa edição anterior, noticiamos o covarde esfaqueamento de que fora vítima o operário Claudicero da Costa, 30 anos, morador à rua Aureliano Portugal s/n.

Estava a vítima em frente a uma "tendinha" sita à rua do Bispo n. 8, nas proximidades do largo do Rio Comprido, quando foi agredido à faca por um desconhecido. Transportado em estado desesperador para o Hospital de Pronto Socorro, ali não pôde prestar nenhum esclarecimento sobre o fato, em virtude da gravidade do ferimento.

FALECEU
Horas mais tarde, não resistindo ao ferimento recebido, pois o golpe lhe pusera as vísceras à mostra veio a falecer. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Quanto à prisão do assassino, as diligências não foram de pronto iniciadas, atendendo a que o 14.º e o 15.º distritos policiais discutiam a jurisdição do local do crime.



Claudicero da Costa, esfaqueado

Matou o Freguês a cadeira, com um mês apenas de Brasil

Esclarecido pela polícia um crime cometido na noite do Natal

Com a prisão, ontem efetuada, do criminoso, chegaram ao seu término as diligências em torno do crime do dia 25 de dezembro de 1952, ocorrido no



Francisco Dias Grilo, o criminoso

Bar e Restaurante Nossa Senhora de Fátima, sito à Avenida N. Senhora da Penha, n. 251-A.

A's 20,30 horas daquele dia, conforme noticiamos, preparavam-se para fechar a casa o seu proprietário Antonio Fernandes Testa, o seu filho Mario Fernandes Testa e o "garçon" Francisco Dias Grilo, português, solteiro, de 24 anos, chegado ao Brasil em 17 de novembro do ano passado.

Naquele momento, entraram no restaurante três indivíduos, tipo malandro e já bastante alcoolizados.

Pediram que lhes fossem servidas refeições. Diante, porém, do estado em que se encontravam, o negociante se desculpou com o adiantado da hora e disse que nada tinha para servir.

Os "freguêses" não se conformaram e invadiram a cozinha, tendo um deles dito o seguinte: — «Nos vamos ver se tomou ou não. Se tiver, vocês vão ver uma coisa».

Entretanto, o patrão, o filho e o "garçon" embargaram os passos dos três malandros. Um deles, sacando de uma faca, investiu contra Antonio Fernandes Testa. O "garçon", então, vendo que seu patrão ia ser atingido, desferiu uma "cadeirada" no agressor, enquanto os seus dois companheiros fugiram. Esse golpe foi tão infeliz que o agressor, depois transformado em agredido, caiu morto, imediatamente.

O morto foi identificado como sendo o operário Durval Vieira, de 25 anos, sem residência.

Levado o caso para o 21.º Distrito, foram apontados como criminosos Antonio Testa e Mario Testa, isto é, pai e filho, enquanto o "garçon" ficava de fora, inexplicavelmente.

A família dos acusados, não satisfeita, pediu ao Chefe de Polícia que intercedesse no processo. O caso foi, então, mandado para a Delegacia Marítima e Aérea, cujo titular é o dr. Cardoso. Este delegado, na noite de sábado, 4 do corrente, pediu a colaboração da Polícia Técnica. De plantão estava o detetive Edson Sacramento, que ficou encarregado do caso.

Esse policial chamou os dois presos e os interrogou habilmente, dizendo-lhes:

— «Vocês precisam agir com inteligência. Vocês devem saber que dois acusados de homicídio qualificado terão muito maior dificuldade de defesa do que um só. Vocês ainda não se arrenderam, porque terão talvez de vender o estabelecimento comercial para pagar um bom advogado. Portanto, seria preferível que vocês gastassem 15 ou 20 contos, no invés de 80 ou 100».

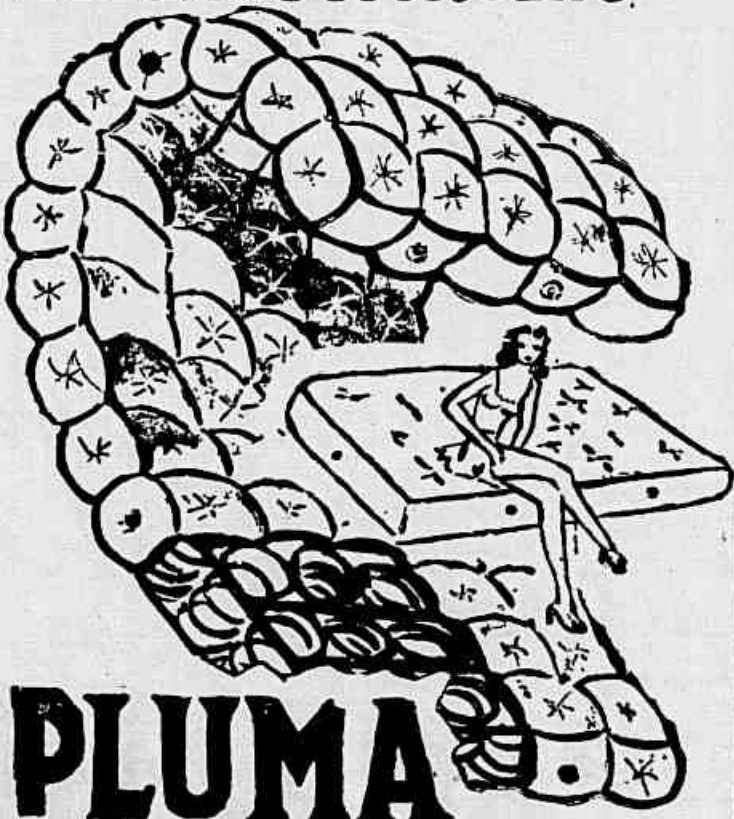
Edson naturalmente estava pensando que o criminoso era um dos dois, nunca um estrangeiro.

Entretanto, veio uma surpresa: os dois acusados acabaram por dizer que o autor da morte de Durval Vieira era o "garçon" Francisco Dias Grilo, que ultimamente trabalhava no Bar e Restaurante Verne, sito à rua Guilherme Maxwell, 391-A. Descobriram, com detalhes, como se deu o fato.

Note-se que foi esta a primeira vez em que apareceu o nome do "garçon", até agora esquecido.

Após diligências, o "garçon" foi preso ontem, confessando o crime, de acordo com a versão do seu antigo patrão, aqui relatado.

COLCHÃO DE MOLAS



PLUMA

UMA SURPRESA "O KAY" PARA OS LEITORES — Este lindo colchão de molas "Pluma" no valor de Cr\$ 2.000,00 será sorteado no próximo mês entre os nossos leitores em dia e local que anunciaremos com o devido antecedência. Para concorrer ao sorteio, basta preencher o cupão abaixo e enviá-lo à nossa redação.

Show-Volante G. de Notícias e Surpresas O Kay

DESEJO CONCORRER AO SORTEIO GRATES DO COLCHÃO DE MOLAS

NOME

RUA N.º

BAIRRO FONE ESTADO

Está sendo aguardada com interesse a s Provou o VASCO, através de s que faltou conjunto à seleção bra

Aproveitemos êsse exemplo e tratemos de iniciar os preparativos para a dispu

O Vasco da Gama retornou ao Brasil depois de ter cumprido excelentes performances em gramados platinos e chilenos. Em patos com o Racing Clube, em Buenos Aires, e, em Santiago, levando o Triangular ali levado a feito, de forma invicta.

Tudo isso se verificou não foi evidentemente, trabalho de Flávio Costa, pois, como se sabe, os cruzmaltinos, dirigidos num dos jogos por Augusto, em virtude de Flávio ter aceito a demorali-

o conjunto. Sem ele nada se conseguirá. E se isso é uma verdade incontestável, se isso foi demonstrado há pouco no exterior pelo Vasco da Gama e também pelo Botafogo e Flamengo, devemos tratar de organizar uma seleção desde já, a fim de que, em 1954, ela esteja na plenitude de seu entrosamento.

Não devemos nos decurar dessa necessidade imperiosa. Nessas meses que temos à nossa frente precisamos organizar um elenco

Desfile de «cracks»



«BAIAO»

Nome — Sebastião da Silva.
Apelido — «Baiao».
Idade — 22 anos.
Estado civil — Solteiro.
Quando começou a jogar? — Aos 18 anos.
Primeiro Clube — C. E. S. Monte Castelo.
Clubes que já militou? — Monte Castelo — Marte — 11 Unidos e Filhos de Mesquita.
Qual é seu clube atual? — Filhos de Mesquita F. C.
Sua posição? — Back direito.
Maior decepção? — Quando o Filhos de Mesquita F. C., perdendo contra o Mesquita F. C., empatou de 2 x 2.
Sua maior satisfação? — Jogar pelo Filhos de Mesquita F. C. e saber que já joguei pelo Monte Castelo.
Qual o melhor jogo que gostou e atual? — Filhos de Mesquita F. C. x Estrela Dalva F. C., apesar do primeiro ter sofrido a derrota de 1 x 0.
Ha quanto tempo joga pelo Filhos de Mesquita F. C.? — Seis (6) meses.
Qual o Clube profissional de maior preferência? — Madureira.
Seu maior desejo? — Ser profissional deste clube suburbano.



TOMA POSSE, ESTA TARDE, O NOVO CONSELHO TÉCNICO DA C.B.D. — Hoje, à tarde, na sede da C.B.D., será empossado o novo Conselho Técnico que, por uma dessas infelicidades da vida do desporto de um país, terá ainda à sua frente o já tão célebre José Maria Castelo Branco, cujo clichê é visto acima.

Chegou o Vasco de sua excursão vitoriosa

Satisfeitos os vascainos, embora sendo difícil a viagem para o Rio



OSVALDO COM UM PE' NO PALMEIRAS — Segundo apurou a nossa reportagem, dentro de quarenta e oito horas deverá ser resolvida a situação do goleiro Osvaldo. O "bailão", como é mais conhecido, está com um pé no Palmeiras, que oferece pelo seu concurso ao grêmio alvi-negro nada menos de Cr\$ 600.000,00! Osvaldo aparece no clichê acima.

Chegou, afinal, a delegação do Clube de Regatas Vasco da Gama, que em gramados chilenos e argentinos, cumpriu uma grande campanha, tendo, ainda conquistado o título, como invicto, do Triangular que foi levado a efeito em Santiago.

SATISFEITOS

OS VASCAINOS

Muito embora tendo feito uma viagem não satisfatória, os inte-

grantes do campeão da cidade se mostraram satisfeitos com a campanha desenvolvida e com o tratamento excelente que tiveram por parte de platinos e chilenos.

AGORA, O RIO-SÃO PAULO

O Vasco, vai agora, concentrar-se no Rio-São Paulo já iniciado com tanto brilho e cuja segunda rodada está se constituindo numa grande atração.



ADEMITIC



Flávio Costa, cujo nome deve ser esquecido

vante incumbência da Confederação Brasileira de Desportos, para tomar conta do plantel nacional que se achava em Lima, o onze campeão carioca se houve com acerto num dos seus compromissos, fazendo alarde de superioridade e dando, consequentemente, uma demonstração exuberante de bom futebol.

Essa superioridade incontestada do Vasco da Gama foi, pois, um reflexo do seu conjunto. Com suas peças bem acertadas, como se fora a máquina em plena vitalidade, o Vasco da Gama conseguiu sobrepor-se a adversários de vulto, no exterior, e retornar com mais um grande título.

Em síntese, concluiu-se que foi o conjunto, sobretudo, o segredo das performances regulares mantidas pelo «time» brasileiro. E com esse conjunto, se o Vasco venceu equipes de valor, venceria ou faria melhor figura que a seleção do Brasil frente ao Paraguai e outros «escraches» que desenvolveram atuações mais convincentes que a nossa representação no último e discutido Sul-Americano de Futebol.

Como tal, portanto, não deixa de servir de exemplo para o Brasil, para os dirigentes máximos do futebol nacional, em cujos ombros pesam as responsabilidades de uma ampla reabilitação na disputa da taça «Jules Rimet», em 1954, na Suíça.

O êxito de uma seleção não reside apenas nos grandes valores, nos grandes técnicos, nem, ainda, nos grandes contingentes de jornalistas.

Acima de tudo, senhores, está

capaz de representar o Brasil com dignidade. E podemos fazê-lo.

Temos, para isso, o principal, que é excelentes jogadores. Logo, não será exatível um outro fracasso, ou, então, uma perda por falta de boa organização.

Se deixarmos de lado esse plantel já tão explorado e velado, se esquecermos Flávio para a direção de jogadores, se designarmos uma delegação capaz de trabalhar, se, além do técnico, tivermos um supervisor, um professor de educação física, um dietista e um médico que não seja Paes Barreto, teremos tudo para atingir ao fim colimado, que é a reabilitação do futebol brasileiro.

Portanto, senhores, trabalhem, com afinco. Mas não deixemos tudo para a última hora. Começemos já os trabalhos preliminares. Designe a Confederação Brasileira de Desportos, quanto antes, elementos capazes para observar jogadores. Lembrem-se os senhores que Pimenta descobriu um goleiro, como Cajá, no Paraná; um Lopes que foi um ponteiro excelente; um Bahia, que, em compromissos no estrangeiro, revelou-se um ás da pelota.

Se trabalharmos conscientemente teremos tudo.

Trabalhem, então, e deixemos de lado esse espírito conservador, essa mediocridade de preferências.

E não será demais dizer aqui: Flávio Costa não está imbuido do desejo de ser útil ao futebol brasileiro. Nada disso. Flávio quer é demonstrar o povo que é o étalo, quer vangloriar-se de muita gente, em primeiro lugar de Zé Moreira e de alguns dirigentes. Esqueçamo-los, pois, nessa hora que o Brasil necessita de trabalho e de trabalho árduo e positivo.

CONQUISTADO O «CERRO NEGRO», PELA PRIMEIRA VEZ

vez pelos andinistas argentinos José Aimeja, Andrea Garcia, Dante Maniero e Dante Banon. Este último, com os pés gelados, foi hospitalizado.

Disputa-se hoje na capital Uruguiaia o campeonato Sul-Americano de lance livre

Nova diret

Jardim Zoo

Em Assembl

em 25 e m

lugar a eleiçã

Comissão de S

ferida Associa

mesmas anim

. Preside de d

tor Henrique

reto.

Presidente

gel.

Vice-Présiden

Monteiro Wilw

Secretário G

de Carvalho.

1º Secretário

Wilhelm Wald

2º Secretário

Teixeira.

1º Tesoureiro

Puerta Garcia.

2º Tesoureiro

Nascimento.

Diretor Geral

Sr. Antonio P

Diretor Soci

Dutra.

Diretor de T

nhor Emami

COMISSÃO D

Srta. Maria

Medeiros

Sr. Djalma

Sr. Spjota

Sr. Jandaly

puta do certame mundial—Fora com Flávio, porém —E organizemos outro plantel

Essa decisão, anunciada hoje, foi tomada por unanimidade, por ocasião da reunião, ontem, nesta capital, da U. B. C.»

Tomando essa decisão, a Federação Britânica de Box-fight, todavia, uma condição: um e outro pugilista deverão dar a garantia de que o vencedor de 9 de junho vindouro concordará em por seu título em jogo contra o campeão dos Estados Unidos, num prazo máximo de 90 dias, se a tanto for solicitado.

**FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE**

PHOSPHO-THIOL

GRANULADO DE GIFFONI • RECALCIFICANTE E REMINERALIZADO

FRANCISCO GIFFONI & CIA • RUA F. DE MARCO, 17 • RIO

PROMETE SER BRILHANTE O PROXIMO CAMPEONATO DO D. A.

Fala à nossa reportagem o desportista Orival Seixas, assessor técnico da entidade amadorista
Escreve CRISTÓVÃO DE ANDRADE



O Sr. Orival Seixas, quando falava à nossa reportagem

Os campeonatos passados do Departamento Autónomo, apesar dos costumes senões, não têm sido dos piores. No entanto, uma coisa que estranhámos é que o Conselho de Representantes não se reúne no decorrer dos certames, deixando à revelia casos de importância que ocorrem. O cronista, atento a todos os casos referentes às atividades dos clubes amadoristas, nota tudo isto.

A NOSSA REPORTAGEM NO DEPARTAMENTO AUTÓNOMO

A fim de saber das novidades sobre a realização do próximo campeonato, estivemos, ontem, na sede do Departamento. Formos atendidos pelo sr. Orival Seixas, Assessor Técnico, que não se furtou em palestrar com o cronista. Disse-nos Orival Seixas que os diretores e funcionários do D. A. estão trabalhando com afinco, no sentido de ser organizado um excelente campeonato. O que depender do pessoal daqui de dentro, será feito na medida do possível, disse ainda o nosso entrevistado.

NADA SOBRE AS INOVAÇÕES

Procuramos saber de Orival Seixas sobre o novo sistema que regulará o próximo campeonato, o que ele não pôde adiantar. Somente o Conselho de Representantes poderá decidir sobre o assunto, acrescentou.

POLICIAMENTO PARA AS PRAÇAS DE ESPORTES

Orival Seixas fez questão de adiantar que o sr. Benedito Serra, Diretor Geral da entidade,

Importante assembleia geral no E. C. Oiti

O E. C. Oiti fará realizar no próximo dia 21, uma importante Assembleia Geral, às 9 horas, em sua sede a fim de serem reeleitos os novos conselheiros para o biênio 53-54.

MENDANHA E ONZE UNIDOS

Após ter sofrido, domingo último, um contundente revés frente a Santa Helena, o Onze Unidos F. C., de Campo Grande, jogará, novamente, domingo, fora de suas domínios, enfrentando o forte conjunto da Mendanha A. C., na identidade do mesmo nome.

O técnico Machado, falando à nossa reportagem, adiantou que o seu quadro entrará em campo disposto a reabilitar-se do último infortunio. Para isto, o time sofrerá algumas alterações.

de amadorista, tudo fará para conseguir policiamento mais eficiente para as praças de esportes. O Sr. Benedito Serra pedirá a colaboração do Exército. Como se vê, o próximo campeonato Autónomo promete um transcurso dos mais brilhantes, pois boa-vontade dos dirigentes do D. A. não falta.

Triunfo categórico do Unidos de Olinda F. S.

Preludando domingo último, em Belfort Roxo, contra a equipe local, o Unidos de Olinda F. C., conquistou um expressivo triunfo ao bater seu adversário pela contagem de dois tentos a zero.

A peléja em sua primeira fase, pertenceu técnica e territorialmente ao quadro visitante que, dando maior volume de jogo, não encontrou dificuldade em construir o placard de 2x0, tendo ainda a seu favor, quatro bolas na trave, atiradas pelos porteiros Moacir e Presunto, depois do keeper esta completamente batido.

Na etapa complementar, o quadro local conseguiu equilibrar-se, ameaçando seriamente a meta guarnecida por Alfredo, porém, mesmo assim, nada conseguiram, pois a defesa do Unidos de Olinda brilhava em seus arremates, não deixando que os perigosos atacantes do Belfort Roxo, penetrassem em sua área.

No quadro vencedor todos atuaram maravilhosamente mas, seria injusto, deixar de salientar as figuras de Alfredo e Presunto, que tiveram atuação das mais convincentes.

Formou o Unidos de Olinda com os seguintes players: — Alfredo — Leitão e Luiz; Cará — Antonio e Teixeira; Presunto — Jalmir — Moacir — Geraldo e Pedro.

Anormalidades: Antonio foi expulso da cancha aos 28 minutos da 2ª fase, por jogo violento.

VEGA E. C. E MOCIDADE F. C.

Está programado para o próximo domingo, no campo do Galitos (Engenho Novo) um jogo que vem despertando grande interesse. Trata-se do encontro entre as equipes do Vega E. C. e Mocidade F. C.. Este «match» está sendo aguardado com febril interesse, visto que se trata de duas equipes de valor.

O Vega E. C. Clube vem de duas vitórias sobre adversários categorizados. Quanto ao Mocidade possui um quad-ô que lta com muita fibra vendendo caro a derrota nos seus adversários.

nar aos assistentes um bonito espetáculo futebolístico.

Uma das partidas realizada domingo último, no campo do Glorioso, que arrancou aplausos dos espectadores, foi a que travaram a equipe local e a do Guilherme Frota F. C.

Após noventa minutos reñhidos e emocionantes, o placarde permaneceu mudo, o que fazia jus aos esforços empregados pelos dois conjuntos, que apresentaram um jogo vistoso, bonito dando uma franca demonstração aos assistentes que não é

RIVAIS EM LUTA

Medirão forças Unidos de Itararé x Unidos do Roberto Silva

Está marcado para domingo próximo, no campo do Unidos do Itararé, a importante peléja em que reunirão a equipe local e a do Unidos do Roberto Silva F. C.

E' certo, que esta pugna está fadada ao mais absoluto sucesso, pois em ambas equipas militam bons jogadores de condições físicas apreciáveis e afetos a grandes embutes.

O prêmio será sem dúvida alguma reñhido e emocionante, tanto que não podemos de antemão apontar o provável vencedor.

CONVOCAÇÃO

A direção técnica do Unidos

Cacique x Magarça

O campo do Tupi F. C., em Campo Grande, será o local da peléja que travará, domingo, as equipes de aspirantes e amadores do Cacique F. C. e Magarça A. C. os quais lutarão em disputa de duas taças.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



Não se sabe a quem pertence o campo do Esporte Clube Benfica. O Biologia, já anunciou que o campo da rua Licínio Cardoso é de sua propriedade. Agora, basta a última palavra do próprio dono da casa...

Segundo conseguiu apurar, o Amorim Futebol Clube, de Bento Ribeiro, foi extinto, pois não mais se ouvia falar no clube de Osvaldo Quintino, que após o seu casamento, meteu um échê de sumiço...

Com a morte de Chico Guerra, o Guanabara, de Santa Cruz também vai morrer...

Verdadeiro «Brasil x Paraguai», será realizado domingo próximo, em Mesquita. Cuidado brasileiros, não caiam vitórias antes do tempo. Ouvi boatos de que estão fazendo apostas à 3 por 2.

Falando em apostas, querem um palpite? toma lá: Jogo empate ou Monte Castelo vencedor — Boa sorte e até domingo, amigos.

No próximo jogo que o 7 D. R., disputar, com o Rocha Faria, serão barrados: Lamarine — Neco — Zeca — Dario e Tião Corumbá, conforme já aconteceu com o restante dos amadores que, sábado último, ficaram na cerca...

O Hélio Pantaleão, presidente do Ilha Futebol Clube, barrou o Cirilo Rocha, como juiz do seu clube. Agora, é ele mesmo quem apita os jogos do clube. Por outro lado, o Cirilo vingou-se barrando o Machado, nas crônicas do clube.

Meus amigos do Ilha, com o Sombra da Noite, não passa nada despercebido...

Em nome da «GAZETA DE NOTÍCIAS», Sombra da Noite e Cristóvão de Andrade, agradecem ao Monte Castelo as homenagens que prestarão a este jornal no próximo domingo.

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

do Roberto Silva, por intermédio da «GAZETA DE NOTÍCIAS», pede o pontual comparecimento em sua sede social, às 7 horas, aos seguintes elementos: Tião — Zeca — Hélio — Sussuca (Rui) — Cunhado — Paulo — Zé — Paulo II — Russo — Ernandes — Rolando — Júlio e os demais jogadores.

«Show» artístico no G. R. Vaz Lobo NA SEGUNDA PARTE, SERÁ APRESENTADA A PEÇA «SENHORA»

Cumprindo plenamente a razão de sua existência e no intuito de proporcionar aos seus associados momentos de alegria, o G. R. Vaz Lobo, da localidade que empresta-lhe o nome, fará realizar no próximo dia 12, domingo, às 18 horas, um atraente «show» artístico oferecido aos seu quadro social.

Da festa programada consta a encenação de uma peça teatral intitulada «Senhoras», que será apresentada por artistas amadores pertencentes àquela agremiação, entres os quais se destaca a linda jovem Cirene Silva, que tem arrancado fortes aplausos da platéia, em sua apresentação.

A diretoria do G. R. Vaz Lobo, faz um apelo, por intermédio da «GAZETA DE NOTÍCIAS», aos seus associados no sentido de que compareçam à festa, prestigiando a sociedade. Os convites poderão ser adquiridos desde já com o tesoureiro do clube, na sede social, à rua Vaz Lobo, 538.



UM TRIO DE VALOR — No clichê acima aparece a segura defesa do E. C. Benfica, formada por Nelson, Nilinho e Ailton, que vêm brilhando em nosso futebol amador. Segundo conseguimos apurar, Nelson, Nilinho e Ailton, se o clube da rua Licínio Cardoso não disputar o próximo campeonato do D.A., ingressarão em outro clube.

Medindo fôrças

Estarão frente a frente, A. A. Votre x Ana Neri — O técnico Pipa, da A. A. V., já escalou sua equipe

Os moradores do subúrbio de Riachuelo, terão o ensejo de presenciarem, na tarde de domingo próximo, o sensacional encontro que reunirá as disciplinadas equipes do Ana Neri e da A. A. Votre, no campo do primeiro.



Taica, artilheiro do Esporte Clube Maravilha

Em torno deste embate, retina grande expectativa entre os associados e adeptos de ambas as equipes, pois as duas equipes estão intimamente preparadas para a luta e na certa irão proporcionar aos espectadores um bonito espetáculo futebolístico.

Nossa reportagem, procurou na tarde de ontem, ouvir a palavra do técnico Pipa, preparador da equipe do Votre, e qual nos declarou o seguinte: «Estou convicto que meu quadro não irá decepcionar seus inúmeros torcedores. Os jogadores estão em ótimas condições físicas, e, principalmente, a ala Gilberto e Esquerdinha, onde deposito a maior confiança. Mesmo assim, continuarei dando instruções aos meus pupilos, pois sou sabedor das possibilidades de meu adversários.

Portanto, o prêmio que travarão estas duas equipes irá sem dúvida alguma, afluir grande massa de torcedores ao grama-do da Ana Neri.

Salvo modificações de última hora, o Votre p... na cancha com os seguinte «players»: —

Difícil compromisso para o E. C.ube Maravilha

O Clube de Floriano P. Resende terá no Renner um adversário de valor

Compromisso dos mais difíceis terá, domingo, a equipe do E. C. Maravilha, de Quintino Bocaiuva, quando enfrentará, em sua praça de esportes, o forte, conjunto do Renner F. C., da estação da Piedade.

Os «pupilos» de Floriano Pereira Rezende, terão que lutar muito para levar de vencida a equipe local.

Para esse encontro, a direção de esportes do E. C. Maravilha convoca todos seus amadores, às 13 horas, na sede.

Os novos dirigentes do Crumataú F. C.

Em sua última reunião, o Crumataú F. C., de Resende, elegeu a sua nova diretoria, que está assim constituída:

Presidente — Raul Menezes.
Vice-presidente — Alípio do Amaral Barreto.
1º secretário — Hipólito Coetós.
1º tesoureiro — Almir F. da Silva.
2º secretário — Pedro Souto de Castro.
1º procurador — Vicente M. Calheiros.
Diretor de Esportes — Solano S. Alves.
Sub-diretor de Esportes — Ledenis Silveira Castro.
Diretor social — João Vieira.
Diretor de Conselho Fiscal — João Gensino da Silva.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas furúnculos, micosses. DIARIAMENTE das 16 às 19 hs. Dr. Agostinho da Cunha ASSEMBLEIA. 73 - Fone 32-3285

GRAVATAS Compre na casa que só vende gravatas LIMATORRES 33 - Andradas - 33

AOS CLUBES AMADORISTAS AOS CLUBES DE MESQUITA

A fim de colaborar com os clubes amadoristas desta Capital ou do Estado do Rio, e entidades esportivas, avisamos que a seção de esporte amador da GAZETA DE NOTÍCIAS, está a cargo do nosso companheiro Cristóvão de Andrade. Toda correspondência deve ser enviada em seu nome, ou para Vicente Feitosa, chefe da seção esportiva deste matutino, para rua Teófilo Otoni, 142, ou telefonar das 13,45 às 14,30 horas, pelo telefone 43-7841.

Todas as notas dos clubes amadoristas serão publicadas gratuitamente.

Comunicamos aos clubes de Mesquita que o Sr. Nival Magalhães, diretor do Centro Esportivo Monte Castelo, é nosso representante nessa localidade.

Qualquer assunto referente a jogos, festas, reuniões, etc. podem ser enviados para o nosso representante, que reside à rua Uranos, 555 ou na sede do Monte Castelo, localizada à rua Emílio Guadagnin, número 810, na referida localidade.

Do Vega Esporte Clube aos co-irmãos

Desejando organizar seu calendário para o segundo Semestre do corrente ano, o Vega Esporte Clube, leva a conhecimento dos demais Clubes que aceita jogos para as equipes de Aspirantes no campo do adversário.

Toda correspondência deverá ser indirersada para a rua Julia de Fôra n. 8, Andaraí.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES LIVREIROS E EDITORES RUA DO OUVIDOR 188 - 2º FUNDADA EM 1854

PIRUETA, A NOSSA ELEITA

No clássico "Pereira Lima" -- Joiosa e Balcarce as principais adversárias -- Goiane volta bem trabalhada -- Mont Royal, Jones e Garufiro, as melhores indicações -- A corrida em desfile

Promete sensacional desfecho o clássico "Pereira Lima" carreira básica da corrida de domingo próximo na Gávea. Joiosa, Pereira Lima, Reserva e Balcarce, todas em excelente forma, são as principais figuras da importante carreira.

O primeiro pareo destinado a potranças de dois anos sem vitória, e no percurso de 1.200 metros, têm em Juclrema, Guanárra e Goiane as principais figuras que trabalham em bom tempo, 1.200 em 78"1/5, sendo boa gramática, defenderá o nosso palpite, ficando Guanárra outra que é do tapete, na formação da dupla. Na areia, Juclrema está na absoluta.

Gladio e Orácia, destacam-se francamente no segundo pareo -- a tarde. Ambos vêm de ótimas atuações, e ostentam melhor forma que os rivais, devendo lutar pelo primeiro lugar. Orácia, defenderá o nosso palpite. Como azar, Oscar é bem apostado.

Pareo intrincado teremos a seguir, pois vários concorrentes contam com possibilidades de vitória. São eles: Grumete, Attacker, Alvitre e Maracaju, todos bons corredores no tapete e portadores de boas condições. Attacker, aliviado no ritmo e bem no percurso, será o nosso favorito, ficando Grumete como "tertius".

Deixou ótima impressão o Queremista no trabalho na manhã de segunda-feira. Passou 1.400 em 90"2/5, com grande ação. Todavia achamos difícil ganhar de Og, que na grama corre o dobro, e vem de boa corrida. Ibsen, que também trabalhou em boas condições, 1.400 em 91"1/5, é bem apostado como azar.

Mont Royal, é a nossa vez na prova seguinte uma autêntica barbadinha. Não só vem de ótima atuação para Tio Chico, mas também produziu convincente exercício. É ele o nosso apostado com récita ou Mengo na dupla.

A seguir o Handicap Especial, que deverá oferecer interessante disputa entre Panther, Lord Antrabalhado, 400 metros em 158" e 1/5 com sobras, defenderá o nosso prognóstico. Todavia, não será fácil a sua tarefa em bater Lord Antibes, que passou a volta fechada em 134"2/5, fácil. Como "tertius" Sahib é muito bem apostado.

Domingo último, Jones perdeu uma corrida incrível para Lian-ba. Livre agora daquela rival, cromo que dificilmente será derrotada. Entre Iritua, que volta mais aguerrida, Orácia excelente gramática e Napuri em ótima fração, está a segunda colocada.

No clássico "Pereira Lima", o desfecho promete ser sensacional. Juclrema, Joiosa, Reserva e Balcarce, disputarão o título de líder da turma. O melhor exercício está em poder de Joiosa, mas cremos que Pirueta pelo que demonstrou na carreira, dificilmente será derrotada. Joiosa, deverá formar a dupla ficando Balcarce como "tertius".

No pareo final, reservado a estrangeiros, Garufiro e Inshalla deverão reunir a preferência do público apostador. O primeiro muito veloz e bem situado no percurso, é a nossa vez o melhor apostado. Na areia Inshalla está na absoluta. Como azar Crin do é bem apostado.

Programa de domingo

PRIMEIRO PAREO -- 1.500 METROS -- CR\$ 60.000,00 -- A'S 13,30 HORAS

1-1 Juclrema	5 54
2-2 Guanárra	5 54
3-3 Pantá	5 54
4-4 Mirtil	5 54
5-5 Goiane	5 54
6-6 Jarundá	5 54

SEGUNDO PAREO -- 1.500 METROS -- CR\$ 30.000,00 -- A'S 13,55 HORAS

1-1 Gladio	2 50
2-2 Orácia	2 50
3-3 Hébom	2 50
4-4 Marjorie	2 50
5-5 Hale	2 50
6-6 Oscar	2 50
7-7 Monterrey	2 50
8-8 California	2 50

TERCEIRO PAREO -- 1.300 METROS -- CR\$ 30.000,00 -- A'S 14,20 HORAS

1-1 Grumete	7 18
2-2 Vargel	6 54
3-3 Attacker	6 54
4-4 Lord Polar	6 54
5-5 Alvitre	6 54
6-6 Indian Summer	6 54
7-7 Queremista	6 54
8-8 Mitrá	6 54

QUARTO PAREO -- 1.500 METROS -- CR\$ 55.000,00 -- A'S 14,45 HORAS

1-1 Finor	1 55
2-2 Serizote	2 55
3-3 Sery	2 55
4-4 Queremista	2 55
5-5 Ibsen	2 55
6-6 Garufiro	2 55
7-7 Og	2 55
8-8 Danger	2 55

QUINTO PAREO -- 1.600 METROS -- CR\$ 35.000,00 -- A'S 15,15 HORAS

1-1 Mar Negro	4 54
2-2 Crovdon	4 54
3-3 Elati	4 54
4-4 Mont Royal	4 54
5-5 Mengo	4 54
6-6 Romano	4 54
7-7 Madrigal	4 54

SEXTO PAREO -- 2.400 METROS -- CR\$ 100.000,00 -- A'S 16,45 HORAS

1-1 Alvaçada	3 55
2-2 Orília	3 55
3-3 Marsala	3 55
4-4 Al Quica	3 55
5-5 Ovation	3 55
6-6 Essence	3 55

OITAVO PAREO -- 1.500 METROS -- CR\$ 30.000,00 -- A'S 16,45 HORAS

1-1 Crambe	7 58
2-2 Come On!	7 58
3-3 Musicanta	7 58
4-4 Welcome	7 58
5-5 Novico	7 58
6-6 Visigodo	7 58
7-7 Bergamota	7 58
8-8 Cravo Lindo	7 58
9-9 Mitrá	7 58
10-10 Tangedor	7 58

NONO PAREO -- 1.600 METROS -- CR\$ 50.000,00 -- A'S 17,15 HORAS

1-1 Kurdo	2 50
2-2 Duc d'Anjou	2 50
3-3 Vigorosa	2 50
4-4 Mondel	2 50
5-5 Flamboyant	2 50
6-6 Comandulo	2 50
7-7 Hell Cat	2 50
8-8 Pando	2 50
9-9 Pan	2 50

PRIMEIRO PAREO -- 1.500 METROS -- CR\$ 40.000,00 -- A'S 15,15 HORAS

1-1 Manolete	1 55
2-2 Mambo	1 55
3-3 Chaco	1 55
4-4 Jambí	1 55
5-5 Viscount	1 55
6-6 Fogo	1 55
7-7 Bororó	1 55
8-8 Sereno	1 55

SEGUNDO PAREO -- 1.500 METROS -- CR\$ 40.000,00 -- A'S 15,15 HORAS

1-1 Navarra	7 55
2-2 New Star	7 55
3-3 Esquiva	7 55
4-4 Liliac	7 55
5-5 Prédica	7 55
6-6 Marquilha	7 55
7-7 Lintá	7 55
8-8 Indaya	7 55

TERCEIRO PAREO -- 1.500 METROS -- CR\$ 55.000,00 -- A'S 16,15 HORAS

1-1 Miss Gracie	4 55
2-2 Facita	4 55
3-3 Senzala	4 55

NOEL VICENTE LISBOA -- (PROVA EXTRAORDINÁRIA) -- A'S 15,45 HORAS

1-1 Panther	4 55
2-2 Loz Antibes	4 55
3-3 Banderin	4 55
4-4 Sahib	4 55
5-5 Arenoso	4 55
6-6 Ombu	4 55
7-7 Bataille	4 55

SETIMO PAREO -- 1.300 METROS -- CR\$ 50.000,00 -- A'S 16,15 HORAS

1-1 Jones	4 55
2-2 In-lout-cas	4 55
3-3 Gula	4 55
4-4 Orácia	4 55
5-5 La Chula	4 55
6-6 Frida	4 55
7-7 Blond Doll	4 55
8-8 Napuri	4 55
9-9 Brilhantina	4 55
10-10 Butua	4 55
11-11 Inshalla	4 55
12-12 Basseiro	4 55
13-13 Inatema	4 55
14-14 Biavina	4 55

OITAVO PAREO -- CLASSICO PEREIRA LIMA -- 1.000 METROS -- CR\$ 150.000,00 -- A'S 16,45 HORAS

1-1 Pirueta	8 54
2-2 Joiosa	8 54
3-3 Reserva	8 54
4-4 Balcarce	8 54
5-5 Inshalla	8 54
6-6 Balcarce	8 54
7-7 Inshalla	8 54
8-8 Balcarce	8 54
9-9 Inshalla	8 54
10-10 Balcarce	8 54
11-11 Inshalla	8 54
12-12 Balcarce	8 54
13-13 Inshalla	8 54
14-14 Balcarce	8 54

NONO PAREO -- 1.600 METROS -- CR\$ 40.000,00 -- A'S 17,15 HORAS

1-1 Garufiro	7 55
2-2 Tor di Quinto	7 55
3-3 Inshalla	7 55
4-4 Populeira	7 55
5-5 El Banderin	7 55
6-6 Revur	7 55
7-7 Crado	7 55
8-8 Tirofá	7 55
9-9 Shapur	7 55
10-10 New Comer	7 55
11-11 Variety	7 55



EM VISITA AO JARDIM DE INFÂNCIA DO JOCKEY CLUBE, convidado pelo diretor dessa sociedade, coronel Luiz Toledo, o professor Roberto Aiceli, secretário de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal acompanhado de diretor do Rádio Recuete Pina, professor Henrique Ornelas, visitou democraticamente o ensino primário e o jardim de infância mantidos por essa sociedade. Na clichê o ilustre secretário da Prefeitura, professor Roberto Aiceli e professor Henrique Ornelas, o coronel Luiz Toledo e a diretora da Escola, cercados por um grupo de alunos.

INFORMES SOBRE OS ESTREANTES

GIBATAO -- Inscrito no "Anuário" não foi apresentado, por ter dores de canelas. Foi curado e estreia em estado no domingo. É ligeiro sendo inimigo sério tendo trabalhado os 1.000 metros em 61"55 com sobras.

GOLD FOX -- Chegou a Pôrto Alegre na terça-feira, não tendo estranhado a mudança. Mas não está no pareo.

RETIRO -- Fez oitenta e duas dias, tendo apresentado melhoras, posteriormente. Trabalhou o quil metro em 64" com ação na segunda-feira. Confirmando será difícil perder.

JARUNDA -- Jeltosa e com alguns galpes, melhorando aos poucos, conhecendo a pista de grama, onde tirou prova na manhã de segunda-feira fazendo os 1.000 metros em 61"35. Não estranhando, chegará colocada.

BLOD BOLL -- Debutará bem movida, com várias passadas, mas poucas progressões. Na última vez que venceu fez 87" os 1.000 metros, regular. É aborrecido o páreo.

IPANEMA -- Muito galopada, também, mas custando a melhorar. Trabalhou 1.200 metros em 79"25 na segunda-feira.

RENDEIRA -- Chegou terça-feira e nada poderá fazer, embora esteja bem. Em Pôrto Alegre chegou quarto para Bambineto, Fine Soie e Coronel Barão, em 79"15 os 1.200 metros. Derrotou quatro adversários.

MONTERREY -- Os responsáveis pelo cavalo Monterrey anteciparam o apuro de seu pensionista que na manhã de ontem passou os 700 em 45"25 com Renee Latorre.

COMET -- Também Butuá e Danger aprontaram hoje aquela em 36" na reta oposta e o cavalo em 39"25.

MONTERREY APRONTOU

Os responsáveis pelo cavalo Monterrey anteciparam o apuro de seu pensionista que na manhã de ontem passou os 700 em 45"25 com Renee Latorre. Também Butuá e Danger aprontaram hoje aquela em 36" na reta oposta e o cavalo em 39"25.

EL CERRITO E' DE CORRIDA

Um dos candidatos ao Grande Prêmio S. Paulo, apresentou-se pela primeira vez na pista da Cidade Jardim.

É ele o El Cerrito que na manhã de segunda-feira alertou os corujas com sua esplêndida passada, mandando para os cronômetros a marca de 96"25 para os 1.500 metros.

El Cerrito foi dirigido pelo Dendico Garcia, agradando plenamente.



ITALMAR S. A.

Rio: Av. Rio Branco, 52 - 43-9247

S. Paulo: Pr. O. José Gaspar, 22-35-9250

OU NAS AGENCIAS AUTORIZADAS

Programa de Amanhã

PRIMEIRO PAREO -- 1.500 METROS -- CR\$ 35.000,00 -- COMPULSORIO -- A'S 13,30 HORAS

1-1 Zanzibar	1 54
2-2 El Tigre	2 58
3-3 Alvear	6 54
4-4 Craho	3 54
5-5 Astur	4 58
6-6 Dalmata	5 52

SEGUNDO PAREO -- 1.600 METROS -- CR\$ 40.000,00 -- A'S 13,55 HORAS

1-1 Kantar	6 56
2-2 Nocaute	5 56
3-3 Pandeiro	2 56
4-4 Elled	4 54
5-5 El Garboso	1 56
6-6 Eônio	3 56

TERCEIRO PAREO -- 1.000 METROS -- CR\$ 60.000,00 -- PISTA DE GRAMA -- A'S 14,20 HORAS

1-1 Jangol	6 54
2-2 Gibatão	1 54
3-3 Régulo	5 54
4-4 Al Navajo	4 54
5-5 Gold Fox	3 54
6-6 Retiro	2 54

QUARTO PAREO -- 1.300 METROS -- CR\$ 30.000,00 -- A'S 14,45 HORAS

1-1 Pígallo	7 50
2-2 Gold Dream	3 50
3-3 Oleta	1 54
4-4 Chanea	5 50
5-5 Oistria	4 50
6-6 Revelo	2 55
7-7 Hilela	6 52

QUINTO PAREO -- 1.300 METROS -- CR\$ 60.000,00 -- A'S 15,15 HORAS

1-1 Manolete	1 55
2-2 Mambo	8 55
3-3 Chaco	6 55
4-4 Jambí	4 55
5-5 Viscount	3 55
6-6 Fogo	7 55
7-7 Bororó	5 55
8-8 Sereno	3 55

SEXTO PAREO -- 1.500 METROS -- CR\$ 40.000,00 -- A'S 15,15 HORAS

1-1 Navarra	7 55
2-2 New Star	8 55
3-3 Esquiva	2 56
4-4 Liliac	1 56
5-5 Prédica	6 56
6-6 Marquilha	3 56
7-7 Lintá	5 56
8-8 Indaya	4 56

SETIMO PAREO -- 1.500 METROS -- CR\$ 55.000,00 -- A'S 16,15 HORAS

1-1 Miss Gracie	4 55
2-2 Facita	1 55
3-3 Senzala	2 55

Trabalharão pela re-levação da penalidade

Vários cronistas de turfe de S. Paulo estão empenhados em requerer a Comissão de Corridas a revinculação da penalidade imposta aos profissionais Constanti Bini e A. Pletto, pela atuação de Debut, no último pareo de domingo.

Alegam, que a última atuação deste animal foi em pista de grama entrando nos últimos postos, 30 dias depois volta a atuar em pista de areia, para vencer com alguma dificuldade, nas mesmas condições de Consagra, Dolly e outros.

Aguardaremos os acontecimentos para ver o pronunciamento da C. C. paulista.

ESTIVERAM NA GRAMA

Os animais Gold Fox e Rendeira estiveram ontem pela manhã na pista de grama, aprontando para o compromisso de domingo.

Passaram os 600 metros dos 800 aos 200.

Gold Fox fez 35"3/5 e Rendeira com Araujo fez a mesma marca.

Aprontos de ontem na Gávea

Os aprontos anotados pela nossa reportagem foram os seguintes:

1.º PAREO

ZANZIBAR -- D. Fernandes, 800 em 54".

ALVEAR -- A. Araujo 800 em 53".

ASTUR -- B. Cruz, 600 em 40".

2.º PAREO

KANTAR -- D. P. Silva, 600 em 38" 3/5.

NOCAUTE -- A. Neves, 600 em 36" 3/5.

ELEDOL -- F. Machado, 700 em 44" 1/5.

3.º PAREO

JANGOL -- O. Ullóa, 600 em 38".

REGULO -- L. Rigoni, 600 em 36" 3/5.

GOLD FOX -- A. Araujo, 600 em 35" 3/5 na pista de grama.

4.º PAREO

PIGALLE -- F. Irigoyen, 600 em 36" 3/5.

GOLD DREAM -- R. Martins, 700 em 44".

OLETA -- Dalc. Silva, 600 em 38".

OISTRIA -- O. Ullóa, 600 em 37" 3/5.

5.º PAREO

MANOLETE -- L. Rigoni, 600 em 37" 3/5.

EL MAMBO -- D. P. Silva, 600 em 36" 2/5.

JAMBÍ -- B. Ribeiro, 600 em 38" 2/5.

BORORÓ -- R. Martins, 360 em 22".

6.º PAREO

NAVARRA -- O. Ullóa, 600 em 38".

ESQUIVA -- O. Fernandes, 700 em 47".

LILAC -- M. Coutinho, 600 em 37" 3/5.

PREDICA -- G. Costa, 600 em 38" 2/5.

INDAYA -- D. P. Silva, 600 em 38".

7.º PAREO

MISS GRACIE -- R. Latorre, 800 em 55" ontem.

FACITA -- U. Cunha, 600 em 37" 3/5.

ORITTA -- O. Ullóa, 600 em 39" 1/5.

MARSALA -- A. Rosa, 700 em 45" ontem.

OVATION -- A. Araujo, 600 em 38".

8.º PAREO

CRAMBE -- D. P. Silva, 600 em 33" 2/5.

COME ON! -- Dalc. Silva, 700 em 45" 3/5.

VISIGODO -- L. Vieira, 600 em 37" 3/5.

9.º PAREO

DUC D'ANJOU -- L. Rigoni, 600 em 38".

FLAMBOYANT -- F. Irigoyen, 800 em 51".

HELL CAT -- O. Ullóa, 700 em 44".

PANDO

O SINDICALISMO NO BRASIL

RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA
DEIXA O FIORI TRABALHAR



A "dôr de cotovelo" é, talvez, em questão política, o mais veementemente sintoma da inveja e do despeito que invade a alma de certos indivíduos. Isto é o que nos ocorre ao lermos em certo jornal desta capital, uma nota a propósito da recente nomeação do sr. Romeu Fiori, para a função de presidente da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil.

E o esquivador, esquecido de que a interpretação dos textos constitucionais não é privilégio da oposição, insinua que deve ser cassado o mandato do deputado Fiori, por esse motivo.

Barbaridade! Os argumentos apontados pelo Romeu Fiori "vigilante" não têm nada a ver com o caso, simplesmente porque o congressista licenciado pode, inclusive, aceitar funções públicas, sem afetar em nada sua ação de legislador, pela simples razão de não o ser enquanto não goza da licença concedida.

Dai o ter o sr. Romeu Fiori aceito a função com que o distinguem o Presidente da República. Se um deputado qualquer caísse na lince de pedir, por esse motivo, a cassação do mandato daquele digno deputado trabalhista por São Paulo, estaria dando uma triste demonstração de sua incapacidade, além de nada conseguir em troca, pois a esmagadora maioria da Câmara de Deputados não concordaria com o absurdo.

Assim, o jornalista "vigilante" perdeu uma ótima ocasião de ficar calado.

Sossega, moço! Deixa o Fiori trabalhar!

DISTRITO FEDERAL

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar e Correlatos

Conforme, fora anunciado, o Sindicato do Açúcar e Correlatos, desta capital, realizou as eleições para a escolha dos novos dirigentes da entidade, no dia 8 do corrente. Compareceram 950 associados, suplantando o quórum exigido, que é de 450, sendo vencedora a chapa seguinte:

Diretoria: Clodoaldo Luiz da Santa Ana, Geraldo Teodoro de Castro — Ariel Moore — Carlos Gonçalves de Sá, Antônio ten da Diretoria: Alípio Ferreira Jait Guimaraes, João Augusto, Joaquim S. Roberto, Augusto Costa, Nicomedio Gomes; Conselho Fiscal: José Adão da Silva, Miguel F. do Nascimento, Manoel A. de Pachê, Suplentes do Conselho Fiscal: Sebastião R. dos Santos, Manoel L. de Deus, Amatory Figueira. Segunda chapa — Diretoria: Geraldo Magela da Costa, Hugo Gomes da Costa, Manoel Laurindo de Deus, Ottoniel de Araújo Cabral, Pedro José da Silva, Alcebades dos Santos, Suplentes da Diretoria: Egidio Carlos Guilherme de Moura Magalhães, Job Ferreira da Silva, Darcy Ribeiro Ramos, Maria de Lourdes Costa, Maria Batista Meneses, Conselho Fiscal: Amilcar Medeiros de Paiva, Graciliano Soares da Silva, Arcelino Pereira, Suplentes do Conselho Fiscal: Jerônimo Cardoso da Silva, Olímpio de Carvalho Filho e Geraldo Alves Pereira.

Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos do Rio de Janeiro

Está causando grande animação e entusiasmo no meio da classe o próximo prêmio eleitoral deste Sindicato, para a renovação da diretoria da entidade, o qual terá lugar nos dias 15, 16, 17 e 18 do corrente.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1ª DE MARÇO N. 55

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A TODOS OS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES		%
Juros anuais, capitalizados semestralmente, de 100.000,00 a 1.000.000,00		4
De 1.000,00 a 100.000,00		3
De 100,00 a 1.000,00		2
De 10,00 a 100,00		1
Juros de saídas inferiores a 100,00, os saídos superiores ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura		0
DEPOSITOS LIMITADOS		%
Limite de 100.000,00		4
Limite de 10.000,00		3
Limite de 1.000,00		2
Limite de 100,00		1
Juros anuais, capitalizados semestralmente, de 100.000,00 a 1.000.000,00		4
De 1.000,00 a 100.000,00		3
De 100,00 a 1.000,00		2
De 10,00 a 100,00		1
Juros de saídas inferiores a 100,00, os saídos superiores ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura		0
DEPOSITOS SEM LIMITE		%
Juros anuais, capitalizados semestralmente, de 100.000,00 a 1.000.000,00		4
De 1.000,00 a 100.000,00		3
De 100,00 a 1.000,00		2
De 10,00 a 100,00		1
Juros de saídas inferiores a 100,00, os saídos superiores ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura		0
DEPOSITO DE AVISO PREVIO		%
Entrada mediante aviso prévio de 30 dias		4
Entrada mediante aviso prévio de 60 dias		4 1/2
Juros anuais, capitalizados semestralmente, de 100.000,00 a 1.000.000,00		4
De 1.000,00 a 100.000,00		3
De 100,00 a 1.000,00		2
De 10,00 a 100,00		1
Juros de saídas inferiores a 100,00, os saídos superiores ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura		0
DEPOSITOS A PRAZO FIXO		%
Por 12 meses		4
Por 24 meses		4 1/2
Por 36 meses		5
Por 48 meses		5 1/2
Por 60 meses		6
Juros anuais, capitalizados semestralmente, de 100.000,00 a 1.000.000,00		4
De 1.000,00 a 100.000,00		3
De 100,00 a 1.000,00		2
De 10,00 a 100,00		1
Juros de saídas inferiores a 100,00, os saídos superiores ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura		0
LETAS A PREMIO		%
De prazo de 12 meses		4
De prazo de 24 meses		4 1/2
De prazo de 36 meses		5
De prazo de 48 meses		5 1/2
De prazo de 60 meses		6
Juros anuais, capitalizados semestralmente, de 100.000,00 a 1.000.000,00		4
De 1.000,00 a 100.000,00		3
De 100,00 a 1.000,00		2
De 10,00 a 100,00		1
Juros de saídas inferiores a 100,00, os saídos superiores ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura		0

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua Ermeto de Marco n. 55 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZACOES
BANDEIRA	Rua Anacleto e Barros n. 44
BANCO	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOA VISTA	Rua Voluntários da Pátria n. 149
CAMP. GRANDE	Rua Camp. Grande n. 162
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292 loja
GUARÁ	Rua de Cateira n. 235 A
SAO JERONIMO	Rua Carlos de Souza n. 299
SAO JOSE	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
SAO LUIZ	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SAO PAULO	Rua Figueira de Melo n. 260
SAO CRISTOVÃO	Rua Livramento n. 58
SAO CARLOS	Rua General Roca n. 661
TIJUCA	Avenida Gomes Freire n. 106
TIRADENTES	

Assembléia Fluminense

(Conclusão da 1ª página)

curou defendê-lo, por entender que o fato ocorreu como fruto do meio ambiente. O deputado Simão Mansur agradeceu o apoio dos seus colegas, solfendo, outrossim, que a direção do órgão oficial tornasse sem efeito a suspensão de 15 dias, imposta ao dito funcionário e que a mesma fosse convertida em advertência.

O sr. Adolfo Oliveira, udenista de Petrópolis, prosseguiu as suas críticas ao governo sobre o escândalo das concorrências, em que aparece a "Probas", firma anteriormente tida como inidonea, tendo havido um aparte do sr. Carvalho Janotti já que o sr. Arino de Matos ausentara-se do recinto. Na Ordem do Dia faltou número para a votação. Falaram os srs. Simão Mansur, Arino Matos e novamente Mario Vasconcelos.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

tuliano de Almeida Soares, Waldemar Porto e Manoel G. da Silva Alves, Suplentes: Carlos Gonçalves dos Santos, Onofre Feijó da Silveira e Protázio de Lima Ramos.

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro

SEDE PRÓPRIA: RUA HADDOCK LOBO, 78 — TEL. 48-2555

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, pelo seu Presidente, convoca todos os sócios que não gozam de seus direitos sociais, a tomarem parte na ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no próximo dia 14 do corrente, às 18 horas em 1.ª convocação, e, em caso de 2.ª, às 19 horas, obedecendo-se a seguinte

ORDEM DO DIA

- Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembléia anterior;
- Leitura, discussão e aprovação da Provisão Orçamentária, para o exercício de 1953; e
- Discussão e aprovação das contas do Sindicato, do período de 1.º de agosto de 1952 até 31 de março de 1953. Rio de Janeiro, 4 de abril de 1953.

JOSE MARIA DE PAULA
Presidente



Hyron Salustiano de Souza, o soldado barbaramente assassinado. No medalhão, uma foto recente do morto

«Lilico» matou um soldado!

Mais um crime a pesar nas costas do famoso desordeiro — Foi na Barreira do Vasco, velho cenário de assassinatos hediondos e covardes

Na manhã de ontem, a Barreira do Vasco foi cenário de mais um crime de morte, perpetrado pelo conhecido assassino «Lilico».

Por um motivo qualquer, o soldado do Exército n. 728, da 2.ª companhia, Hyron Salustiano de Souza, de 19 anos de idade, solteiro, residente à rua Couto de Magalhães n. 606, discutiu com o desordeiro «Lilico», quando este, sacando de um revólver, disparou contra o militar, quatro tiros. Atingido na cabeça, caiu sem vida.

Praticado o crime, «Lilico» evadiu-se. Tendo conhecimento, imediatamente o comissário Osvaldo Ferreira, da 1.ª de 16.º Distrito Policial, se transportou ao local, dando as providências

necessárias e fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Chegou ao conhecimento da nossa reportagem que há tempo houve uma desavença entre o soldado e o assassino por questões de mulheres, tendo o militar «tirado contra «Lilico».

«As terras não são minhas, nem de ninguém, mas estou lá há 30 anos...»

Voltou a depôr o professor Goulart, acusado de falsificar documentos e vender terras que não lhe pertenciam

Voltou a depôr o Professor Goulart que, como se sabe, é acusado de falsificar documen-

BANCO UNIAO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 9.
Cr\$ 23.370.818,00
Capital e Reservas

Este, que andava foragido, resolveu tirar uma desforra, conforme contou em «rodas» de malandros.

A polícia está em diligências para capturar o homicida.

tos e de vender terras que não lhe pertenciam.

Da parte da Imobiliária Barra da Tijuca e de outras empresas, o professor Goulart sofre a acusação de haver falsificado documento particular de venda, no ano de 1951, 3.º acusado, ainda, de ter falsificado uma escritura de venda no cartório de Itacurussá, em 1929. Teria vendido, além disso, uma área que não lhe pertencia, na restinga de Jacarepaguá.

O depoimento de ontem, do professor Goulart, foi, como sempre, uma «excoçada» tenaz, em que voltou a afirmar que é verdadeiro a escritura de Itacurussá.

Para a posse das terras encontrada esta saída:

— «As terras não são minhas, nem de ninguém. Mas estou lá há 30 anos. Logo, posso muito bem afirmar direito de posse. São minhas, portanto».

SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO

REFUTANDO INFUNDADAS ACUSAÇÕES AO I. A. P. I.

Tendo em vista uma publicação que vem sendo feita nos jornais desta Capital, sob o título "Contra o monopólio do seguro de acidentes do trabalho", e no objetivo de esclarecer adequadamente a opinião pública e os empregadores contribuintes, o Instituto dos Industriários sente-se no dever de declarar o seguinte:

a) — Trata-se de uma publicação apócrifa, embora envolva os nomes respeitáveis de dois líderes da classe patronal, aos quais são atribuídas declarações que dificilmente se pode acreditar que tenham sido feitas daquela forma, dada a responsabilidade das pessoas citadas que, certamente, não iriam omitir conceitos dessa gravidade, sem estarem munidas da necessária documentação;

b) — Tudo indica que a publicação em loco constitui nova iniciativa dos interessados em evitar a passagem do seguro de acidentes do trabalho para as Instituições da Previdência Social, prevista na lei em vigor para janeiro de 1954, e se destina a influir na opinião parlamentar favoravelmente ao projeto n. 1.138-C, cujo debate está próximo;

c) — Entretanto, na hipótese de que um reduzido número de empregadores industriais, ao contrário do que vem fazendo a grande maioria da classe, se pusesse em defesa dos interesses financeiros das empresas seguradoras privadas, isto apenas confirmaria o fato de que há um pequeno número de empregadores de todas as atividades que são acionistas das seguradoras privadas ou delas interessadas e é apenas de estranhar que se permitam utilizar as entidades sindicais da respectiva classe para a defesa dos seus lucros individuais;

d) — A inverídica acusação que foi feita ao I. A. P. I. de estar cobrando contribuições indevidamente encobre apenas o desejo de sonegação, por parte também de reduzido número de empregadores, sonegação essa com a qual não pode este Instituto concordar, no exercício do dever que lhe cabe de defender o patrimônio dos associados;

e) — É totalmente inverídica a afirmação de que a Carteira de Acidentes do I. A. P. I. esteja pagando comissões sobre seguro de acidentes do trabalho a pessoas que não sejam corretores legalmente habilitados, o que poderá ser verificado a qualquer momento pelas autoridades competentes;

f) — Caso quaisquer pessoas mal orientadas pratiquem ou venham a praticar irregularidades a pretexto da obtenção de seguros de acidentes do trabalho para a CAT do I. A. P. I., esta Presidência aguarda apenas que lhe sejam apresentados os devidos comprovantes para tomar as medidas que se façam necessárias;

g) — Publicações do tipo da em apreço não mereceriam maior consideração, pois delas transparece o malicioso intuito de desprestigiar a Previdência Social, a fim de conservar o seguro de acidentes do trabalho objeto de exploração comercial. É apenas no intuito de esclarecer as pessoas de bem, especialmente os Srs. Empregadores da indústria, que o I. A. P. I. se permite responder à nota apócrifa que vem sendo publicada.

AFONSO CÉSAR
Presidente do I. A. P. I.

O BICHO



Não obstante a campanha da Polícia, os bichos continuam a realizar o Bicho do Bicho. A prova encontram-se nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	8152	2.º	9925
3.º	8566	M.	907
4.º	6186	R.	830
	5078	S.	2

Const.	Niterói
1216	4607
2562	6399
5169	8196
3634	5673
2581	4895

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bichos anunciam para hoje, numa nova demonstração de burra é o seguinte:



4586

"FALTA TRANSPORTE EM ITAGUAI"

Recebemos do vereador Sebastião Conceição, da Câmara de Itaguaí, município do Estado do Rio, a seguinte carta:

Em 28 de março de 1953 — Sr. Diretor — Respeitosas saudações — Com a especial atenção que sempre me mereceu o seu conceituado jornal, deparei na edição de 28 do corrente, um artigo que sob o título "Falta transporte em Itaguaí", retratava a verdadeira situação das estradas que servem no município, quer estaduais, federais e municipais. Por este motivo congratulo-me fervorosamente com esse brilhante órgão da imprensa carioca, pelo interesse demonstrado para com o município que modestamente representa uma parcela de seu povo na Câmara Municipal.

Mas, senhor diretor, como homem público que sou, devo também dar conta dos meus atos e opinião pública, mormente quando o Poder Legislativo em seu conjunto, é assunto de crítica construtiva por parte dos órgãos da imprensa, os maiores esclarecedores da opinião pública. Assim é que, em determinado trecho do artigo, diz o articulista, que os homens públicos de Itaguaí, precisam de cuidar mais de administração e fazer menos política e demagogia.

Como membro da minoria, na Câmara Municipal, devo esclarecer que a mim absolutamente não atinge a crítica feita pelo seu conceituado jornal, pois com inúmeros sacrifícios, tenho procurado na medida do possível, honrar o mandato que me foi conferido pelo laborioso povo de minha terra, e desde já, coloco-me à disposição de V. S., para provar-lhe que as medidas apontadas no referido artigo, já foram por mim abordadas em várias oportunidades, como bem atestam os anais da Câmara e os seus arquivos, que se encontram à disposição de quem no interesse público, desejar consultá-los.

Não deixo com isso, ineficaz quem quer que seja, mais espero que os demais homens públicos de Itaguaí, tomem também a atitude por mim assumida, sob pena de responsabilizarem-se acidentalmente a crítica que foi dirigida diretamente a todos que desenvolvem atividades políticas no Município.

Sendo só o que me reserva o momento, sirvo-me da oportunidade, para renovar-lhe os meus mais altos protestos de consideração e alto apreço, bem como a minha especial admiração pela maneira impecável da orientação do seu conceituado jornal.

Atenciosamente. — Sebastião Conceição, Vereador.

Descanse... com Astoria



Cigarros

Astoria

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

A partida foi dura... mas você

teve a satisfação de jogá-la muito

bem... E agora, como prêmio

em seu instante de folga, pode fumar

com calma o seu Astoria.



A-68 224

Cria-se mais um sério problema na Capital da República

Os «páus de arara» despejam incessantemente, centenas de flagelados, formando um quisto perigoso — Espetáculo degradante no campo de São Cristóvão

Todo o Brasil se levantou, com um só gesto e um só grito, para socorrer os nossos irmãos do Nordeste, ora atravessando uma fase negra de sua vida.

E o povo brasileiro que, num impressionante movimento de solidariedade, tudo faz, dentro de seus recursos, para resolver o grave problema daquela gente boa e valerosa, que hoje sofre as consequências de uma seca de ferocidade inenarrável.

Vítima de um golpe traiçoeiro do destino, aquela população se vê, de um momento para o outro, atirada ao desamparo.

Enquanto, porém, se procura resolver aquele problema, estamos na iminência de ver surgir um outro problema igualmente perigoso com a agravante de que, desta vez, o setor atingido seria a própria Capital da República. Acontece que a cidade é inva-

dida, de instante a instante, por densas ondas de flagelados, que aqui aportam na esperança de encontrar, senão o Eldorado, pelo menos um refúgio para os seus males.

O Rio tem sido a sua Terra da Promissão, muito embora não seja ela o torrão abençoado com que vieram sonhando através de sua longa peregrinação.

Os «páus de arara» despejam incessantemente, centenas e centenas de homens, mulheres e crianças, que desembarcam no Rio cegamente, às tolas, sem saber que destino tomar, sem saber ao menos se encontrarão o amparo almejado.

Quem jôr, por exemplo, ao Campo de São Cristóvão, voltará contristado com o espetáculo que ali se pode presenciar. Seres humanos de todas as idades comem e dormem numa promiscuidade chocante.

E não só a fome ronda aquela procissão de infelizes. Também para ali acorrem gatunos que se aproveitam da situação para roubar os últimos niqueis que restam daquela gente desventurada. Também rondam aquele ambi-

ente indivíduos de baixa moral que tentam arrebatar meninas indefesas, para desviá-las e satisfazer aos seus instintos de tardados.

E, enfim, uma miséria a que as autoridades não podem ficar indiferentes.

Lançamos, daqui, um veemente apelo a quem de direito, para que seja tomada uma providência saneadora, diríamos mesmo salvadora.

O que não se justifica, de maneira alguma, é resolvermos um problema no Nordeste, vindo à nossa frente surgir um outro com as mesmas características de gravidade.

Em plena cidade do Rio de Janeiro, está se formando mais um quisto de consequências imprevisíveis. E isto tem de ser evitado, enquanto é tempo.

INTERNAMENTO DE MENORES

O prefeito Dulcídio Cardoso, ao seu despacho com o secretário de Educação autorizou a internação de 703 menores nas escolas mantidas pela Prefeitura, tendo em vista a deficiência de vagas nos seus estabelecimentos, — internato e semi-internato. Para atender a essa providência, o professor Roberto Acioli deverá assinar contratos com as escolas, Moreira, Educandário Espiritualista, para sob a responsabilidade da Prefeitura serem internadas as crianças que a municipalidade encaminhara. A Prefeitura pagará por cada menor, a razão de Cr\$ 30,00 diários, com direito a todo material destinado às atividades escolares, os artigos necessários ao aseo individual e ainda o seguinte enxoval: 1 colchão, 3 lençóis, 3 colchas brancas, 3 toalhas de banho, 3 pares de sapatos e 3 pijamas para os do sexo masculino. A alimentação fornecida será preparada com gêneros de primeira qualidade, visando alimentação completa e adequada às necessidades biológicas da criança, orientada pelo Instituto Oscar Clark.

Estado do Rio esportivo

Fatos que transformaram Nova Friburgo num dos maiores centros esportivos fluminenses

O comentarista atento as transformações esportivas de alguns centros fluminenses, não lhe poderá passar despercebido, mormente com Nova Friburgo, hoje uma das grandes metrópoles do futebol do Estado do Rio.

Deve-se analisar inicialmente o mérito desempenho do Tenente Juvenal Soares de Mello, que conjuvado por um grupo de pais de família, vem impingindo a entidade de «Princesa da Serra», uma orientação sólida e brilhante.

As reuniões proveitosas e entusiasmadas, realizadas na sala de sessões da mentora da Praça 15, são bem a demonstração do espírito prático dos seus pais de família, que abandonando as lutas esportivas-partidárias, visam um objetivo comum — a grandeza esportiva de Nova Friburgo.

Conscios de suas responsabilidades, os dirigentes clúbicos fluminenses, dando um exemplo digno de ser seguido religiosamente, procuram resolver seus inúmeros problemas. As custas dos próprios sacrifícios e não guerreando-se em batalhas pueris.

Armam-se os responsáveis pelos quadros que disputam o campeonato patrocinado sob os bons auspícios da L. F. O., da melhor forma possível pois sabem perfeitamente que o público esportivo sempre prestigiará os bons espetáculos.

E se hoje Nova Friburgo ascende vertiginosamente na admiração e respeito de comunhão esportiva fluminense, onde por fato o direito ocupam uma posição de real prestígio, deveo exclusivamente aos seus dirigentes lúcidos e empreendedores.

E hoje, quando rendemos nossas justas homenagens aos eficientes pais de família e aficionados de Nova Friburgo e ao espírito de estímulo na luta pela grandeza esportiva da terra, a divisa que o Onicente lhe apresentou e para apontar a capacidade empreendedora dos que relançaram o nome do esporte local, por quanto longe de dormirem sobre os louros conquistados com sacrifícios, lutam mais ainda, para que o seu pavilhão não desça do ponto de fulgor que, ocupa no cenário esportivo do Estado do Rio!

Não terminou o prélio Unidos da Baronesa x Horizonte

O marcador acusava 1 x 1, quando retirou-se de campo o clube de Cachambi

Conforme estava programado, realizou-se domingo último, o encontro entre as equipes do Esporte Clube Unidos da Baronesa x Horizonte Atlético Clube.

Grande público afluente a praça de esportes do Clube de Sampaio, para assistir ao prélio que não teve um final, isto por que o atleta Hélio, «capitão» da equipe local, executava constantemente, ponta-pés, no «menino de ouro» do Horizonte, que é o extremo esquerdo Rolando. Não podendo marcá-lo aplicou recursos desleais e foi então num lance com o meia esquerda Wilton que o «capitão» do U. da Baronesa resolveu agredir o atacante de Cachambi, e com isto, o «capitão» do Horizonte, sentindo o perigo

que corria a seu clube, chamou a atenção do referido atleta e do juiz, tendo estes ofendido ao mesmo.

E a resolução tomada pelos dirigentes do clube de Cachambi foi a retirada de campo de seu clube, quando tinham sido jogados 38 minutos, do primeiro tempo.

O QUADRO E PRELIMINAR

O Horizonte alinhou assim constituído:

Zezé; Nelson (Cap) e Valquir; Rubem, Luiz e Artur; Jacemir, Cidinho, Joel II, Wilton e Rolando.

Assinalou o tento do Horizonte, Jacemir, e na preliminar venceu fácil o poderoso quadro local, pelo escore de 11x1.

TRABALHADORES!

Ouçam hoje e todas as quintas-feiras, das 21 às 22 horas, o programa que a «Rádio Mauá» lhes oferece

«O Trabalhador se Diverte»

Um espetáculo patrocinado pelos sindicatos do Distrito Federal e Estado do Rio, que apresenta hoje, Mara Silva, Sidney Mús, Edith Falcão, Pereira da Silva, Escovinha, Olinda Ribeiro, Eny de Oliveira, Nélia Fernandes (acordeonista) ases de Cuba (conjunto de rumbeiros) Gato Felix e outros.

O programa de hoje homenageará os Tecelões Cariocas e será irradiado da sede do sindicato da classe, à Rua Mariz e Barros, 65

RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA, como sempre, animará o grande show de hoje.



Raymundo Nobre de Almeida

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.

Embalagens — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não compre sem consultar o

CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 82-7113 e 82-8553

A Zeladora de Automóveis Limitada AO PÚBLICO

A Zeladora de Automóveis Limitada, face à reportagem sobre a execução de seus serviços especializados, inserida, na edição de ontem, em dois conceituados jornais desta Capital, sente-se no indoclinável dever moral de vir a público para prestar os necessários esclarecimentos, certo como é e convicia está de que os jornais em apreço foram e estão mal informados a respeito das verdadeiras finalidades, propósitos e posição legal da Zeladora.

Assim, e sem necessidade de maiores considerações, a Zeladora de Automóveis Limitada, apenas, como uma deferência especial aos que têm a seu cargo a responsabilidade de orientar a opinião pública, informa e esclarece, a bem da verdade, o seguinte:

1.º — A Zeladora de Automóveis Limitada não exerce os serviços de guarda de automóveis, em caráter de exclusividade, nem pretende impedir, que outros, em condições legais, continuem a exercer essas atividades. Nem por isso, entretanto, abdica de seus legítimos direitos de estar presente onde quer que os seus serviços especializados sejam reclamados por seus contribuintes, por entender que onde estacionarem aqueles que pagam para receber assistência da Zeladora, aí deverá ela comparecer através de seus empregados especializados. O contrário, seria admitir-se o direito do uso exclusivo de «pontos de estacionamento» o que não seria lícito conceber, em serviço público de tal natureza, nem arrogar-se no direito de ter exclusividade com referência a tais pontos.

2.º — A Zeladora, ao contrário do que se pretendeu insinuar, não aluga vagas nas quadras de estacionamento, mas, tão somente, presta os serviços de assistência aos carros de seus contribuintes que estacionam nessas vagas e são de uso comum, previamente estabelecidas pelo poder competente.

3.º — Para a execução desses serviços está a Zeladora devidamente autorizada a funcionar em quaisquer pontos de estacionamento do Distrito Federal, funcionando, assim, sob a égide da lei, consoante a qual se constituiu em personalidade jurídica.

4.º — A Zeladora contesta que quaisquer de seus empregados haja provocado incidentes com os «olheiros» mencionados na reportagem de um dos matutinos em apreço. Ao revés, o que está plenamente comprovado é que um dos «guardinhas», a serviço da Zeladora, foi inopinadamente agredido por dois indivíduos que saltaram do taxi de n.º 4-82-65 o que foi testemunhado pelo Dr. Cardoso de Castro, Delegado Fiscal da Prefeitura, o qual o impediu de consumar-se o espancamento do menor.

5.º — A Zeladora de Automóveis Limitada continua com suas portas abertas a todos os «olheiros» que desejarem integrar seus quadros, como já o fez a grande maioria que aceitou e está plenamente satisfeita com as condições que lhe foram asseguradas pela Empresa, a qual espontaneamente lhes garantiu e continua a garantir o salário mensal de Cr\$ 4.000,00, além das reais vantagens que jamais desfrutaram até aqui.

6.º — A Zeladora de Automóveis Limitada, com testa ainda que estejam os seus prepostos exigindo dos contribuintes o pagamento adiantado de seis mensalidades ou adiantamentos outros de qualquer natureza. Apenas, a inscrição é feita por um período mínimo de seis meses, o que não importa na quebra do critério do pagamento mensal das contribuições que é o que está sendo mantido. A Empresa desafia que se aponte qualquer de seus contribuintes a quem tenham sido feitas exigências naquele sentido.

7.º — Finalmente, a Zeladora de Automóveis Limitada declara que tem como seus únicos dirigentes responsáveis os Senhores: Coronel Falcão Borges do Amaral Mello e Juvenal José de Calaxans, que são seus únicos sócios. O fato de colaborarem com a Zeladora, em cargos técnicos, pessoas que exercem função pública, não significa que exista qualquer relação entre essa função e o cargo desempenhado na Empresa, não havendo, por outro lado qualquer proibição de ordem legal que impeça a prestação dos serviços de tais pessoas.

GRANDE CONCURSO MENSAL

GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE I

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer às seguintes instruções:

1 - Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;

2 - Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados em relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Juniores de Publicidade Ltda., a qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 25 de abril de 1953.

3 - Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 - Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com

um envelope selado para a remessa pela nossa Agência, no interesse do bilhete que concorrerá ao sorteio.

NOSSOS PRÊMIOS

150 os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1.º - Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com Matriz no Rio de Janeiro, a rua Buenos Aires 113 - Telefone 52-583 e 52-9112 e filiais: à rua dos Andradas, 59 - 2.ª loja - telefone 23-4445; à rua da Alfândega, 159 - Telefone 43-4474 - em Niterói, à rua da Conceição 13 - Telefone 20-597.

2.º - 1 Máquina de Costura "Crosley", no valor de Cr\$ 3.500,00.

3.º - 1 Enceradeira Arno, no valor de Cr\$ 2.000,00.

4.º - 1 Liquidificador "Arno", no valor de Cr\$ 1.500,00.

5.º - 1 panela de pressão "Arno", no valor de Cr\$ 500,00.

CARTA PATENTE N. 157

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Juniores de Publicidade Ltda. e apontado pela Carta Patente Federal número 157, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmio uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série I poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da cidade série I.

Para evitar equívocos, avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos somente será feita na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 142. Nos pontos de troca existentes em várias lojas da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita, em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5% NAS COMPRAS

As conhecidas lojas do "O CRUZEIRO", à rua da Assembleia, 59, 54 e 60; à Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 88; CASA STELLA, à Avenida Marechal Floriano, 96; CASA NILZA, à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; e SAPATARIA NOVA ERA, à Avenida Gomes Freire, 37 e 41, concedem aos portadores de bilhetes corridos e não premiados (bilhetes corridos), 5% de desconto nas compras efetuadas em seus estabelecimentos, apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dá direito ao desconto de 5% nas compras e esta importância deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vezes totalizar a importância comprada, tomando como base a importância de Cr\$ 50,00 para cada bilhete, o qual somente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda., também darão desconto de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereço das filiais: rua dos Andradas, 59 - 2.ª loja; rua da Alfândega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único portador que não oferece a menor possibilidade de fraude, não há bilhetes brancos, porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmio uma casa e um automóvel.

E o único também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1.ª página, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, n.º 142, sobrado; CASA NENO, à rua 7 de Setembro, 145, Rua 1.ª de Março, esquina de Rodolfo (Banca de Jornais); Rua Uruguaiana, com Buenos Aires (Banca de Jornais); Rua Visconde do Rio Branco, com Lavradio (Banca de Jornais); AEROPORTO SANTOS DUMAS, (Banca de Jornais); LARGO DE SÃO FRANCISCO, com Ovidor (Banca de Jornais); Hotel Serrador (Banca de Jornais); Praça 11, com Marquês de Sapucaí, Estação de São Carlos (Banca de Jornais); Machado Coelho, com Presidente Vargas (Banca de Jornais); Eldorado (Banca de Jornais); Galeria Cruzeiro.

ZONA SUL

LARGO DA GLÓRIA, em frente ao n.º 97 (Banca de Jornais); LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais); BOTAFOGO, Rua Marques de Abrantes, com Praia de Botafogo (Banca de Jornais); LARGO DOS LEÕES (Banca de Jornais); GAVEA, CASA BARROS, à Rua Jardim Botânico, 748; CASA TEREZINHA, à Rua Marquês de São Vicente, 2-A; LEBLON, IMPÉRIAL BAZAR, à Avenida Ataulfo de Paiva, 1240-B; PANAMÁ GALLERIA PANAMÁ, com Conde de Bernal, 748-B; COPACABANA, GALERIA OCEANICA, à Rua Saquarema, 23-A.

ZONA NORTE

TIJUCA - Praça Saenz Pena, em frente ao cinema América (Banca de Jornais); Rua Conde de Bonfim, em frente ao 818, (Banca de Jornais); VILA ISABEL, PADARIA E CONFETARIA SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro, 417; GRAJAL, FARMACIA E PERFUMARIA NOSSA SENHORA APARECIDA, à Rua Barão de Mesquita, 935 (Praça Verdum); CATUMBI, PANIFICACAO E CONFETARIA SALETE, à Rua Catumbi, 81, (procurar Sr. João); RIO COMPRIDO, Praça Condessa Paula de Frontin, com Rua Estrela de Jezebel (Banca de Jornais); SÃO CRISTÓVÃO, em frente ao ponto de bondes (Banca de Jornais); SÃO CRISTÓVÃO, à Rua São Cristóvão, com Figueira de Melo (Banca de Jornais); SÃO FRANCISCO XAVIER, Rua 24 de Maio, no lado da Estação (Banca de Jornais).

ESTACAO PEDRO II - No "Hall" (Banca de Jornais do Queiroz); no Subsolo (Banca de Jornais do Ernesto); RIACHUELO, Subsolo da Estação (Banca de Jornais); MEIER, Amaro Cavalcanti, com Dias da Cruz (Banca de Jornais); ENGENHO DE DENTRO, Amaro Cavalcanti com Adolfo Bergamini (Banca de Jornais); PIEDADE, Rua Manuel Vitorino, 890, lado da Estação (Banca de Jornais); CASCAVEL, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MARECHAL, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); MAGALHÃES, BASTOS, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); DEODORO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); BANGU, Rua 12 de Fevereiro, lado da Estação (Banca de Jornais); CAMPO GRANDE, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SANTA CRUZ, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ZONA DA LEOPOLDINA

ESTACAO BARAO DE MAUA (Banca de Jornais); BONSUCESSO, Rua Cardoso de Moraes, n.º 1 (Banca de Jornais); OLARIA, Rua Leopoldina, com Angélica Mota (Banca de Jornais); LARGO DOS CINCO BOCAS (Banca de Jornais); PENHA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); PANIFICACAO E CONFETARIA DOUR, LTDA., à Rua Lobo Junior, 1855-A; FARMACIA BRASIL, à Rua Uruguaiana, 10, Ramos, Leopoldina.

LINHA AUXILIAR

DEL CASTILHO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); ROCHA MIRANDA, Avenida Suburbana, ao lado da Estação (Banca de Jornais); MARIA DA GRAÇA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); COELHO DA ROCHA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); AGOSTINHO PORTO, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

RIO DOURO

COELHO NETO, FARMACIA CESAR, à Rua Aracatuba, 14 - 17, Loja 14 PAVUNA, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

NITEROI - Estação da Cantareira (Banca de Jornais); NOVA IGUAÇU, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); CAXIAS, na Estação (Banca de Jornais); SÃO JOAO DE MERITI, Plataforma da Estação (Banca de Jornais); SÃO MATEUS, Plataforma da Estação (Banca de Jornais).

ILHA DO GOVERNADOR - Praça da Ribeira (Banca de Jornais)

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 14ª VARA CÍVEL

Edital de praça, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo

O Dr. Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da 14ª Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 10 dias, virem, de conhecimento ou interesse, que, no próximo dia 22 de abril, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel 29, será levado a público pregão de venda e arrematação os bens abaixo descritos, que foram penhorados nos autos da ação executiva movida por Theodoro Frederico Petersen contra Bruno Lange. Ditos bens serão entregues a quem mais oferecer acima da avaliação de Cr\$ 55.000,00, sendo o pagamento feito à vista, podendo o arrematante, entretanto, oferecer fiança idônea, por 3 dias. São os seguintes os bens a serem apreçados: um torno mecânico n.º TM-950, de 150 cts. entre pontas, em Caixa Nortam, motorizado, com motor C. E. B., n.º 0.614.477 220-80-V - 50 ciclos, 950 RPM, com pertencentes de fabricação Nagib & Maia, avaliado em Cr\$ 40.000,00; e 1 torno de precisão n.º TM-1.064, de 600 M.M., entre pontas, com placa de arraste, fabricação Junker e Kuh, com motor elétrico Peerless, n.º CC-12-316-673, 12 H.P., avaliado em Cr\$ 15.000,00. E quem os ditos bens quiser arrematar deverá comparecer ao local indicado, no dia e hora designados, sendo eles entregues a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 55.000,00, estando os mencionados bens depositados à Rua Alvaro de Miranda 395, onde poderão ser examinados pelos interessados. O presente será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. O arrematante deverá ainda pagar as custas do leilão. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 31 de março de 1953. Eu, Orlando Pinto Ferreira, escrevente juramentado, o datilografei; e eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrevi, o subcrevo. - Marcelo Santiago Costa. Está conforme o original. O escrevi substituído. - Arlindo Ruiz Ferreira.

Cartório do 3º Ofício

Escrevi: Dr. Edison Mendes de Oliveira

Edital de 1ª praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do sítio à rua Barão 1, em Jacarepágua, freguesia do mesmo nome, nesta cidade, pertencente ao espólio de Ana da Nova Monteiro, na forma abaixo:

Eu, Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias, virem, de conhecimento ou interesse, que, no próximo dia 29 de abril, às 17 horas, em frente ao mesmo, o Porteiro dos Auditórios deste Juízo, Manoel Faustino de Paula Filho, levará a público pregão de venda e arrematação, na base da avaliação de Cr\$ 1.500.000,00, o imóvel abaixo descrito, pertencente ao espólio de Ana da Nova Monteiro: «Sítio à rua Barão 1, em Jacarepágua, freguesia do mesmo nome, acidentado e terreno, medindo o terreno que dá fundos para a rua Florianópolis, 132,00 de largura pela rua Barão, por 241,00 de extensão de cada lado, até a rua Florianópolis, para a qual também faz frente e com a mesma largura de 132,00; confronta pelo lado direito com o prolongamento da rua Barão, lado par, pelo esquerdo com o prolongamento da rua Aruti, lado ímpar, e pelos fundos, com a rua Florianópolis, lado ímpar. No sítio acima descrito existe um prédio térreo de feição beirada saliente, tendo na fachada 2 portas e quatro janelas. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de madeira, coberto de telhas. Está dividido em 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, despensa, banheiro e 1 quarto para empregado. Existe mais no terreno uma dependência própria para empregados e dividida em dois quartos, 1 sala, cozinha e compartimento com w. c. e chuveiro. Avaliado o sítio acima descrito em Cr\$ 1.500.000,00. O imóvel acha-se transcrito, em nome da inventariante, no Nono Ofício do Registro Geral de Imóveis, livro 3-U, fls. 169, n.º 12.375. Conforme informação prestada pelo Departamento de Obras, Secretar a Geral de Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal, nada consta para o imóvel em causa

quante a projeto aprovado ou decreto de desapropriação attingido. A venda foi requerida pela inventariante do espólio, havendo com ela concordado os demais herdeiros, a Fazenda Municipal e a Curadoria de Resíduos. A arrematação far-se-á a dinheiro a vista ou garantida por caução idônea. O presente edital será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 dias do mês de março de 1953. Eu, Paulo Edison Mendes de Oliveira, escrevente juramentado, o datilografei; e eu, Edson Mendes de Oliveira, escrevi, o subcrevo. - João Henrique Braune. Devidamente selado. Está conforme. - Armando José de Motta. Pelo Escrevi, o seu impedimento ocasional.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CÍVEL

Rua D. Manoel 29 - 5º andar

Falência de Schwartz Miklos

Edital de publicação de sentença, na forma abaixo

O Dr. Oduvaldo José Abrilla, Juiz Substituto em exercício na 9ª Vara Cível do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente Edital virem, que, devidamente instruído e depois de preenchidas as formalidades legais, foi decretada a falência de Schwartz Miklos, comerciante, estabelecido à Av. N. S. de Copacabana 454, por decisão deste Juízo de 4 de outubro de 1952, fixado o tempo legal em 60 dias anteriores ao protesto que deu causa à falência. Por despacho de fls. 27v-28 foi nomeado síndico o Sr. Ilidio Augusto Esteves, estabelecido à rua 24 de Maio 572, ficando os credores do falido notificados pelo presente para, dentro do prazo de 20 dias, apresentarem em Cartório a declaração, em duplicata, de seus créditos, acompanhada dos respectivos títulos, tudo nos termos da Lei de Falências. E para que chegue a notícia a todos os interessados, mandou passar este e mais 2 de igual teor que serão publicados pela imprensa, na forma da lei, cientes de que este Juízo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel 29 - Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de março de 1953. Eu, Maria Carmen Martins Amaral, pelo escrevente substituído, datilografei e o impedimento ocasional do Escrevi, substituído. - Oduvaldo José Abrilla. - Translado nesta data. Está conforme. - O Escrevi substituído, Lasmar Antonio.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

Cartório do 3º Ofício

Escrevi: Dr. Edison Mendes de Oliveira

Edital de 1ª praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do sítio à rua Barão 1, em Jacarepágua, freguesia do mesmo nome, nesta cidade, pertencente ao espólio de Ana da Nova Monteiro, na forma abaixo:

Eu, Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Primeira Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias, virem, de conhecimento ou interesse, que, no próximo dia 29 de abril, às 17 horas, em frente ao mesmo, o Porteiro dos Auditórios deste Juízo, Manoel Faustino de Paula Filho, levará a público pregão de venda e arrematação, na base da avaliação de Cr\$ 1.500.000,00, o imóvel abaixo descrito, pertencente ao espólio de Ana da Nova Monteiro: «Sítio à rua Barão 1, em Jacarepágua, freguesia do mesmo nome, acidentado e terreno, medindo o terreno que dá fundos para a rua Florianópolis, 132,00 de largura pela rua Barão, por 241,00 de extensão de cada lado, até a rua Florianópolis, para a qual também faz frente e com a mesma largura de 132,00; confronta pelo lado direito com o prolongamento da rua Barão, lado par, pelo esquerdo com o prolongamento da rua Aruti, lado ímpar, e pelos fundos, com a rua Florianópolis, lado ímpar. No sítio acima descrito existe um prédio térreo de feição beirada saliente, tendo na fachada 2 portas e quatro janelas. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de madeira, coberto de telhas. Está dividido em 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, despensa, banheiro e 1 quarto para empregado. Existe mais no terreno uma dependência própria para empregados e dividida em dois quartos, 1 sala, cozinha e compartimento com w. c. e chuveiro. Avaliado o sítio acima descrito em Cr\$ 1.500.000,00. O imóvel acha-se transcrito, em nome da inventariante, no Nono Ofício do Registro Geral de Imóveis, livro 3-U, fls. 169, n.º 12.375. Conforme informação prestada pelo Departamento de Obras, Secretar a Geral de Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal, nada consta para o imóvel em causa

quante a projeto aprovado ou decreto de desapropriação attingido. A venda foi requerida pela inventariante do espólio, havendo com ela concordado os demais herdeiros, a Fazenda Municipal e a Curadoria de Resíduos. A arrematação far-se-á a dinheiro a vista ou garantida por caução idônea. O presente edital será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 31 dias do mês de março de 1953. Eu, Paulo Edison Mendes de Oliveira, escrevente juramentado, o datilografei; e eu, Edson Mendes de Oliveira, escrevi, o subcrevo. - João Henrique Braune. Devidamente selado. Está conforme. - Armando José de Motta. Pelo Escrevi, o seu impedimento ocasional.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

Sede do Juízo: - Rua D. Manoel, 29/31 - Palácio da Justiça - Extinção de Obrigações de ARON BREITMAN

Edital de citação, com o prazo de 30 dias. - Na forma abaixo: - O DOUTOR MARIO BRASIL DE ARAUJO Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Primeira Vara Cível do Distrito Federal. - FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou o seu conhecimento interessar possa, que ARON BREITMAN, casado, do comércio dom/cilado nesta Cidade, à rua Rodrigo Silva, n.º 18.7.º andar, dirigiu a este Juízo a petição que se segue: - «PETIÇÃO DE FOLHAS 2 - «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara Cível. ARON BREITMAN, casado, do comércio, domiciliado nesta cidade à rua Rodrigo Silva, n.º 18.7.º andar, com fundamento nos artigos 135 e 138 da Lei de Falências (Decreto-Lei n.º 7661 de 21-6-45), vem requerer a V. Ex. a EXTINÇÃO DE SUAS OBRIGAÇÕES COMERCIAIS, decorrentes da falência de sua firma ARON BREITMAN, cujo processo correu perante esse Juízo, tudo pelos motivos seguintes: 1) - Como se vê na inclusa certidão (item I) teve o Suplicante a sua falência decretada em 5 de fevereiro de 1943, e que, de acordo com o disposto em o artigo 137 da anterior Lei de Falências (Dec. 5746 de 9-12-1929) diploma legal pelo qual a mesma se processava - deveria estar encerrada dois anos após. 2) - Acontece, no entanto, que apesar de já haver decorrido mais de 10 anos daquele evento, não só não foi a falência em apreço, devida e legalmente encerrada, como porque está ela totalmente paralisada, sem qualquer culpa do Suplicante. 3) - Como não tenha havido motivo legal para impedir aquele encerramento, não é justo que o Suplicante na situação em que se encontra, sem poder exercer livremente qualquer atividade comercial, NESSAS CONDIÇÕES, vem o Suplicante, fundado na legislação já referida, requerer a V. Excia. se digna julgar por sentença extintas as obrigações comerciais decorrentes de sua falência, depois de cumpridas as formalidades legais. ASSIM, publicado, previamente, o edital a que se refere o artigo 137 da Lei

ECONOMIA E FINANÇAS

(Conclusão da página 5)

Péso boliviano 6.3819
Florim 4.8413
O Banco do Brasil comprava, ontem, a grama de ouro fino 1.000/1.000 a Cr\$ 20,8176.

ACUCAR
(Cotação por 50 quilos)
Mercado firme:
Branco cristal 213,10
Cristal amarelo 192,10
Mascavinho 158,00
Mascavo 170,00

ALGODÃO

(Cotação por 10 quilos)

Mercado sustentado

FIBRA LONGA

Seridó:
Tipo 3 345,00 a 350,00
Tipo 4 355,00 a 340

FIBRA MÉDIA

Sertões:
Tipo 3 305,00 a 210,00
Tipo 5 270,00 a 275,00
Ceará:
Tipo 3 Nominal
Tipo 5 255,00 a 260,00
Matas:
Tipo 3 Nominal
Tipo 5 220,00 a 225,00
Paulista:
Tipo 3 Nominal
Tipo 5 205,00 a 210,00

CAMBIO LIVRE

Permaneceu estável a taxa do dólar no Cambio Livre. No Banco do Brasil a cotação de ontem era a seguinte: Aberto Cr\$ 42. Fechado Cr\$ 43.

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhores e crianças Exames pré-natal e pré-natal tratamento dos distúrbios de subordinação e menopausa. Consulta de segunda, quarta e sexta das 16 às 17 horas

Hora marcada: RUA URUGUAIANA 142 1.º andar - Tel. 22-5019

QUEIXAS DO POVO

1 - Os mosquitos na Estrada do Quitungo são um caso sério. Reclamam os moradores da Estrada do Quitungo, em Irajá, pedindo por nosso intermédio que a Saúde Pública, tome uma enérgica providência no sentido de se fazer um expurgo contra os mosquitos que existem, com graves prejuízos para os que ali residem. Assim aguardamos ansiosos que sejam tomadas as providências que o caso requer.

2 - Água para Paquetá é o que reclamam seus moradores - Paquetá a encantadora Ilha, que é o recanto escolhido pelo povo para passar o fim de semana, encontra-se sem uma gota d'água. Assim fazem um apelo por nosso intermédio ao diretor da Repartição de Águas, no sentido de ver se é possível, conseguir um pouco do precioso líquido que vá mitigar a sede dos reclamantes.

3 - Em Rocha Miranda, a água é escassa de coletar - Um nosso leitor residente na Estação de Rocha Miranda, reclama uma urgente providência do diretor da repartição de Águas, contra a falta d'água que ali se vem sentindo. Segundo ainda o mesmo, as ruas Tacarati, Quaporé, Henrique Ferreira, Tenente Pinto Duarte e Estrada do Sapê são as mais atingidas. Lembra assim, ao diretor da Repartição em apreço, que ponha cõrpo aos desmandos da turma de seis homens, que compõem a camionete 2-00, e

de Falências e, após o decurso do prazo legal, ouvido o Ilustre Dr. Curador das Massas, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de março de 1953. Aron Breitman João Nunes de Moura Soares, advogado 2643. - DESPACHO: A. Prossiga-se. Rio, 6/4/53. A. Brasil. - NADA mais se continha na petição e despacho acima transcritos, em virtude do que se passou o presente edital pelo teor do qual ficam citados os interessados, para ciência do pedido constante da petição e despacho supra transcritos. O presente edital será publicado pela imprensa, afixado no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1953. - Eu, Flávio Pires, escrevente substituído, o datilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrevi, o subcrevo. - (a) - MARIO BRASIL DE ARAUJO. - Estáva devidamente selado. - Está conforme. - O Escrevi Antonio Cicero Galvão.

de Falências e, após o decurso do prazo legal, ouvido o Ilustre Dr. Curador das Massas, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de março de 1953. Aron Breitman João Nunes de Moura Soares, advogado 2643. - DESPACHO: A. Prossiga-se. Rio, 6/4/53. A. Brasil. - NADA mais se continha na petição e despacho acima transcritos, em virtude do que se passou o presente edital pelo teor do qual ficam citados os interessados, para ciência do pedido constante da petição e despacho supra transcritos. O presente edital será publicado pela imprensa, afixado no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1953. - Eu, Flávio Pires, escrevente substituído, o datilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrevi, o subcrevo. - (a) - MARIO BRASIL DE ARAUJO. - Estáva devidamente selado. - Está conforme. - O Escrevi Antonio Cicero Galvão.

de Falências e, após o decurso do prazo legal, ouvido o Ilustre Dr. Curador das Massas, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de março de 1953. Aron Breitman João Nunes de Moura Soares, advogado 2643. - DESPACHO: A. Prossiga-se. Rio, 6/4/53. A. Brasil. - NADA mais se continha na petição e despacho acima transcritos, em virtude do que se passou o presente edital pelo teor do qual ficam citados os interessados, para ciência do pedido constante da petição e despacho supra transcritos. O presente edital será publicado pela imprensa, afixado no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1953. - Eu, Flávio Pires, escrevente substituído, o datilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrevi, o subcrevo. - (a) - MARIO BRASIL DE ARAUJO. - Estáva devidamente selado. - Está conforme. - O Escrevi Antonio Cicero Galvão.

de Falências e, após o decurso do prazo legal, ouvido o Ilustre Dr. Curador das Massas, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de março de 1953. Aron Breitman João Nunes de Moura Soares, advogado 2643. - DESPACHO: A. Prossiga-se. Rio, 6/4/53. A. Brasil. - NADA mais se continha na petição e despacho acima transcritos, em virtude do que se passou o presente edital pelo teor do qual ficam citados os interessados, para ciência do pedido constante da petição e despacho supra transcritos. O presente edital será publicado pela imprensa, afixado no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1953. - Eu, Flávio Pires, escrevente substituído, o datilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrevi, o subcrevo. - (a) - MARIO BRASIL DE ARAUJO. - Estáva devidamente selado. - Está conforme. - O Escrevi Antonio Cicero Galvão.

de Falências e, após o decurso do prazo legal, ouvido o Ilustre Dr. Curador das Massas, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de março de 1953. Aron Breitman João Nunes de Moura Soares, advogado 2643. - DESPACHO: A. Prossiga-se. Rio, 6/4/53. A. Brasil. - NADA mais se continha na petição e despacho acima transcritos, em virtude do que se passou o presente edital pelo teor do qual ficam citados os interessados, para ciência do pedido constante da petição e despacho supra transcritos. O presente edital será publicado pela imprensa, afixado no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1953. - Eu, Flávio Pires, escrevente substituído, o datilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrevi, o subcrevo. - (a) - MARIO BRASIL DE ARAUJO. - Estáva devidamente selado. - Está conforme. - O Escrevi Antonio Cicero Galvão.

de Falências e, após o decurso do prazo legal, ouvido o Ilustre Dr. Curador das Massas, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de março de 1953. Aron Breitman João Nunes de Moura Soares, advogado 2643. - DESPACHO: A. Prossiga-se. Rio, 6/4/53. A. Brasil. - NADA mais se continha na petição e despacho acima transcritos, em virtude do que se passou o presente edital pelo teor do qual ficam citados os interessados, para ciência do pedido constante da petição e despacho supra transcritos. O presente edital será publicado pela imprensa, afixado no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1953. - Eu, Flávio Pires, escrevente substituído, o datilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrevi, o subcrevo. - (a) - MARIO BRASIL DE ARAUJO. - Estáva devidamente selado. - Está conforme. - O Escrevi Antonio Cicero Galvão.

de Falências e, após o decurso do prazo legal, ouvido o Ilustre Dr. Curador das Massas, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de março de 1953. Aron Breitman João Nunes de Moura Soares, advogado 2643. - DESPACHO: A. Prossiga-se. Rio, 6/4/53. A. Brasil. - NADA mais se continha na petição e despacho acima transcritos, em virtude do que se passou o presente edital pelo teor do qual ficam citados os interessados, para ciência do pedido constante da petição e despacho supra transcritos. O presente edital será publicado pela imprensa, afixado no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1953. - Eu, Flávio Pires, escrevente substituído, o datilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrevi, o subcrevo. - (a) - MARIO BRASIL DE ARAUJO. - Estáva devidamente selado. - Está conforme. - O Escrevi Antonio Cicero Galvão.

de Falências e, após o decurso do prazo legal, ouvido o Ilustre Dr. Curador das Massas, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 20 de março de 1953. Aron Breitman João Nunes de Moura Soares, advogado 2643. - DESPACHO: A. Prossiga-se. Rio, 6/4/53. A. Brasil. - NADA mais se continha na petição e despacho acima transcritos, em virtude do que se passou o presente edital pelo teor do qual ficam citados os interessados, para ciência do pedido constante da petição e despacho supra transcritos. O presente edital será publicado pela imprensa, afixado no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 9 de abril de 1953. - Eu, Flávio Pires, escrevente substituído, o datilografei. E eu, Antonio Cicero Galvão, escrevi, o subcrevo. - (a) - MARIO BRASIL DE ARAUJO. - Estáva devidamente selado. - Está conforme. - O Escrevi Antonio Cicero Galvão.

de Falências e, após o decurso do prazo legal,

O Juiz não permitirá o adiamento do julgamento de Dinaura

Conforme a GAZETA DE NOTÍCIAS já antecipou, o julgamento de Dinaura Amorim Cruz, matadora do seu marido, o investigador Jansen Nascimento Cruz, com a cumplicidade do amante Murilo Costa, já condenado a 28 anos, está marcado para hoje. O juiz dr. Hamilton de Moraes e Barros, presidente do Tribunal do Juri, não mais

permitirá adiamento solicitado pela defesa, a menos que o pedido seja formulado pela acusada com justificativa.

Até ontem, tudo indicava, em face das providências tomadas, que Dinaura seria julgada hoje.

Na defesa, irá atuar como auxiliar, o jovem acadêmico de direito, Evaristo de Moraes Filho.

Tabelamento fixo em todo o País para os gêneros essenciais

Os convênios firmados na C. O. F. A. P. não podem subsistir

Os membros da Conferência Nacional de Abastecimento e Preços voltaram a reunir-se, ontem, sob a presidência do sr. Benjamin Cabello. Em princípio, acentuou-se a tendência para que se estabeleça um tabelamento geral de preços em todo o país. Oito gêneros de primeira necessidade, isto é, arroz, batata, cebola, farinha de mandioca, milho, feijão e charque seriam colocados sob controle oficial e não poderiam fugir a um preço determinado.

A Conferência apreciou ainda as recomendações contidas no relatório da COFAP, ficando, finalmente aprovado o seguinte:

1 — Autonomia das COAPS para fixação de preços de mercadorias e serviços essenciais produzidos e consumidos nos respectivos Estados e Territórios. 2 — A fixação de preços de mercadorias de curso inter-estadual será efetuada pela COFAP, mediante elementos informativos fornecidos pelas COAP dos respectivos Estados e Territórios produtores. 3 — Para fixação dos preços de mercadorias oriundas de outros Estados, as COAP atenderão às seguintes normas: a) — preço de custo tabelado na origem; b) — despesas de transporte, armazém, seguro e carreto; c) — impostos e taxas; d) — margens lucros máximas fixadas pela COFAP, para todo o território nacional, os quais regularão a fixação de preços a serem estabelecidos pelas COAP. 4 — As COAP dos Estados produtores poderão fixar preços abaixo dos estabelecidos pela COFAP, quando para o respectivo consumo interno. 5 — A COFAP, além de tabelar os preços no Distrito Federal, fixará critérios de ordem geral, que servirão para orientar as COAP, no estabelecimento das tabelas de preços nas respectivas zonas de atuação. 6 — Os preços das mercadorias de que trata o item 2 serão fixados por tempo indeterminado, cabendo ao Plenário da COFAP proceder a revisões periódicas, para atualizá-los de acordo com as condições do mercado.

Tiroteio em São Paulo entre a polícia e operários grevistas

SÃO PAULO, 9 (Especial para a GAZETA DE NOTÍCIAS, por telefone) — Esta cidade está sendo palco de graves acontecimentos que, infelizmente, ameaçam se propagar pelos demais municípios do interior, constituindo um sério perigo para a nossa produção interna e, conseqüentemente para o equilíbrio financeiro estadual.

Já vai para duas semanas que a greve foi deflagrada e não se observa nenhuma perspectiva de melhoria da situação. Pelo contrário: apesar das afirmações otimistas das autoridades, tudo tende a caminhar para um clima de luta e desespero. Outras classes parecem inclinadas a aderir ao movimento paralisista e isto é mau, para o momento delicado que atravessamos.

Ainda hoje, os grevistas tiveram um sério choque com as forças policiais, resultando ferimentos e prometendo tomar rumos sombrios, se não for afastada imediatamente a sombra ameaçadora da fome, que ronda os lares dos trabalhadores paulistas, pelo crescente arroxo nos preços dos gêneros de primeira necessidade.

A tarde, os metalúrgicos e tecelões resolveram dirigir-se à Avenida dos Estados, onde se encontra a Assembléia Legislativa, a fim de solicitar dos parlamentares bandeirantes me-

diadas tendentes a melhorar a situação geral e terminar com a greve. Caminhava a multidão de grevistas, pela Avenida Rangel Pestana, e já se aproximava da chamada Cancellaria, quando do lado oposto, surgiu um choque policial, para deter a marcha. Immediatamente acirram-se os ânimos e tiros plombearam de todos os lados, estabelecendo-se o pânico.

Os grevistas responderam a bala os tiros da Polícia, entribeirados em vagos carneiros que se encontravam, no momento, parados para manobras.

Nas primeiras escaramuças, que foram seguidas de outras, pozio que novos reforços chegaram para a Polícia, tombaram, gravemente feridos a tiros, um policial, um grevista e uma tecelã que acompanhava os manifestantes.

O Sr. Lucas Garcez, ouvido pela reportagem em rápida entrevista, disse que «isso é apenas fruto da precipitação de alguns elementos exaltados, mas que tudo corre bem». Não é essa, entretanto, a nossa impressão. E não decorrer dos próximos dias, poderão surgir outros conflitos, por que a situação de desespero do povo, diante dos preços altos, não se modificaria senão com a detenção imediata da marcha ascensional das mercadorias de primeira necessidade.

Fiuza manobra criminosamente contra o povo

Não dá água e ainda quer punir quem usa bombas para conseguí-la

Prometeu o Sr. Yedo Fiuzza dar água ao povo. E não deu e nem dará, por que o atual diretor do Departamento de Águas e Esgotos é um «roscoço», gastador, infecto e demagogo.

Entendeu-se de arrastar água, furando buracos e gastando milhares de cruzelros. Tudo inútil até hoje. Mas o Sr. Yedo Fiuzza

para encobrir o seu fracasso e a sua incompetência, descobriu que o povo da Zona Sul não tem água, por que há bombas d'água nos edifícios. E resolveu arrancá-las e manu militar, ameaçando de represália aos seus proprietários. Para essa torpe campanha, já mobilizou a polícia civil. Mas esqueceu uma figura

REASSUMIU O MINISTRO DA GUERRA

O general Ciro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, que acaba de regressar dos Estados Unidos, reassumiu, ontem, o seu cargo. Transmitiu o alto posto o titular interino, general Tais A. Vilas Boas, tendo o ato se revestido de simplicidade. A seguir, o ministro Ciro do Espírito Santo Cardoso dirigiu-se ao Palácio Rio Negro, em Petrópolis, a fim de apresentar-se ao Presidente da República e dar conta da sua missão oficial nos Estados Unidos.

ESFAQUEADO PELO MOTORISTA

No interior da "Companhia Abastecedora de Material de Construção", sita à rua Torres Sobrinho, 55, o ajudante de caminhão, Juvenal de Souza Martins, de 25 anos, solteiro, morador na travessa Urugal, 3-A, depois de uma ligeira discussão, por questões de serviço, com o motorista Edgard de Cal, foi por este agredido à faca.

Em consequência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado por apresentar um ferimento penetrante no abdome e um a axila direita.

INSTALOU-SE ONTEM A V SESSÃO DA COMISSÃO ECONÔMICA PARA A AMÉRICA LATINA

(Conclusão da página 2)

PAL durante os dois últimos anos, correspondem a preocupações constantes do meu Governo no plano nacional e constituem importantes aspectos do desenvolvimento econômico do país. A política do Governo brasileiro em matéria de reforma agrária está sendo formulada com a cooperação da Comissão Nacional de Política Agrária, criada em princípios do ano passado, a qual tem utilizado nos seus trabalhos os estudos e contribuições preparadas pelos organismos internacionais. O fomento das indústrias básicas, a expansão da indústria de alimentos, o aumento das exportações, o financiamento de empreendimentos no campo da energia, do transporte e da armazenagem, a mecanização da agricultura e o equipamento dos portos são pontos capitais da política de trabalho do meu Governo. A contribuição da CEPAL para a análise dos diversos fatores que condicionam o êxito dessa política de desenvolvimento econômico é considerável. A cooperação entre esse órgão e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico ajudará o Governo a solucionar os problemas específicos decorrentes de seu plano de ação e a determinar as metas que deverão ser atingidas e a definir, pelo estudo da realidade econômica, do nosso continente, os métodos de trabalho mais aconselháveis.

Os votos do Governo brasileiro são para que os trabalhos deste 5.º período de Sessões da Co-

missão Econômica para a América Latina sejam coroadas de êxito completo.

O Brasil se sente honrado em hospedar aqueles que tanto se esforçam por traçar os rumos do desenvolvimento econômico dos países latino-americanos. Revigorados na utilização racional de nossos recursos e possibilidades e fortalecidos na cooperação integral para compensar as nossas deficiências reciprocas, estaremos em condições de salvaguardar de ameaças externas as nossas instituições e os nossos ideais de povos livres e de legar as gerações futuras um padrão de vida digno das nossas inesimáveis riquezas potenciais.

DEIXO PRESIDENTE

DA CONFERÊNCIA

O SR. EUVALDO LODI

Reiniciados os trabalhos, o embaixador Vitor Garrido, representante diplomático da República Dominicana no Brasil e chefe da delegação do seu país ao congresso da CEPAL, propôs, fosse eleito por aclamação o ministro Horácio Lafer para presidir a conferência.

A proposição do representante dominicano foi aprovada sob aplausos.

Falando em seguida, o ministro Horácio Lafer disse que apesar de desvanecido com a honra atribuída ao Brasil na escolha do seu nome, via-se na conungência de declinar das elevadas funções em virtude de os seus afazeres não lhe permitirem a colaboração constante que o conclave exige.

Agradecendo a indicação, propôs o ministro da Fazenda o nome do sr. Euvaldo Lodi para o cargo.

A sugestão do ministro Lafer encontrou apoio pleno dos representantes continentais.

O sr. Euvaldo Lodi, aceitando a escolha do seu nome, exaltou, em improviso, os esforços que vêm sendo feitos pela ONU e pela CEPAL para conduzir o exame dos problemas comuns a todos os povos.

Disse o presidente da Confederação Nacional das Indústrias que tudo fara no sentido de que o Quinto Período de Sessões da CEPAL tenha os resultados proveitosos por todos objetivados.

Foram eleitos em seguida os srs. Gabriel Landa e Nestor Cevallos Tovar, embaixadores de Cuba e Bolívia no Brasil e delegados desses países ao Congresso, para os cargos de primeiro e segundo vice-presidentes.

Para relator dos trabalhos foi eleito o embaixador do Uruguai junto ao nosso governo, sr. Giordano Bruno Eccher.

"VOTO DE APLAUSO AO DISCURSO DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS"

O plenário da conferência ao final dos trabalhos, aprovou, por solicitação do chefe da representação peruana, um voto de aplauso ao discurso pronunciado pelo presidente Getúlio Vargas na sessão inaugural do conclave.

Amanhã o congresso da CEPAL vai realizar 2 (duas) sessões plenárias quando serão escolhidos os nomes que deverão constituir as diferentes comissões e sub-comissões.

excusa e de esgotar que vai cometer uma violência, uma ilegalidade, além de apropriar-se de coisa alheia, embora seus argumentos.

A população da Zona Sul não tem água não é por causa das bombas, mas por que não há água, prometida pelo Sr. Fiuzza. A campanha de agora é uma covardia e a prova de sua falência. Mas a reação virá contra esse engano do D.A.E.

Show volante «Gazeta de Notícias» com Surpresas «O.kay»

O sensacional espetáculo de domingo próximo na praça Serzedelo Correia, em Copacabana — Consagrados artistas tomarão parte no show — A entrega dos prêmios do nosso grande concurso mensal



Um aspecto do nosso espetáculo, amanhã último, em Realengo, no sede do Rarum Clube, vendo-se os componentes do nosso "cast": dupla Venâncio e Corumba, Zé Ferreira, Sinhá Dona, Pereira da Silva, Belinha Silva e Shirley Costa

Show Volante GAZETA DE NOTÍCIAS, com surpresas Okay, oferecerá, domingo próximo as 17 horas, na Praça Serzedelo Correia, mais uma das suas sensacionais demonstrações, que certamente se revestirá de grande sucesso. Os leitores deste noticiário, e o público em geral, terão, portanto, mais uma oportunidade de assistir a uma exibição do nosso show. Participarão do espetáculo, os consa-

grados artistas do nosso "cast": Shirley Costa a dupla Venâncio e Corumba, Zé Ferreira, Sinhá Dona, Belinha Silva e Pereira da Silva. Colaborarão também no programa, Miriam, a pequena e festejada artista e a cantora Consuelo, descoberta do Show Volante GAZETA DE NOTÍCIAS com Surpresas Okay, uma revelação magnífica de artista que obteve vibrantes aplausos no espetáculo realiza-

domingo último, em Realengo, no Rarum Clube. Durante a execução do programa, será efetuada a entrega dos prêmios do nosso Grande Concurso mensal da série H, aos contemporâ-

O Superintendente do Porto continua mentindo à imprensa

Durante o período de greve no Porto, era comum no superintendente Ismael de Souza não revelar à imprensa a situação real em que se encontrava o movimento de vapores. Enquanto permaneciam no largo cerca de 50 vapores, o sr. Ismael de Souza informava que apenas 7 navios esperavam vez para atracação. E isso não aconteceu apenas uma vez, e sim, várias. Por isso, não causou nenhuma surpresa a entrevista dada, ontem, a um jornalista, na qual o superintendente alegou que não havia perseguições, nem transferências de funcionários no porto. De duas uma: ou o sr. Ismael de Souza não é mais o superintendente e, portanto, tudo ali corre à sua revelia, ou tem interesses excusos em esconder a verdade de tudo que vem se desenvolvendo na autarquia que dirige. Do contrário não faria declarações tendenciosas.

ENS AS TRANSFERÊNCIAS

O sr. Mario Brochini, foi transferido da Divisão de Conservação e Obras para a Seção de Escrita de Armazéns, pelo simples fato de ser secretário da União dos Servidores do Porto; o sr. Edgard Freitas foi transferido da Seção do Pessoal para a Seção de Escritas de Armazéns; o sr. Walter Magalhães Alves foi lido no Protocolo da Receita e era funcionário da Seção de Comunicações. Acrescente-se que essas transferências ocorrem em duração a semear corrente. Portanto, quando o superintendente declarou que não havia transferências, omitiu a verdade dos fatos.

SERIAM A REVELIA DO SUPERINTENDENTE?

Segundo fomos informados, é bem possível que as transferências acima citadas tivessem sido feitas a revelia do superintendente. Nesse caso, quem é o responsável?

Segundo as mesmas fontes, o chefe do Serviço de Administração, sr. Luiz de Gambôa Filho, é o autor dessas estúpidas transferências.

Chefe sem nenhum mérito, incapaz de tomar uma atitude digna, o sr. Gambôa Filho patrocinou essas atos indecorosos a fim de angariar simpatia do sr. Ismael de Souza.

Segundo declarações de um portuário que tem cerca de 25 anos de serviço e que, portanto, conhece muito de perto o atual chefe dos serviços administrativos e sr. Gambôa Filho é um usuário e veselito em fomentar intrigas entre os funcionários e depois lançar a responsabilidade sobre os ombros de outros chefes, para em seguida apa-

recer como sapigundor, e assim passar por «bom moço».

Representante da fina flor da engenharia o sr. Gambôa Filho, como o sr. Ismael de Souza, tem os seus dias contados como chefe na Administração do Porto. Com a «vassourada» que dentro de breves dias será dada nessa repartição, voltará o inexpressivo chefe ao lugar que lhe pertence por direito e de fato: o ostracismo.

CONVITE AO SR. ISMAEL DE SOUZA

Convidamos o superintendente a examinar a verdadeira situação do porto do Rio de Janeiro, pois, independente da antipatia geral dos trabalhadores, está ele sendo sabotado por alguns chefes que aparentam seguir suas ordens por que, do contrário, suas entrevistas seriam sempre ridicularizações.

Enquanto Lafer vê tudo côr de rosa

Os preços dos gêneros de primeira necessidade atingem proporções alarmantes

Até agora nenhuma providência foi tomada pelas autoridades competentes para deter o alto custo de vida. Os gêneros de primeira necessidade continuam a subir de maneira alarmante. Não obstante o Sr. Horácio Lafer haver declarado, na Câmara, que a situação do país é magnífica, o povo que sofre as consequências da carestia na própria carne, pode afirmar de modo concreto, que o Ministro da Fazenda está mentindo descaradamente. Para essa nova encarnação do Barão de Munchausen, que se instalou na Esplanada do Castelo, não existe crise, nem fome, nem calamidade dos preços elevados.

O insensível rabino fala de barriga cheia, bem alimentado, tendo champagne e vinhos finos na sua adega israelita, e elha a situação aflitiva do povo que chafurda de miséria, através do seu otimismo de ricoço. Para Lafer, sim, a situação do Brasil só pode ser magnífica, mas para o povo é de sofrimento, de angústia e desespero.

Há semanas atrás, por exemplo, o quilo de feijão nas feiras-livres custava 8 cruzelros; agora quem o quiser adquirir tem de pagar Cr\$ 15,00.

O mesmo acontece com a cebola que antigamente era vendida

a Cr\$ 2,80, e agora, pelo preço de Cr\$ 6,50.

Outros gêneros alimentícios, de consumo forçado, foram também aumentados paulatinamente, continuam e tendem a ser majorados, por que o povo está desamparado e a mercê dos sucessivos assaltos dos exploradores. Nos armazéns da cidade, então, a escorcha assume caráter de crueldade. Se nas feiras-livres a ladroagem impera impunemente, com todo o aparato das tabelas, nos armazéns vigora o regime de 30%, o que equivale por um monstruoso atentado à economia popular.

Não há mais recursos que possam satisfazer as prementes necessidades do povo. Não há salários que possibilitem ao povo uma vida menos angustiosa. O aumento de salários ultimamente verificados, não passam de mero artifício, por que, na realidade, não tem nenhum valor como expressão econômica, dado o seu aviltamento do poder aquisitivo, em face das ininterruptas majorações dos viveres. Quanto mais ganha o povo, mais gasta o que tem e o que não tem, correndo-lhe a vida numa sucessão de privações e aperturas de toda a ordem.

A situação é, pois, de aflição, de revolta surda e desespero, em face de tamanha calamidade.

Prêso por acaso um atropelador que estava sendo procurado pela polícia

ANO 78 RIO N.º 81
GAZETA DE NOTÍCIAS
6.ª-FEIRA, 10 DE ABRIL DE 1953

O TEMPO
TEMPO — Bom, passando a instável
TEMPERATURA — Em ascensão; estável no fim do período.
VENTOS — Do quadrante Norte, variáveis.
MAXIMA — 38°
MINIMA — 23,5

Mateu por causa do apelido

Deu seis facadas no amigo

Por motivo de pequena importância, dois antigos amigos se desentenderam e foram a vias de fato, empenhando-se em tremenda luta.

Um deles tombou morto, com o corpo, crivado de facadas: uma no braço esquerdo, outra no antebraço do mesmo lado, mais outra na coxa esquerda, duas no hemitórax esquerdo e uma outra na região mamária direita. Ao todo, foram seis facadas.

Tramou José Francisco Barbosa, de 17 anos de idade, solteiro, operário, residindo nas obras de construção na estrada do Pau Ferro, número 272, onde trabalhava, e José Gonçalves, de 19 anos de idade, pardo, solteiro, operário, morador em outra obra em construção, na estrada Campo da Areia, 272, em Jacarepaguá.

Ambo vieram há poucos meses para o Rio, fugindo à situação de miséria em consequência da seca, em Campina Grande, no Estado da Paraíba, de onde são naturais.

O motivo do homicídio, prende-se ao fato de que José Gonçalves, de certo tempo a esta parte, toda a vez que se encontrava com o amigo chamavam-no de «Parabá».

Este apelido não agradava a José Francisco Barbosa, por que sempre que assim era chamado, ele repelia mostrando-se magoado, até que, por isto, cortou relação com o amigo e contrariou. Dias depois, voltaram as boas-vindas, todavia, pouco, por que desavio de novo e desta vez com mais rancor, deixando de falar um com o outro.

Avor, encontrando-se, na rua da Silva, na estrada do Campo da Areia, número 172, entraram em luta corporal. José Francisco Barbosa, sacando, de uma faca, feriu a José Gonçalves barbaramente, até deixá-lo mor-

to em meio a uma poça de sangue.

A polícia foi avisada por um outro operário que, indo mais tarde ao barracão o encontrou naquele estado.

Compareceu ao local o comissário Godofredo, do 35.º Distrito Policial, que requisiu a Polícia e logo depois fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O criminoso, que fugiu depois de cometido o homicídio, voltou ao barracão da estrada do Pau Ferro, número 272, apanhando as suas roupas, sem nada dizer aos companheiros sobre a sua brusca saída.

As autoridades estão em diligência para a captura do criminoso.

Cheio de ódio tentou assassinar o companheiro de trabalho

O Tribunal do Juri condenou o réu, a 11 anos de prisão

Reunido sob a presidência do juiz dr. Hamilton de Moraes e Barros, o Tribunal do Juri julgou ontem mais um réu acusado de tentativa de morte.

Aberta a sessão feita a chamada, o interrogatório e o relatório pelo presidente do Juri, sobre o crime de que é acusado Manuel Antonio Barbosa, pronunciado por ter, no dia 11 de dezembro de 1949, cerca das 23 horas, em seu barracão da Companhia Brasileira de Construção Braco, no fim da rua Alice, vitado várias facadas em seu companheiro de trabalho Avelino Bento, tentando matá-lo.

A seguir o promotor público dr. Luiz Poli procedeu à leitura

O detetive Tibúrcio foi comprar siri e reconheceu o vendedor, cuja fotografia viu num jornal — Coisas da vida!



O atropelador Moacir José Gonçalves

O detetive Tibúrcio, da Polícia Técnica, descobriu um criminoso de maneira original: foi comprar siri em Cascadura e verificou que não lhe era estranha a fisionomia do vendedor. Já vir

aquela «cara» em um jornal... Não teve dúvida: prendeu-o e levou-o para a Polícia Técnica.

Lá chegando, esclareceu tudo. Tratava-se de Moacir José Gonçalves, de 26 anos, solteiro, sem profissão e sem residência, que, em 26 de janeiro do corrente ano, atropelou e matou um estudante.

O caso foi o seguinte: Naquele dia, realizava-se um churrasco na Ilha do Governador, na residência do sr. Artur da Silva Ramos, rua dos Serroes. Compareceram muitos convidados, entre os quais Bernardino Taveira, morador à mesma rua n.º 212. Bernardino é motorista da COPAP e foi ao churrasco com a caminhonete de chapa oficial n.º 9-30-38.

Trabalhava no serviço do churrasco o indivíduo Moacir José Gonçalves, que, por volta das 22 horas, apoderou-se do carro e veio rodar pela cidade.

Rodou durante 5 horas e, quando pretendia regressar, atropelou e matou, na Avenida Presidente Vargas, esquina da Praça da República, o estudante José Manoel Gouveia Tomaz Rosa, de 22 anos, morador à rua do Senado n.º 308 sobrado.

O caso foi para o 10.º D. P., tendo os jornais estampado a fotografia de Moacir. Posteriormente, foi o processo para a Polícia Técnica.

O detetive Tibúrcio folheou a papelada e veio daí a fato de haver ele reconhecido o homem que já há dois meses vinha sendo procurado pela polícia e que, afinal, acabou sendo preso por um acaso fatal.

Coisas da vida!...

Conforme temos noticiado, a «punguista» Lidia Tenório foi posta na senda do crime por uma dona de pensão conhecida pela alcunha de «Portuguesa». Prêsa pelas autoridades do 8.º Distrito Policial, acabou sendo solta, mas não sem acusar policiais que estavam orientando uma quadrilha de ladrões.

Poragida, Lidia Tenório está

Procurada pela Delegacia de Vigilância a «punguista» Lidia Tenório

Acusou policiais que estariam orientando uma quadrilha de ladrões — Ouvidos, todos os acusados negaram o fato



Lidia Tenório, ladra que denunciou elementos da Polícia

Conforme temos noticiado, a «punguista» Lidia Tenório foi posta na senda do crime por uma dona de pensão conhecida pela alcunha de «Portuguesa». Prêsa pelas autoridades do 8.º Distrito Policial, acabou sendo solta, mas não sem acusar policiais que estavam orientando uma quadrilha de ladrões.

Poragida, Lidia Tenório está

sendo procurada pela Delegacia de Vigilância. Não é encontrada em qualquer ponto da cidade, nem mesmo no «Curral das Equas», onde segundo consta, possuía um barracão.

Há quem diga que ela fugiu para Pernambuco, mas há também os que julgam ter sido rastreada pela própria polícia.

Sua presença no Rio, é, entretanto, imprescindível, uma vez, que sem um novo depoimento seu, não se pode concluir pela necessidade, ou não, do inquérito.

Já prestaram depoimentos.

João da Costa Braga (investigador do 8.º Distrito Policial, que teria presenciado a denúncia); Juvenal de Souza (investigador lotado no 11.º Distrito Policial, acusado); Nilton Pinto da Silva (fotógrafo da Penitenciária, que teria ouvido a denúncia); Nelson Garcez Palha Brito (investigador do 3.º Distrito Policial); Abel Ferreira (guarda-civil que prendeu Lidia Tenório); Darcy Paulo Murta (acusado) e Ramiro Barros da Silva (acusado).

Todos negaram o fato. Não foram ouvidos ainda outros policiais, dentre os quais o investigador João Domingos Vaz, que está licenciado, mas que já foi notificado para comparecer a qualquer momento.

João Domingos Vaz presenciou a denúncia formulada por Lidia Tenório.

O T.S.E. MANTEVE A PENA

O Tribunal Superior Eleitoral esteve reunido sob a presidência do ministro Edgard Costa tendo sido julgado vários recursos, destacando-se dentre eles, o de Silvio Calabrezzi, candidato a prefeito, em S. José do Rio Preto, em S. Paulo, considerado infrator.

O T.S.E. manteve a decisão do T.R.E. paulista.

«Meia hora de alegria em cada bairro da cidade»

O show de hoje será no Arsenal de Marinha

Por defeitos técnicos em nossa aparelhagem de som, deixou de

AGREDIDO À PAULADAS

Ontem à noite, deu entrada no Hospital de Pronto Socorro, procedente do Posto de Assistência do Méier, o operário Minervino Cabral, casado, de 53 anos, morador à rua Fernando Esquerdo, 575, que nas proximidades da residência fora agredido a pau por um desconhecido. Com fratura do crânio ficou internado naquela nosocomio.

ser efetuado, ontem, no Arsenal de Marinha, a apresentação de «Meia hora de alegria em cada bairro da cidade» com a colaboração da Fábrica de Gaitas Hering. O espetáculo terá lugar, hoje, às 17 horas naquele local.

Será, certamente, mais um grande sucesso do nosso show-mirim. Fred William e Euclides Duarte, os exímios executores da harmonica de boca, deliciarão o público com as suas melodias inimitáveis. Durante o nosso programa, será feita farta distribuição de gaitas aos espectadores.

Os prêmios do nosso Grande Concurso Mensal

Apresentaram-se os contemplados com a geladeira Climax e a enceradeira Arno — Os felizardos são a senhorita Carmem Galiano, portadora do bilhete n.º 85.271 e o sr. Biacino Baroni, portador do n.º 53.284. Estamos aguardando o comparecimento dos demais contemplados

Conforme vimos anunciando, realizou-se, sábado, 28, do mês próximo passado, o sorteio da Série II do nosso Grande Concurso Mensal com o seguinte resultado:

1º Prêmio — Bilhete n.º 85.271
2º Prêmio — Bilhete n.º 04.452
3º Prêmio — Bilhete n.º 53.284
4º Prêmio — Bilhete n.º 53.932
5º Prêmio — Bilhete n.º 97.139

Aos bilhetes citados corresponderam os seguintes prêmios:

1º — Refrigerador «Climax» — oferta de J. Isnard & Cia. Ltda.
2º — Máquina de costura «Crosley», oferta de Rui Mafra & Irmão.
3º — Enceradeira «Arno».
4º — Liquidificador «Arno».
5º — Bicicleta «Hercules», oferta da Casa Neno.

GANHOU A MÁQUINA DE COSTURA «CROSLEY»

Já se apresentou à nossa redação a leitora Sra. Erondina Andrade, residente à rua Santos Rodrigues, 75, casa 2, no Estácio de Sá, portadora do bilhete 04.452, correspondente ao 2º prêmio, a máquina de costura «Crosley», oferta de Rui Mafra & Irmão, estabelecida à rua Aristides Lobo, 134. Em nossa redação foi feito o competente registro do nome da Sra. Erondina Andrade, que irá receber o prêmio que lhe coube no sorteio, por ocasião da realização do Show Volante, na Praça Serzedelo Correia, em Copacabana, conforme anunciamos anteriormente.

APRESENTARAM-SE, ONTEM, OS CONTEMPLADOS COM A GELADEIRA CLIMAX E A ENCERADEIRA ARNO

Além da Sra. Erondina Andrade, premiada com a máquina de costura «Crosley», portadora do bilhete 04.452, apresentaram-se, ontem, em nossa redação, a fim de fazerem as inscrições dos seus nomes na ata, a senhorita Carmem Galiano, residente à rua do Rezende, 96, portadora do bilhete n.º 85.271, locadora do bilhete da GAZETA DE NOTÍCIAS e correspondente ao 1º prêmio do nosso Grande Concurso Mensal, a geladeira Climax, oferta da firma J. Isnard & Cia., e ainda, o Sr. Biacino Baroni, residente à rua da Cunha 13, em Catumbi, portador do bilhete 53.284, correspondente ao 3º prêmio, a Enceradeira Arno.

A ENTREGA DOS PRÊMIOS

Solicitamos aos leitores que foram contemplados em nosso Sorteio, comparecerem à nossa redação, a fim de fazerem com antecedência o registro dos seus nomes para o recebimento dos prêmios que lhes couberam. A entrega dos prêmios será feita por ocasião da realização do Show Volante GAZETA DE NOTÍCIAS com Surpresas Okay na Praça Serzedelo Correia, em Copacabana, às 20 horas, do dia 12 do corrente mês.

Os vencedores revelam porque venceram: ★

MEUS DEZOITO ANOS DE CAMPEÃ

Piedade Coutinho

(Copyright exclusivo para a GAZETA DE NOTÍCIAS)

PRIMEIRA INCLINAÇÃO ESPORTIVA



Meus primeiros colegas de natação

Meu pequenino coração de sete anos sentiu-se, desde que tomou conhecimento das coisas boas do mundo, envolvido por uma auréola de sentimentalismo, cujos fundamentos e cuja origem jamais pude identificar convenientemente. Havia em mim a ansia de crescer logo, de ser alguma coisa, de tornar-me logo Mulher. Ao mesmo tempo palpitava no meu espírito a necessidade de isolar-me de todos e de tudo, egoisticamente, apegando-me a meu Pai e minha Mãe, que constituíram desde logo os dois grandes amores de minha vida.

O sentimentalismo a que me referi no parágrafo anterior, manifestava-se de notável maneira, mas não particularizava nelas a presença das criaturas. Exemplifico: até hoje não consigo lembrar-me do nome de minha primeira professora mas recordo perfeitamente, como se estivesse neste mesmo minuto contemplando-as, daquelas florzinhas humildes do canteiro da escola, daquelas violetinhas, daquelas cravos cor-de-rosa que eu recolhia sorrindo, para apresentar os colegas.

Do primeiro colégio, vim para a Escola Prudente de Moraes, na Tijuca. Minha mestra de então, sim, conseguiu, à força de sua personalidade impar, permanecer intacta em minha lembrança, com sua fisionomia morena e sorridente, aqueles cabelos lisos repartidos de lado e,

bretudo, uma paciência de santa para com as nossas traquinagens horrorosas. Chamava-se D. Bertha.

Dona Bertha dizia-me às vezes: — Filhinha, nunca vi garota com teu físico, franzino, delicado, com tamanha agilidade. Tens uma alma de azougue num corpinho de boneca. O que te falta é ginástica, um pouco de ginástica, minha filha.

Certa ocasião contei aquela conversa a Papai. — Quem sabe, Dona Bertha tem razão — concordou o «velho». Vou te meter num curso intensivo de educação física. E vais começar domingo mesmo. Vou te ensinar a nadar.

Aquilo para mim foi uma verdadeira festa. Fiquei tão contente que não consegui conciliar o sono. Que beleza! Eu, Piedade Coutinho, com retratos nos jornais, do tamanho daqueles do Amado Benigno, que era o keeper-sensação do Flamengo. Do Amado e da Greta Garbo.

E prometi que seríamos, eu e meu irmão João Bernardo, as duas criaturas mais famosas do mundo

Já que falei em João Bernardo, quero dedicar aqui, num parêntese, um pensamento de carinho a este pedacinho de sonho que Deus confiou à nossa guarda durante pouco tempo, para viver em nossa saudade para a Eternidade.

João Bernardo morreu aos cinco anos. Mas foi o espaço de tempo suficiente para que deixasse um grande vácuo em nossa casa e na nossa vida.

Outra recordação curiosa, além da primeira aula de natação, proporcionada por meu Pai: minha admiração infantil por Getúlio Vargas.

Que eu entendesse de política, naquele distante outubro de 1930? Não é bem isso. Passei a admirá-lo porque, no dia em que desembarcou no Rio não houve aula na escolinha de Dona Bertha. E isso, em nossa concepção infantil, constituía motivo suficiente para levar um homem à imortalidade...

Amanhã: «HOMEM»